ANNO LXX — Domingo 26 de Agosto de 1894 — NUMERO 194

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 25 de Agosto, as 2 horas e 20 minutos da tarde, (recebido na estação ás 3 horas e 20 minutos da tarde e entregue ás 3 horas e 40 minutos).

Foi promovido á inspector do 2.º districto dos portos maritimos, o engenheiro de 1.ª classe Dr. Constantino Rondelli.

— Foi nomeado engenheiro de 1.ª classe do 2.º districto dos portos maritimos o Dr. Antonio Pereira Simões.

— Foram exonerados:

Do cargo de 2.º official da Administração dos Correios de Pernambuco, Francisco Lucena Barbosa da Silva.

Do cargo de agente do mesmo Correio, em S. José da Corôa Grande, João Rodrigues do Espirito-Santo; sendo nomeada para substituil-o Maria Luiza Rodrigues Silva.

Buenos-Ayres, 25 de Agosto.

Correm novamente boatos de que o Sr. Cleveland, arbitro na questão do territorio das Missões, decidio o pleito em pró do Brazil.

Rio de Janeiro, 25 de Agosto, ás 6 horas da tarde (recebido na estação ás 7 horas e 5 minutos da noite e entregue ás 7 horas e 30 minutos).

Foi hoje posto em liberdade o coronel Gentil Castro.

— As tabellas bancarias deram hoje a taxa de 9 e 1/4 d. por 1$000. Fizeram-se negocios, porém, á 9 e 11/32. A ultima hora estava a taxa á 9 e 5/16 d. firme.

Rio de Janeiro, 25 de Agosto, ás 2 horas e 45 minutos da tarde (recebido na estação ás 8 horas e 40 minutos da noite e entregue ás 9 horas].

Hoje, no Senado, o Dr. Joaquim Pernambuco verberou a nomeação do coronel Corrêa da Cruz, mostrando ter sido o governo illudido.

Extranhou os actos do governo federal hostis ao governo do Estado de Pernambuco.

Foi muito applaudido pelos senadores presentes.

- O Dr. Martins Junior continúa ausente da Camara.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do dia 13 de Julho de 1894

Actos:

O governador do Estado resolve nomear o bacharel João José Lopes de Albuquerque para exercer o cargo de promotor publico do municipio de Bezerros, devendo assumir o exercicio dentro do prazo de 20 dias.—Communicou-se ao Dr. juiz.

— O governador do Estado resolve remover o bacharel Aprigio Carlos de Amorim Garcia, promotor publico do municipio de Bezerros para igual cargo no da Victoria, devendo assumir o exercicio dentro do prazo de 30 dias.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

Officios:

Ao Sr. Dr. João Vieira de Araujo, director interino da Faculdade de Direito do Recife.—Accedendo ao pedido constante de vosso officio de hoje datado, cabe-me communicar-vos que aos Drs Regedor do Gymnasio Pernambucano e Director da Escola Normal declarei que podiam os professores alludidos no vosso citado officio servir nas bancas de exames de preparatorios a que se tem de proceder no corrente mez no curso annexo á essa Faculdade

Reitero-vos os meus protestos de elevada consideração e apreço.

— Sr. Dr. director do *Diario Official*.—Pela vossa carta official de 3 do corrente fico sciente de terdes assumido na mesma data o exercicio do cargo de director do *Diario Official* para o qual fostes nomeado por titulo de 2 do mesmo mez.

Agradecendo a fineza da communicação apresso-me em declarar-vos que providenciei no sentido de ser satisfeito o vosso pedido, concernente á remessa das informações officiaes de interesse publico.

— Ao Dr. Regedor do Gymnasio Pernambucano.—Satisfazendo o pedido constante de officio de hoje datado do director interino da Faculdade de Direito do Recife, declaro-vos, para os fins convenientes, que concedo permissão ao professor desse instituto Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro para servir nas commissões julgadoras dos exames de preparatorios a que se tem de proceder no corrente mez no curso annexo á mesma Faculdade.

— Igual ao director da Escola Normal quanto ao professor bacharel Trajano A. T. de Mendonça.

— Sr. engenheiro fiscal da Estrada de Ferro do Recife a Caxangá.—Informando-me o Dr. director geral das Obras Publicas, em officio n. 64, de 11 do corrente, sobre o facto dessa companhia retirar da estrada nova de Caxangá a areia de que necessita o que sobremodo prejudica a conservação da referida estrada, se não que a arruina, chamo a vossa attenção para essa irregularidade e recommendo-vos as necessarias providencias no sentido de fazel-a cessar.

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

Ao Dr. Questor Policial.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos para os fins convenientes, que approvou a proposta constante de vosso officio n. 367, de hoje datado.

— Sr. Dr. chefe da commissão central de estatistica.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que por portaria de 11 do corrente resolveu crear um logar de continuo para o serviço a cargo dessa commissão

— Ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.—O Exm Sr. Dr. governador do Estado manda recommendar-vos que respondaes com urgencia a circular que vos dirigio em 28 de Março ultimo.

— Igual aos juizes de direito dos municipios de S. Lourenço, Iguarassú, Jaboatão, Victoria, Gloria de Goytá, Ipojuca, Gamelleira, Bonito, S. Bento, Canhotinho, Bom Jardim, Limoeiro, Taquaretinga, Brejo Barreiros, Rio Formoso, Bom Conselho, Alagôa de Baixo, Buique, Villa Bella, Triumpho, Salgueiro, Leopoldina, Boa-Vista.

Sr. engenheiro director da repartição de obras publicas.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos para os devidos fins, que nesta data exarou no officio dessa directoria, n. 63, de 11 do corrente, o seguinte despacho:

« Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado para mandar effectuar o pagamento pelo deposito do canal de Goyanna, fazendo carga a respectiva importancia ao engenheiro do 4.º districto.

Expediente do dia 16 de Julho de 1894

Actos;

O governador do Estado de Pernambuco decreta:

Art. 1.º Passa a denominar-se Escola Industrial «Frei Caneca» o internato agricola existente neste Estado com o nome de colonia Santa Isabel.

Art. 2.º A escola Industrial é destinada ao ensino pratico, precedido das indispensaveis noções theoricas, de agricultura, zootechnica, physica e chimica industriaes.

Art. 3.º Essa escola funccionará no mesmo local em que se acha presentemente á Colonia Santa Isabel e sobre o mesmo regimen de internato orphanologico.

Art. 4.º Será escripturada como receita do Estado, destinada exclusivamente ao custeio da escola, a importancia annualmente arrecadada com a renda dos productos da Usina alli existente.

§ 1.º Além dessa verba terá a escola para sua manutenção as subvenções actualmente destinadas á Colonia Santa Isabel.

§ 2.º O governo do Estado solicitará do congresso legislativo dotação no orçamento estadoal da importancia precisa para o bom funccionamento e progressivo desenvolvimento da escola.

Art. 5.º Como dependencias da escola haverá:

a) Uma ou mais estações agronomicas destinadas ao ensaio systematico das culturas adaptaveis a Pernambuco e ao aperfeiçoamento das existentes.

b) Fazenda modelo com campos de criação para estudos praticos de zootechnica.

c) Laboratorios, gabinetes, museu agricola, bibliotheca.

Art. 6º Durante o anno lectivo se entregarão os alumnos a trabalhos praticos de jardinagem, horticultura e arboricultura e outros compativeis com a frequencia dos laboratorios e aulas.

§ Unico. As ferias serão passadas pelos alumnos nas estações e fazendas modelos, onde se realisará a parte experimental dos seus estudos.

Art. 7º Haverá na escola dous cursos: o preliminar de estudos preparatorios e o profissional de estudos technicos.

Art. 8º Continuará a funccionar no estabelecimento a escola primaria alli existente

Art. 9º O curso preparatorio deverá se fazer em tres annos segundo o plano seguinte:

1º anno—Estudo pratico da lingua franceza.
Geographia geral.
Arithmetica.
Desenho linear.

2º anno—Estudo pratico de inglez.
Historia geral e do Brazil.
Algebra elementar e geometria linear.
Desenho de ornato.

3º anno—Rudimentos da lingua latina.
Geographia e historia de Pernambuco.
Geometria especial e geral.
Estudo systematico da lingua brazileira.

Art. 10. O curso profissional será feito em 5 annos segundo o plano que se segue.

1º anno—1º—Noções de mecanica e astronomia.
2º—Physica e meteorologia.
3º—Estudo pratico das principaes familias vegetaes precedido das indispensaveis noções de organographia botanica.

2º anno—1.º—Chimica mineral e organica. Ensaios ao massarico. Trabalho de laboratorio.
2º—Mineralogia e geologia.
3º—Estudo completo de botanica. Phytopathologia. Flora brazileira.

3º anno—1º—Chimica analytica. Chimica industrial. Trabalhos de laboratorio.
2º Zoologia. Entomologia.
3º—Mechanica agricola. Irrigação, drainage e enxugo das terras.

4º anno—1º—Zootechnia. Animaes uteis e animaes nocivos. Acclimação. Cruzamentos. Arte veterinaria. Avicultura. Piscicultura. Sericicultura. Apicultura. Criação e aproveitamento de solipedes, ruminantes e suinos. Cães, Préas, Agutis e outros roedores. Animaes de pellagio aproveitavel: jaguá, tamanduá, etc.

2º Agricultura e economia rural. Terras lavradias. Afolhamento. Amanho. Adubos e estrumes. Chimica agricola. Processos para arrotear as terras, instrumentos de lavoura. Culturas dos cereaes. Gramineas. Canna de assucar, milho, trigo, arroz, centeio, aveia, sorgho. Ferragens. Malvaceas, algodão, painas, cacáu.

Rubiaceas, café, ipecacuanha, genipapeiro, quinas.

Tubercolos e bulbos alimentares. Solanacea, fumo.

Leguminosas, feijão, soja ervilhas.

Viticultura. Horticultura. Pomocultura. Silvicultura, conservação das mattas. Corte de madeiras.

Plantas oleaginosas, oleos fixos e volateis, ricino, colza (brassicas), algodoeiro, dendê, linhaça, andiroba, sucupira, côco, oliveira, (azeitona) amendoas, mostarda, gergelin.

Essencias, limão, rosas etc Canella.

Plantas textis, linho, Croatá, Aninga.

Plantas medicinaes e Toxicas.

Plantas tintureiras, páo brazil, anil, açafrão. Ruiva, (garança), Campeche, Tatajuba, Araribá, Urucú.

Cultura da Beterraba. Lupulo, Amoreira, Resinas, Balsamos, Gommas, Tanino, Ceras.

Madeiras de construcção. Construcções ruraes.

5º anno—1º—Aproveitamento industrial dos mineraes. 2º—Aproveitamento industrial dos productos animaes. 3º—Industrias agricolas—Fabrico de queijos, manteiga, vinhos, alcools, assucar, feculas, gluten, gommas etc.

Art. 11. O Governo contratará no paiz e no estrangeiro professores com a precisa capacidade para regerem as aulas e dirigirem os trabalhos praticos.

Art. 12. Além dos educandos admittidos nas condições presentemente exigidas pelo Regulamento da Colonia Santa Isabel, poderá a escola ser frequentada por alumnos externos que pagarão matricula.

Art. 13. Para o caso preliminar haverá:

1.ª Secção { 1 professor de francez, inglez, latim e portuguez.
1 « « geographia e historia-geral e particular.

2.ª Secção { 1 « « mathematicas
1 mestre de desenho.
2 repetidores, um para cada secção.

Art. 14. Para o curso profissional haverá 1 lentes para a 1ª aula do 1º anno e 3ª do 3º.
1 « 2ª « « 1º « 2ª do 2º.
1 « 3ª « « 1º « 3ª do 2º.
1 « 1ª « « 2º « 1ª do 3º.
1 « 2ª « « 3º
1 « 1ª « « 4º
1 « 2ª « « 4º
3 directores dos trabalhos praticos do 5.º anno.

Art. 15. O director da escola proporá o numero de jardineiros e outros auxiliares de que for precisando o estabelecimento, bem como os administradores e chefes de serviço das estações agronomicas e fazendas modelos.

Art. 16. Os professores do curso preliminar terão 4:800$000 de vencimentos annuaes e os repetidores 3:600$000.

Paragrapho unico. Os vencimentos dos lentes do curso profissional, e seus auxiliares technicos bem como os do mestre de desenho serão marcados nos respectivos contractos.

Art. 17. O Governo expedirá opportunamente regulamentos e instrucções complementares para a escola assim creada, de modo que principie a funccionar em 2 de Janeiro de 1895.

— O Governador do Estado, tendo em vista a informação prestada pelo Dr. juiz de direito das execuções criminaes do municipio desta capital, sobre a nota do assentamento de prisão do sentenciado Alexandre Antonio Tavares de Almeida, e

Considerando que o mesmo sentenciado foi condemnado pelo jury do municipio de Bom-Jardim, em 30 de Abril de 1873, á pena de 20 annos de prisão com trabalho, como incurso no grão medio do artigo 192 do Codigo Criminal, de accordo com a 2ª parte do 10 § do artigo 18 do mesmo codigo e que o extincto Tribunal da Relação reformou esta sentença para condemnal-o á prisão perpetua. (Accordam de 4 de Outubro do mesmo anno);

Considerando mais que posteriormente foi pelo actual Superior Tribunal de Justiça modificada a pena para 21 annos de prisão cellular ou 24 annos e 6 mezes de prisão simples, por força do artigo 3º lettra B paragrapho unico do Codigo Penal vigente;

Considerando ainda que o mesmo sentenciado já cumprio 20 annos e 9 mezes de sentença;

Considerando finalmente, que da mencionada nota de assentamentos verifica-se que elle tem tido optima conducta durante o tempo de sua prisão, o que traz a convicção de achar-se arrependido do crime que perpetrou, e no firme proposito de voltar regenerado ao seio da sociedade;

Resolve, usando da attribuição que lhe confere o artigo 57 § 11 da Constituição do Estado, perdoar ao referido sentenciado o resto da pena a que foi condemnado.

O secretario do Governo faça publicar o presente Decreto expedindo as ordens e communicações necessarias.

— O governador do Estado resolve nomear José Pedro Velloso da Silveira Junior para exercer interinamente o cargo de conductor da Repartição das Obras Publicas—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o secretario da Junta Commercial, bacharel Joaquim Theotonio Soares de Avellar, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado, afim de tratar de sua saude onde lhe convier—Communicou-se ao Dr. presidente da Junta Commercial.

— O governador do Estado resolve designar o official da Junta Commercial, bacharel José Alves Lima para servir o cargo de secretario da mesma Junta, durante o impedimento do respectivo serventuario Bacharel Joaquim Theotonio Soares de Avellar, que obteve nesta data tres mezes de licença.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o juiz de direito do municipio de Floresta, bacharel Joaquim Monteiro Diniz, resolve conceder lhe dous mezes de licença a contar de 14 do corrente, com os vencimentos a que tiver direito, na forma da lei, para tratar de sua saude.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o juiz de direito do municipio de Cimbres, bacharel Eutropio Gonçalves de Albuquerque e Silva, resolve conceder-lhe um mez de licença com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Juustiça—Para vosso conhecimento e devida execução passo ás vossas mãos o incluso officio do 1º secretario da Camara dos Deputados Federaes n. 42 de 30 de Junho findo, cobrindo um projecto do Codigo Penal para substituir o actualmente em vigor, o qual depois de ouvido esse Superior Tribunal devolvereis a este governo com o competente parecer.

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado—Em vista de vossa informação n. 382, de 2 do corrente autoriso-vos a mandardes escripturar a importancia de 173$826, a que tem direito o 1.º official da 1.ª secção da Secretaria do Governo Arthur Machado Freire Pereira da Silva, proveniente da differença de sua gratificação de official de gabinete durante o periodo decorrido de 2 de Julho de 1892 a 31 de Janeiro de 1893 e do 1.º de Abril a 18 de Maio do mesmo anno.

— Sr. 1.º secretario da Camara dos Deputados—Accuso recebido vosso officio n. 42 de 30 de Junho findo no qual acompanhou tres exemplares do projecto n. 250 de 1893 que substitue o actual Codigo Penal.

N'esta data dirijo-me ao Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça no sentido indicado no referido officio e opportunamente vos remetterei o parecer do mesmo Tribunal.

— Ao presidente da Junta Commercial.—Communico-vos, para os fins convenientes, que concedo hoje tres mezes de licença ao secretario dessa Junta bacharel Joaquim Theotonio Soares de Avellar, para tratar de sua saude onde lhe convier, e designo o official bacharel José Alves Lima para substituir aquelle funccionario em seu impedimento.

— Ao Dr. director das Obras Publicas.—Em solução ao que representastes em officio n. 51 de 13 de Junho proximo passado declaro-vos que deveis embargar, quanto antes, a obra de que trata o engenheiro do 3.º districto dessa repartição no officio de 9 do mesmo mez e do qual me enviastes copia.

— Ao prefeito do municipio de Ipojuca.—Declaro-vos em resposta ao vosso officio de 15 de Junho findo que, á vista do final do artigo 12 § unico da Constituição do Estado, devem ser preferidas para reger as cadeiras dos povoados Porto de Gallinhas e S. José as professoras que deixaram de ser aproveitadas na organisação do magisterio desse municipio e que se acham em disponibilidade Cordolina Amelia de Moraes Almeida e Maria Digna de Albuquerque Maranhão.

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

Ao Dr. Questor Policial.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, manda remetter-vos a inclusa petição de Antonio Ignacio de Albuquerque e a informação sobre ella prestada pelo Dr. juiz de direito do 3.º districto criminal e recommendo-vos que informeis quaes são os tres companheiros do peticionario qual a data em que foram postos em liberdade e qual o motivo porque o foram antes do mesmo peticionario.

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos, para os devidos effeitos, que no requerimento do Dr. Euzebio de Almeida M. Costa, professor da Escola Normal requerendo justificação de faltas dadas de 3 de Fevereiro a 3 de Abril ultimo, exarou o seguinte despacho:

« Pague o peticionario os emolumentos da portaria de licença concedida a 13 de Março ultimo, que deverá apresentar ao Thesouro para os devidos fins.»

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos, para os devidos effeitos, que o cidadão Lino Machado Dias nomeado em 11 do corrente pelo chefe da commissão central de estatistica para exercer o logar de continuo da mesma commissão assumio na mesma data o respectivo exercicio.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos, para os fins convenientes, que, nesta data, concedeu permissão a Dina da Silva Coutinho, professora publica em disponibilidade para ausentar-se deste Estado.

— Igual ao Dr. inspector geral da Instrucção Publica.

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes.—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, informae, com urgencia, se o sentenciado João Cabral da Cunha, a quem se refere vosso officio de 26 de Maio ultimo, já cumpriu a pena a que foi condemnado e no caso affirmativo si já foi posto em liberdade.

— Ao commandante do corpo policial. O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda transmittir-vos copia da informação que prestou o capitão cirurgião do corpo de vosso commando a respeito do assumpto de vosso officio n. 872 de 27 de Janeiro ultimo, e recommendo-vos que orienteis esse official sobre a participação que lhe cabe fazer em casos de que tratou.

COMMISSÃO CENTRAL DE ESTATISTICA DO ESTADO

Expediente do chefe da commissão, do dia 9 de Julho de 1894

Nomeio, nos termos do art. 3º do Decreto de 30 de Junho findo Agentes Recenseadores dos districtos do municipio desta capital, abaixo mencionados, os seguintes cidadãos:

S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, o alferes Antonio de Souza Maia.

Santo Antonio, o major Antonio Pedro de Azevedo

1.º districto de S. José, o capitão Alexandre dos Santos Selva.

2.º districto de S. José, o capitão Libanio Presidio de Carvalho.

Afogados, o capitão Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa.

Magdalena, Isidoro Theodulo de Mattos Ferreira

Peres, Ernesto José de Menezes.

Torre o tenente Antonio Lopes de Carvalho.

1º districto da Boa Vista, o capitão Manoel dos Santos Pimentel.

2º districto da Boa-Vista, Amaro Ferreira Tavares.

1º districto da Graça, João Quintilio Fontes Braga.

2º districto da Graça, Antonio Geraldo de Lima Mendes.

3.º districto da Graça, Manoel Antonio Ferreira Gomes.

Poço da Panella, Adolpho Carneiro Cavalcante.

Brejo, José Antonio Pereira da Silva.

Varzea, Miguel de Abreu Macedo.

— Illms. Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*,—Devem ser encetados amanhã os trabalhos do recenseamento da população do municipio do Recife, como determinou S. Exc. o Sr. Governador do Estado, por acto de 13 do corrente.

Sendo de summa importancia o serviço a que alludo, mantenho a convicção de que a deliberação do Governo Estadoal será acolhida grata e benevolamente por todos os habitantes da capital, uma vez que trata se de iniciar um trabalho de incontestada communhão social

Não pretendo demonstrar nem ousaria mesmo fazel-o diante de pessoas competentes as vantagens que resultam de um serviço bem organisado de estatistica; ellas são por demais conhecidas e estão sufficientemente comprovadas, pelos fructos da experiencia.

O jornal de que sois dignos e illustres redactores, no momento actual, e em auxilio da commissão a meu cargo, se empenhará, estou certo, por demonstrar com a proficiencia e o brilhantismo costumados, a utilidade da providencia que inegavelmente garante interesses reaes da sociedade.

Com a maxima confiança portanto eu vos rogo que vos digneis de esclarecer o espirito de qualquer que por falta de exacta comprehensão do alcance de semelhante providencia administractiva se ache por ventura em erro, attribuindo aos poderes publicos intenções que elles realmente não teem. Certo de que melhor vontade prestareis esse relevante serviço ao Estado de Pernambuco e me coadjuvareis poderosa e efficazmente no desempenho das funcções de que estou envestido; asseguro-vos antecipadamente o meu agradecimento, pondo á vossa disposição o meu limitadissimo prestimo

— Igual aos redactores do «Jornal do Recife», do «Commercio de Pernambuco», da «Gazeta da Tarde» e da «Gazeta do Recife».

Despachos do dia 23 de Agosto de 1894

André de Aquino Ferreira e outros, proprietarios do sobrado n. 4 do Becco do Abreu, freguezia do Recife, pedindo isempção de pagamento de annuidades da Companhia Recife Drainage.—Informe o Dr. engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

Balbina Firmina da Rosa Leal, professora publica, pedindo para ficar em disponibilidade.—Informe o Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica.

F. P. Bolitreau, pedindo pagamento da quantia de 337$360, importancia de objectos fornecidos á commissão central de estatistica.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

Isabel Gomes de Almeida e Silva e suas irmãs, replicando do despacho exarado em seu requerimento, em que pedia isempção do pagamento do imposto para casa de sua propriedade sita no primeiro becco da Cambôa do Carmo n. 5.—Deferido com officio desta data ao inspector do Thesouro.

Joanna Maria Nunes, pedindo dispensa do pagamento de annuidades atrazadas para duas meia-aguas de sua propriedade, sitas á rua Frei Henrique n. 4 e travessa do Prata n. 8 freguezia de S. José.—Deferido.

João Alfredo Figueirôa, 2º surgento do Corpo Policial deste Estado, pedindo pagamento do fornecimento d'agua e luz, por elle feito durante os mezes de Maio e Junho deste anno, como commandante do destacamento de Quipapá.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

José Gomes de Mello, sentenciado, pedindo por certidão a data de sua prisão e sentença.—Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Bom Conselho, para juntar a certidão a que se refere o supplicante.

José Thimes Junior e José Rufino S. Ramos, ex-empregado no serviço da escripturação do catalago da Bibliotheca Publica do Estado, pedindo para que suas gratificações sejam pagas na razão de 100$000 mensaes.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

João José Barbosa, sentenciado, pedindo perdão. Ao Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça para mandar cumprir o despacho exarado nesta petição, em 24 de Julho ultimo, em vista da informação do juiz de direito do municipio de Bom-Jardim.

José Ignacio de Oliveira, sentenciado, pedindo copia de seu processo.—Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Ipojuca para mandar juntar a certidão pedida.

Manoel Pereira Leite, sentenciado, pedindo para ser remettido para o municipio de Quipapá afim de ser julgado.—Informe o Dr. Questor Policial, á vista da informação prestada pelo juiz de direito interino do municipio de Quipapá.

Manoel Francisco de Souza, sentenciado, pedindo perdão.—Ao Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça para mandar satisfazer o despacho supra, em vista da informação do juiz de direito do municipio de Caruarú.

Maria da Conceição Rodrigues de Mello, professora publica em disponibilidade, pedindo pagamento de vencimentos relativos ao mez de Junho proximo findo.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Sabino Dourado Cavalcante, alferes do Corpo Policial, pedindo pagamento da importancia d'agua e luz que forneceu ao destacamento da Varzea.—Deferido, com officio desta data ao inspector do Thesouro.

Manoel Clementino Correia de Mello, arrematante da illuminação publica de Iguarassú, provando com documentos que exhibio ter entregue em bom estado de conservação o material da mesma illuminação, e pedindo dispensa do pagamento da quantia de 289$332, exigida pelo Thesouro.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 25 de Agosto de 1894.

O porteiro interino,
A. da Fonseca.

Questura Policial

2.ª Secção. N. 187—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 25 de Agosto de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barboza Lima, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 2.º districto da capital, Ortulano José do Nascimento, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, José Ramos da Silva, como gatuno,; e João de Aquino, para averiguações policiaes.

— Assumio hontem, o exercicio do cargo de subdelegado de Apipucos, o tenente do corpo policial João Carolino de Góes Cavalcante.

O capitão José Theotonio Pereira de Carvalho reassumio no dia 23 do corrente, o exercicio do cargo de delegado do municipio de Jaboatão, na qualidade de 1.º supplente.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 25 de Agosto de 1894

Candida Maria Alves Ferreira, José dos Santos Villaça, Antonio Pinto Carneiro da Silva.—Informe a 1ª secção.

Menezes Schiappe & C.—Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Instrucção Publica de Pernambuco

Despachos da Inspectoria Geral do dia 25 de Agosto de 1894

Amelia Carolina da Silva Ramos.—Dê-se.

Amelia Carolina da Silva Ramos.—Como requer.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 25 de Agosto de 1894.

O porteiro,
Fenelon Attico Leite.

ESTADOS DA UNIAO

SUL

Alagoas

Datas até 24 de Agosto:

O partido democrata apresentou como candidatos aos cargos de governador e vice-governador do Estado, nas eleições de 17 de Setembro proximo, os Srs. Barão de Traipú e coronel José Vieira de Araujo Peixoto.

— Lê se no «Gutenberg» de 21:

« Já nos seus ultimos dias de vida, prestes a ceder logar, ainda o inverno deste anno deixa nos traços de sua passagem violenta. Não nos é esquecido ainda o grande numero de estragos que tem havido durante o tempo do presente inverno.

« Ante-hontem pela manhã desabou o oitão norte do predio n. 28 da rua do Barão de Atalaia, motivado pelas grandes chuvas de sabbado e a sua continuação domingo. Este predio estava habitado, mas nada soffreram as pessoas que se achavam nelle, pois a parede pendeu principalmente para o lado exterior. »

— Lê-se na mesma folha de 23:

« Sabemos que diversos cidadãos desta capital tratam de organisar, com capitaes d'aqui, uma companhia de illuminação electrica que se proporá a fazer a illuminação publica da cidade

« Estimamos que os promotores desta feliz idéa consigam o seu desideratum que deve ser auxiliado pelos poderes publicos, já pelo melhoramento que uma tal illuminação nos trará, já como incentivo á creação de outras empresas de iniciativa particular.

« Desde que ficou burlada a ultima tentativa para a illuminação da cidade a gaz carbonico, convem que tratemos agora de fazel-a o melhor possivel, isto é, a luz electrica, de superior vantagem sobre todas.»

— Lê-se ainda na mesma folha de 24:

« Assignou ante-hontem com o governo do Estado um contracto, pelo qual obrigou-se a escrever a historia de Alagoas, o illustrado professor Adriano Augusto de Araujo Jorge, uma das mentalidades mais robustas que possuimos, ha muitos annos dedicado á difficil missão de educador da mocidade. Trabalhador incansavel, desinteressado e modesto, o professor Adriano Jorge, pela assiduidade no estudo, pela pratica do ensino da geographia e historia, ha cerca de trinta annos, não é sómente capaz, é competentissimo para fazer um trabalho perfeito e completo, como todos nós o sabemos, principalmente esta phalange de moços, seus discipulos de hontem, que hoje trabalham pelo engrandecimento da Patria.

« Desinteressado, dissemol-o acima com muita razão, e eis uma prova: Tendo o Sr. Dr. Gabino convidado por cartas, que são conhecidas, ao Dr. Mello Moraes Filho para escrever a historia do Estado de Alagoas, elle pedio pelo seu trabalho cincoenta contos, offerecendo-lhe o Dr. Gabino quarenta, offerta que pendia ainda do «placet» do Dr. Mello Moraes; no entanto o professor Adriano Jorge satisfez se apenas com a quantia de quinze contos ou menos da terça parte da que para este fim estava quasi destinada.

« Não podemos deixar de regosijar-nos e dar parabens aos filhos de nossa querida Alagoas por vermos em principio de realização a proveitosissima idéa de escrever-se a historia deste Estado; principalmente tendo cabido tão honrosa e difficil incumbencia a um filho multissimo competente de Alagoas e com uma economia de dezena de contos em bem das finanças do nosso Estado. »

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

As finanças portuguezas na apreciação de Le Roy Beaulieu.—Rateio do excesso dos direitos aduaneiros.—Contracto das obrigações dos tabacos e opiniões sobre a operação.—A questão do Konga—Os principes de Moapco.—Questão consular resolvida.—Convenio sobre a pesca no Algarve.—O nuncio apostolico e os miguelistas.—O trabalho e as caixas de aposentação para os trabalhadores.—O rendimento dos phosphoros.—Incendio da fabrica de lanificios de Anoyes.—Situação da praça.—Noticias do Porto.

O Sr. Paul Le Roy Beaulieu, occupando da situação do reino, acentua que parece ter melhorado ha um anno para cá; mas é ainda pouco, e poderiamos até perguntar se esta melhoria parcial não será mais temporaria que permanente.

E' verdade que as alfandegas produziram 7.149 contos, nos cincos primeiros mezes de 1894, contra 6.124, em iguaes mezes de 1893, ou seja um augmento de 1.125 contos, ou 4.300.000 francos, se se metter em linha de conta a perda cambial de 30 por cento; mas é forçoso dizer que a causa principal deste excesso de valor parece relacionar-se com a má colheita e com a importação de cereaes.

Seja como for, diz-se que Portugal poderia, exclusivamente, com as receitas aduaneiras, distribuir 1 franco 10, pouco mais ou menos, pelos seus credores estrangeiros, em lugar de 1 franco.

Se o póde fazer, faria bem pratical-o, porque seria isso de um excellente effeito moral.

Por outro lado falla-se d'um projecto de emprestimo caucionado com a propria rêde dos caminhos de ferro do Estado: essa operação, a fazer-se, produziria uma pessima impressão; e a negociação com um stock de obrigações dos tabacos poderia ser desfavoravelmente interpretada.

Portugal não deve por ora sahir do regimen de prudencia e de dieta.

A salvação, ou pelo menos uma parte da salvação, vir-lhe-ia especialmente depois da restauração economico-financeira do Brazil.

Se os negocios melhorassem nesse vasto paiz, a que os interesses portuguezes estão intimamente ligados, o cambio portuguez melhoraria facilmente, dado mesmo que o governo procedesse com pouco tino.

Mas, posto que a insurreição pareça estar dominada no Brazil, não se notam ainda signaes evidentes de que esse grande paiz tenha voltado a um estado politico e economico verdadeiramente normal. »

Como se vê, nota o «Jornal do Commercio,» o Sr. Paul Le Roy Beaulieu, está-nos tratando com um pouco mais de boa vontade e interesse que ha uns tempos atraz.

Começa a estudar-nos com aquella justiça que nos espiritos illustrados deve excluir todo o partir-pris, toda a idéa de aggressão.

Ainda bem.

— A junta do credito publico, em comprimento da lei de 20 de Maio de 1893, fez o rateio do excedente dos direitos aduaneiros consignados ao serviço da divida externa.

Elevando se, metade do excesso da cifra de 11.400 contos, a 401.495$033, o dividendo supplementar que cabe a cada typo de titulos, de 90$ nominaes, é o seguinte:

Divida publica de 3 por cento 126 réis.
Emprestimo de 4 1/2 por cento 188 réis.
Emprestimo de 4 por cento 167 réis.

Este supplemento será pago aos primeiros titulos com o coupon de Janeiro do anno que vem e aos dos emprestimos com o coupon de Outubro proximo.

Este dividendo corresponde a quasi 12 por cento sobre o valor do coupon reduzido ao terço.

— Foi definitivamente assignado o contracto referente ás obrigações dos tabacos, por parte do governo pelo Sr. ministro da fazenda; por parte da companhia dos tabacos pelo Sr. Francisco Isidoro Vianna; por parte do Banco Lisboa & Açores, pelas casas Henry Burnay & C., Fonseca, Santos & Vianna, e por parte do Banco de Portugal, pelo governador do mesmo Banco.

Assistio ao acto o Sr. director geral do Ultramarino.

As obrigações andam por 48$000, pertencendo metade pouco mais ou menos ao thesouro, e as restantes ao Banco de Portugal.

Metade das obrigações foi comprada firme e a outra metade a 400 francos cada uma e os juros vencidos até á data do pagamento, que se deve effectuar até 30 de Setembro proximo.

A outra metade em consignação, por um anno para ser vendida a preço não inferior ao das obrigações; tomadas firmes.

Qualquer lucro, acima desse preço, é repartido entre o governo e o Banco de Portugal, os vendedores das obrigações e o comprado, o syndicato.

O pagamento é feito em ouro, em Paris ou Londres.

Todas as despezas e commissões são por conta do grupo contractador.

Pela collocação das acções que pertencem ao Estado, poderá o governo dispor no estrangeiro de uma quantia de 2 000:000$000, pouco mais ou menos, o que torna desnecessario exportar ouro para o pagamento do coupon de Outubro e para uma parte importante do de Janeiro do anno proximo.

O Banco de Portugal tambem pretende collocar as obrigações que possue para reforçar a sua reserva em ouro.

A operação é elogiada e atacada na imprensa, conforme o orgão que se manifesta.

Escreve o «Correio da Manhã:»

« Dando conta da operação financeira que o governo acaba de fazer, e que teve principalmente por fim impedir a sahida do ouro de Portugal, os jornaes opposicionistas criticam, segundo o costume, sem tom nem som, e tiram por conseguinte todo e qualquer valor ao que dizem; mas ha outros tambem que, fingindo-se imparciaes, se mostram apprehensivos com este recurso ao credito.

« A situação do thesouro é sem duvida alguma, notavelmente melhor.

« Nem as receitas tiveram o formidavel abalo que havia a recear em resultado da crise e da

ILEGÍVEL

politica aduaneira de desenfreado proteccionismo que se teem seguido, nem nas despezas felismente se tem praticados deficits, que nos trouxeram ao bonito estado em que nos achamos.

Suppôr comtudo que se restaura um paiz de um momento para o outro, que se passe dos *deficits* collossaes á ausencia completa do *deficit* é um absurdo tamanho, que de certo não podia isso entrar em qualquer cabeça que não fosse absolutamente destituida de bom senso.

A «Tarde» assegura que pelo que cuvio, não hesita em affirmar que os termos da operação são satisfactorios.

Na primitiva emissão, o governo collocou as obrigações a 400 p. c., saindo-lhe na realidade a 195 p. c., pouco mais ou menos. Convém notar que havia agio de oiro. Agora colloca-as por preço superior a 400 p. c., pagas em oiro no extrangeiro, quando o cambio está como todos sabem.

Basta isto para avaliar a excellencia da operação.

— Consta ao «Jornal do Commercio,» que o noticia, aceitar a Allemanha o principio de «arbitragem» para solução da questão de Kionga.

Entre os jornaes que nesta questão se tem pronunciado pelos direitos de Portugal não se conta o «Times,» que, systematicamente hostil a tudo o que é portuguez, attribue a occupação da referida bahia ao facto de permittirem as autoridades de Portugal que alli se fizesse contrabando de armas e commercio de escravaturas.

Isto não passa, todavia, de uma calumnia gratuita d'aquella folha, que habitualmente accusa aos portuguezes de faze em escravaturas só para que deste modo os inglezes arrangem pretexto para continuar espoliar Portugal.

A Inglaterra de certo se não importa com que a Allemanha se apodere de Kionga, desde que lhe permittam a ella deitar a mão a mais algum appetecido bocado da Africa portugueza.

Está isso nas suas tradições.

Ao contrario dessa organisação, sabe-se que ha tempos vieram noticias de Africa allusivas ao facto de protegerem os allemães a escravatura feita pelos arabes na Africa, fornecendo até aos negreiros armas, polvora, etc.

Essas noticias foram logo desmentidas pelos jornaes de Berlim. Mas agora o «Times» acaba de confirmal-as e publica, além d'isso, uma collecção de documentos pelos quaes se prova que os allemães, desdenhando os principios estabelecidos e garantidos pelo acto geral da conferencia anti-esclavagista de Bruxellas, continuam protegendo os negreiros arabes da região do Nyassa, facultando lhes armas e munições.

O «Times,» descendo a pormenores dos factos, ennumera a quantidade de polvora e de armas que o vapor allemão «Hermann von Wismann» tem desembarcado para os arabes, os quaes se serviram até de parte d'esse armamento nas recentes lutas que as suas forças das margens do Tanganika sustentaram contra a expedição do Estado Livre do Congo, commandado pelo capitão Jacques.

— Estiveram em Lisboa os principes de Monaco, cujo yacht «Princesse Alice» em que andam em passeio foi visitado pelo rei e pelo infante D. Affonso, que tiveram occasião de aprecial-o e nelle reconhecer verdadeiro modelo para as explorações scientificas a que o principe se entrega.

A familia real offereceu em Cintra um jantar aos principes, aos quaes o infante D. Affonso foi buscar á estação n'uma carruagem á Daumont, puxada a tres parelhas.

A princeza conferio o Sr. Dr. Carlos a banda e o titulo de dama da ordem de Santa Isabel.

O principe de Monaco indo a Alges pagar a visita ao Sr. presidente do conselho, foi para isso buscal-o a bordo do seu «yacht» um escaler a vapor do almirantado e acompanhou o S. tenent Pellen.

Como distincto naturalista que é, visitou a Escola Polytechnica para apreciar o cetaceo apparecido ha tempos em Paços d'Arcos, empalhado pelo Sr. Girard, a quem communicou o seu desejo por intermedio do seu secretario.

Os augustos viajantes partiram afinal no dia 9 em direcção sel o principe, e para Southampton a princeza acompanhada do Duque de Richelieu.

S. A. o infante acompanhou-os até o Algarve.

— Segundo noticias recebidas de Marrocos, sabe-se que terminou satisfactoriamente para Portugal a questão que ha tempos existia entre um subdito portuguez e um americano residentes em Casa Branca.

Por este motivo ficaram restabelecidas as relações entre os vice-consulados portuguez e americano, que se achavam interrompidas de ha muito por causa d'aquella pendencia.

— Depois de conferencias do Sr. ministro dos estrangeiros com o seu collega da marinha e com o governador civil do Algarve sobre a questão dos pescadores hespanhoes; depois de conferencias do presidente do concelho de ministros com o Sr. ministro da Hespanha em presença do secretario geral do ministerio o Sr. Montufar Barreiros, foi resolvido um convenio com essa nação sobre a pesca na costa do Algarve.

Diz-se que essa convenio é provisorio, refere-se aos mezes de Setembro a Março, e comprehende só a zona desde Villa Real até a Fuzeta, a tres milhas de terra tendo sido garantidos os interesses dos pescadores portuguezes, havendo compensações.

O «Commercio de Portugal» censura acremente esse acto do governo, e sobre ella disse:

— «No Algarve, a agitação é grande, e tanto assim, que em alguns pontos, como em Villa Real de Santo Antonio, a autoridade administrativa já requisitou 50 praças para manter a ordem!

Manter a ordem á ponta de bayonetas!

E' o governo que a altera, saltando por cima de um tratado para beneficiar estrangeiros com prejuizo de nacionaes, é elle que a perturba, provocando por esse modo a paciencia de uma sympathica e numerosa classe de gente pobre e laboriosa, é elle que a ataca, offendendo direitos legitimos reconhecidos e garantidos solemnemente em um documento diplomatico, e é elle que manda a força para manter o que elle proprio altera, perturba e ataca!

O que mais quer o governo? Pois não está satisfeito de ter reduzido a fome e a miseria milhares de familias, como diz o telegramma que publicamos, e como diz quasi toda a imprensa?

Pois não lhe basta ser agradavel a um ministro estrangeiro com o sacrificio da industria de uma provincia inteira, tão carecida de auxilio e de proteção dos poderes publicos?!

O que mais quer o governo?

Quer fuzilar os queixosos, os protestantes, os prejudicados, os famintos?...

Realmente é só o que falta!»

De Villa Real de Santo Antonio, porém diz-se em telegramma de 10 para o «Jornal do Commercio» que reina alli o socego completo.

Sobre este assumpto a «Tarde» dá a seguinte explicação:

«O que o governo hespanhol fez foi pedir ao governo portuguez que, em attenção as circumstancias verdadeiramente crueis em que se encontram os pescadores da Ilha Christina, por absoluta falta de pesca concedesse que elles, no periodo que vae de 1 de Setembro a 1 de Março, fossem pescar nas aguas portuguezas, comprehendidas na zona da 3ª a 6ª milhas.

Além das concessão pedida pelo governo hespanhol ter, como se vê, um caracter provisorio abrange apenas um limitado numero de mezes — dá se ainda a circumstancia de que os pescadores hespanhoes não poderão usar dentro da zona da 3. a 6ª milha senão de apparelhos de pesca permittidos pelos nossos regulamentos, e ficam para todos os effeitos sob a jurisdicção portugueza.

E em que termos pedio a Hespanha esta concessão, que invocou ella para que o seu pedido fosse acceito por Portugal?

Invocou a miseria a que se acham reduzidos os pescadores hespanhoes, appellou para os sentimentos humanitarios da nação portugueza.»

A esta explicação justificativa o «Correio da Noute» accrescentou ironicamente:

«Diz-nos a «Tarde» muito socegada e simples que se não fez nenhuma modificação ao tratado, e que se trata apenas de obedecer a principios humanitarios.

Effectivamente o tratado fica de pé e tão respeitado como a Carta Constitucional.

O tratado, approvado em cortes, só por outros nas mesmas condições podia ser alterado.

Esta idéa de que o tratado fica de pé, embóra sem vida, deve ser muito consoladora para os pobres algarvios.»

— O nuncio apostolico em Lisboa, por intermedio dos orgãos da publicidade, aconselha ao partido miguelista a abandonar suas idéas revolucionarias, unindo-se ao regimen actual, que é o da paz e do progresso do sólo portuguez.

Parece que o conselho ou solicitação de S. Eminencia é orvalho que cabe em terreno ingrato, absorvido logo, nada produz.

O partido mantem-se, e ora trabalha activamente, como affirmação de sua existencia, para inaugurar, no dia do proximo anniversario do Sr. D. Miguel de Bragança, um instituto que tomará o titulo da 19 de Setembro.

Nos cursos que se tencionam abrir figuram já as cadeiras de mathematica superior, calculo infinitesimal, mechanica, astronomia, geometria descriptiva (disciplinas da Escola Polytechnica) e portuguez, francez, inglez, introducção, desenho, geographia e historia (disciplinas do lyceu.)

— Porque cada vez escasseia mais o trabalho em Lisboa, sendo neste momento muito grande a miseria em que se encontra grande numero de operarios, o governo publicou uma portaria que tem por fim regular a admissão de trabalhadores nas obras do Estado por forma que da provincia não continuem a affluir á capital bandos de pessoas que aqui não teem onde empreguem a sua actividade.

Para evitar perturbações da ordem publica o governo tem tido de inventar obras para dar que fazer a esses operarios, que se contam por muitas centenas.

Este expediente aggrava, porém, a situação do thesouro publico e a situação igualmente lamentavel da camara municipal.

Para evitar que a fome produza graves desordens nas ruas estão sendo feitas obras absolutamente inuteis, pois que nem tem havido o criterio necessario para ao menos se aproveitar esta crise para se fazerem trabalhos verdadeiramente uteis.

A proposito alvitra uma folha da capital a necessidade de se crear uma caixa de aposentações para os trabalhadores, á semelhança do que se fez na Allemanha, onde, ainda sob o regimen de Bismarck, se concederam ao operariado garantias contra a miseria e contra a velhice.

Em todos os paizes onde se cuida de acudir ás classes desprotegidas, esta idéa vai crescendo pouco a pouco. Na Allemanha, como dissemos, em pleno desenvolvimento; e n'outros, ainda não em tão perfeita realisação.

Não ha cousa mais desoladora e triste do que a sorte do operario no cabo da sua vida, ou logo que as forças o trahem pela approximação da velhice.

Os jornaes dão-nos todos os dias conta das miserias que vão no operariado, e até dos suicidios a que dá causa, já em idade avançada, a falta de trabalho, por se converter, para a industria, n'uma coisa inutil aquelle cujo braço e cerebro tanto a fizeram prosperar.

E' justo que a sociedade não deixe morrer ao desamparo os que trabalharam: o Estado não pode ser indifferente a isso, quando elle dá subsidios cujo valor moral não é tamanho e cuja necessidade não é tão urgente.

E, além disso, a creação d'estas caixas, a certeza, dada aos operarios, do seu futuro, não seria tambem um agente de reação contra as doutrinas anarchistas que lhes descrevem, com tão vivo horror, o antagonismo entre a sua miseria e a riqueza dos outros, entre os gosos d'uns e o seu morrer ao abandono, no gravato d'uma choupana ou no leito de um hospital, entre a miseria, ou sem uma pessoa amiga que lhes feche piedosamente os olhos?

— E' certo que o governo está pensando em dar uma nova forma ao rendimento dos phosphoros, que não tem correspondido ao resultado que delle previram.

Falla-se em monopolio, e diz-se mesmo que pensa-se na operação financeira, que anda em estudo a sua realisação, que já estão lançadas em bases, faltando só fixar a duração do prazo.

Não pertencemos, diz o «Primeiro de Janeiro» ao numero dos que entendem que nunca se deve lançar mão dos monopolios. Em paizes como a França existe o monopolio dos alcooes, dos phosphoros e outros. Mas aquelle paiz tem soffrido as mais duas crises, atravessado as difficuldades gravissimas provenientes da sua situação predominante na Europa — por exemplo, guerras que custam tantos rios de ouro como rios de sangue! Em Portugal, porem, vê se que se está lançando mão dos monopolios como de expedientes derradeiros.

O que dóe é que, ao passo que n'outros paizes, estes expedientes teem a desculpal-os grandes e enormissimas despezas originadas de convulsões politicas, de lutas com o estrangeiro, e até de assombrosos melhoramentos materiaes, em Portugal achando-nos á beira do abysmo, lançando mão destes extremos recursos, somente porque esbanjamos, dissipamos, commettendo-se toda a casta de imprevidencias e parecendo haver um proposito de estragar a situação pacifica de tantos annos e o desenvolvimento da propriedade por que passamos.

Os governos levaram-nos a este ponto por uma serie de erros e desatinos delles, e só delles, foi a culpa.

— Incendiou-se, ardendo completamente a fabrica de tanefícios de Anjos em Lisboa, ficando por este motivo sem trabalho 300 operarios dos dous sexos que alli se empregavam, e sendo aberta a favor delles uma subscripção.

A fabrica estava segura em 93:000$, mas os prejuizos são muito maiores, pois que nos armazens, que tambem arderam, havia muita lã, muito fio e bastantes fazendas promptas para entrar no mercado.

Ignora se qual foi a causo do incendio, que parece ter começado no armazem da lã, e que talvez pudesse ser extincto se o guarda incumbido da vigilancia durante a noite tivesse, como lhe cumpria, percorrido a fabrica quando entrou de serviço.

Para acudir aos operarios que ficaram desempregados, o Sr. governador civil pedio ás fabricas de tecidos de Lisboa que os admittissem distribuindo-os entre si. Como, porem, na sua maior parte estes estabelecimentos lutam com difficuldade, muitos estão ainda sem trabalho, o que é lamentavel n'uma cidade onde abundam já tantos operarios que não teem trabalho.

— Na semana encerrada em 11 foram pouco activos os negocios, como sempre succede nesta epoca, em que o movimento quasi se limita ao expediente corrente.

Este affrouxamento de negocios fez com que as disponibilidades do mercado monetario augmentassem consideravelmente, segundo se depreende do augmento que tiveram as contas de deposito nos Bancos.

A offerta do papel para desconto diminuio bastante, e por isso os bancos tiveram de proporcionar incentivos para estes negocios, facilitando as respectivas taxas.

Pela taxa de 5 1/2 0/0, e mesmo 5 0/0, já se puderam realisar alguns descontos, os quaes na sua maioria representam operações sobre cereaes, e, se não fosse este concurso, a pouco se reduziria o movimento operario.

O Banco de Portugal insiste em manter a taxa de 6 0/0, apezar de não estar em harmonia com a que regula no mercado livre, e, se assim continuar, em breve verá affastada a concurrencia do commercio para o desconto dos effeitos de novas operações mercantis, para se ficar com o papel de accommodação, que geralmente se submette ao regimen que lhe foi imposto.

Esse Banco inaugurou a secção de cambios sobre Paris e Londres.

Noticias do Porto:

Foram presos na cidade e expulsos de ordem do governo diversos anarchistas.

— Os mais distinctos moradores do bairro commercial Porto anda promovendo uma representação a el-rei, protestando contra os embaraços que, por parte do governo, teem surgido contra a ereação do monumento ao infante D. Henrique, e solicitando a remoção desses embaraços, afim de que esse pensamento se traduza em realidade.

— Abrio-se já a subscripção das acções para a Companhia do Caminho de Ferro do Valle do Vouga com o capital de 630:000$, dividido em 14,000 acções de 45$000 cada uma.

— Os bombeiros que foram ao Congresso de Lyon, chegam a 12, tendo sido adiados os festejos por seu regresso, em consequencia do fallecimento de Carvalho Pinheiro, ajudante do inspector dos incendios, cujo enterro foi concorridissimo.

— O Sr. governador civil mandou expedir circulares ás autoridades suas subordinadas, para que não permittam que as associações de classes funccionem fóra das suas sédes, que nas suas reuniões tratem de assumptos estranhos ás mesmas associações, e que tomem parte nas sessões individuos que não sejam socios.

— Foi effectivamente expedido ao governo o officio da Associação Industrial Portuense, pedindo a cooperação das estações officiaes para o exito da exposição mostruaria de productos da industria nacional que vai realisar-se em Loanda, bem como o auxilio do governo para o transporte dos productos destinados á mesma exposição.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

AGOSTO

Dia 27

1640 — Reune-se no Recife uma assembléa convocada pelo conde Mauricio de Nassau.

Tiveram assento n'essa assembléa 55 deputados eleitos pelos diversos districtos em que Nassau dividio a colonia.

Os districtos foram os seguintes com os respectivos numeros de representantes:

Camara da cidade Mauricia 3, Varzea 3, Cabo 3, Ipojuca 4, Muribeca 4, Santo Amaro de Jaboatão 2, Paratibe 3, camara da Parahyba 2, districto da Parahyba 3, camara de Itamaracá 2, districto de Itamaracá 4, camara de Iguarassú 2, districto de Iguarassú 4, camara de Serinhãem 1, districto de Serinhãem 4, camara de Porto Calvo 2, districto de Porto Calvo 4.

N'essa assembléa, a primeira que se reunio na America e que encerrou os seus trabalhos á 4 de Setembro de 1640, tomaram parte: João Fernandes Vieira, Gaspar Dias Ferreira, Antonio Cavalcante, Duarte Gomes da Silveira, Pedro Marinho Falcão, Amador de Araujo e Barthomeu Dias de Araujo.

1645 — Mandam os nossos entregar na fortaleza de Nazareth do Cabo, as mulheres aprisionadas no barco de Thysen.

1737 — Henrique Luiz Pereira Freire toma posse do governo da capitania. Em sua administração construiram-se as pontes da Boa-Vista e Afogados, fortificou-se a ilha de Fernando de Noronha, tendo antes sido expulsos os francezes que nesta ilha se haviam estabelecido.

1821 — Chega a noticia de haver aportado a Lisboa o rei D. João VI.

Esta noticia encheu de jubilo aos constitucionaes de Pernambuco, pois os partidarios de Luiz do Rego apregoavam ter o rei ficado na ilha Terceira organisando um exercito afim de marchar sobre Lisboa e esmagar as cortes e a constituição.

Quando chegou a noticia de estar o rei em Lisboa «ouvio-se com escandalo, um pregador articular da tribuna sagrada, perante um auditorio quasi todo militar, as seguintes proposições por occasião de cantar-se um *Te-Deum* por aquelle acontecimento na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves:

«Que todo o poder dos reis vinha immediatamente de Deus, que os reis eram os ungidos do Senhor: que toda a felicidade que não vinha da obediencia dos vassallos aos reis, era um mal, que quem attentava contra os reis attentava contra o proprio Deus» e outras bellezas e absurdos semelhantes!

E o que se fez a esse pregador? Nada.

Que tal o zelo do governo e de seus ministros pela constituição que acabavam de jurar, inclusive o proprio rei!

Foi depois d'este *Te-Deum* que teve lugar a segunda leva para Fernando dos suppostos implicados no tiro de 21 de Julho, todos sem culpa, salvo se era crime o ser-se constitucional.» (1).

(1) F. P. do Amaral.

REVISTA DIARIA

Associação Commercial Beneficente — Por eleição entre os membros ultimamente nomeados para comporem a directoria da Associação Commercial Beneficente ficou assim organisada a mesma directoria:

Presidente, Barão da Casa Forte.
Vice-dito, Antonio Guedes Valente.
Secretario, Arthur Gomes de Mattos.
Thesoureiro, Antonio Venancio da Silveira.
Directores, João Cardoso Ayres, José Ferreira Dourado, Antonio Pinto da Silva, Julio Von Schosten, e Serafim Ferreira L. Maia.

Navios de guerra — Chegaram hontem ao porto do Recife as duas seguintes canhoneiras da armada ingleza:

«Barracouta», de 1.570 toneladas, do commando do capitão tenente Foley, procedente de Montevidéo; e

«Beagle,» de 1.170 toneladas, do commando do capitão-tenente Noeld, procedente da Bahia.

Estatutos — Agradecemos o mimo que nos foi feito de um exemplar impresso dos Estatutos da Legião de Soccorros Mutuos da Guarda Nacional.

Beneficio — O Club Dramatico Familiar dá hoje um espectaculo, no Theatro Santa Isabel, em beneficio da orphã Olympia C. Monteiro.

Ao terminar o espectaculo, haverá bonds para todas as linhas.

Fallecimento — Falleceu ante-hontem, victimado por uma lesão pulmonar, o escrivão privativo do commercio, major honorario Antonio Joaquim Machado.

Tinha o finado 55 annos de idade. Servio na guerra contra o Paraguay.

Era homem estimavel e geralmente bem quisto.

O seu corpo foi sepultado hontem a tarde no Cemiterio de Santo Amaro.

A' sua digna familia apresentamos pezames.

De passagem — Vindo no paquete inglez «Danube,» aportado nesta capital á 23 do corrente, acha-se entre nós de passagem para a Capital Federal, o distincto cavalheiro Sr. Conde de Caetano Pinto.

S. Exc. acha-se hospedado na casa de seu digno irmão o Sr. Visconde de Gonçalves Pinto.

Nucleo Artistico Instructivo — Essa sociedade reune-se no dia 29 do corrente afim de tratar da reforma dos seus estatutos, funccionando com o numero que comparecer.

Fabrica de molduras — Tivemos occasião de visitar a fabrica de molduras dos Srs. Baptista Ferreira & C., e dessa visita ficou-nos a mais agradavel impressão.

Realmente o grande numero de molduras de todas as qualidades, cupulas, etageres, mesas douradas de phantasia e outros objectos que nesse estabelecimento são fabricados dão uma boa idéa do mesmo estabelecimento a quem quer que o visite, o que aconselhamos ao publico que o faça.

Remoção e nomeação — Por portaria do Sr. Dr. Prefeito, de 23 do corrente, foi removido o professor publico da 4ª cadeira municipal da freguezia de S. José, Francisco Marques da Trindade, para a 3.ª da de Santo Antonio, vaga pelo fallecimento do professor Christovão de Barros Gomes Porto.

— Por portaria, da mesma data, foi nomeado o professor em disponibilidade Augusto José Mauricio Wanderley, para a 4ª cadeira municipal da freguezia de S. José.

Os respectivos professores assumiram hontem o exercicio de suas cadeiras.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional — Funccionou esta sociedade no dia 21 do corrente sob a presidencia do Sr. major Leonidas Loureiro.

Depois de approvada a acta da sessão antecedente, foram apresentadas seis propostas para socios, as quaes foram ás commissões de syndicancia.

Foram approvados socios effectivos os Srs. capitão Antonio Cesar de Vasconcellos Ribeiro Campos, major Polidorio Burlamaque Pereira Teixeira, tenentes Manoel Francisco Senna e Silva, Tiburtino José de Oliveira, Americo Fortunato da Gama e Domingos Soriano de Oliveira e Souza.

Foi lido e acceito um convite do Atheneu Musical para a festa do seu 13 anniversario na noute de 29 do corrente, sendo nomeado uma commissão.

Fez a sua entrada solemne o capitão Bellarmino Alcoforado.

Tratou-se de diversos outros assumptos de interesse social, e da manifestação no embarque do consocio Sr. coronel Savaget.

Circulou a bolsa da beneficencia, encerrando a sessão ás 9 horas da noute.

Estudantes — Informa-nos, por carta de hontem, o Sr. José I. de Carvalho, que tem sido testemunha presencial das *vaias* que dão nos tranzeuntes da praça Maciel Pinheiro alguns moços estudantes moradores no 2º andar de um predio de numero impar da mesma praça, chegando taes *vaias* ao ponto de abrangerem senhoras, sendo mesmo empregadas phrases indecentes.

Constituindo isso um abuso, que não pode nem deve ser tolerado, chamamos para o facto a attenção do Sr. subdelegado do 1º districto da Bôa-Vista, que, esperamos, providenciará á respeito.

Espectaculo em Olinda — E' hoje que no theatro Melpomene Olindense, a actriz D. Maria da Gloria realisa um espectaculo em seu beneficio, levando a scena as espirituosas comedias — Os sinos de Corneville e «uma experiencia» e as lindas cançonetas «Pão fresco — Bahiana» e o monologo «só de uma banda» — que tanto agradou no domingo ultimo, no mesmo theatro.

O espectaculo commeçará ás 6 horas, afim de facilitar aos habitantes d'esta cidade tomar o trem que d'alli parte ás 9 1/2 da noite.

Razões de Appellação — Recebemos e agradecemos um exemplar impresso das Razões de Appellação na questão de seguro entre Borstelmann & C., e as companhia de seguros Northen, Imperial e Liverpool, pelo Sr. Dr. Hersilio de Souza.

Bôa Cerveja — Os Srs. Antonio Soares & C., estabelecidos á rua da Madre Deus n. 1, são unicos recebedores de uma nova marca de cerveja alemã, de Munich, da qual nos enviaram algumas garrafas.

Provamol-a, e asseveramos que é tão bôa como a Pschot, da mesma origem, a qual é a melhor marca de cerveja consummida em Pernambuco.

Cor de topasio queimado, espumosa, e de sabor muito agradavel, a nova cerveja a que nos referimos, que tem como marca uma ferradura, nada perde em confronto com a Pschot e a substitue perfeitamente.

Recommendamol-a pois; e aos Srs. Soares & C., agradecemos o seu mimo.

Revista Moderna — Fez hontem o seu apparecimento o n. 1 de uma revista assim intitulada de que são redatores os moços J. Lucas da Camara e Pereira da Costa Filho.

Essa revista destina-se a tratar de litteratura nacional e estrangeira, historia, politica, philosophia, viagens, sciencias e bellas artes, sendo de publicação bimensal.

Fazendo votos para que os seus redatores consigam o *desideratum* que almejam, agradecemos penhorados a remessa que nos fizeram do 1º numero da *Revista Moderna*.

Conferencia — Teve lugar ante-hontem no Lyceo de Artes e Officios, a conferencia sobre uma these de historia de que se encarregou o Sr. Manoel do Sacramento, alumno da cadeira de historia, regida n'aquelle estabelecimento pelo Sr. Francisco Augusto Pereira da Costa Filho.

O conferencionista occupou a attenção do auditorio durante cerca de meia hora, lendo uma exposição sobre o assumpto escolhido para a conferencia.

Hospital Portuguez — Entrou de semana neste pio estabelecimento o mordomo Sr. Adriano de Oliveira Maia.

Faculdade de Direito — Informaram-nos do seguinte:

«Accedendo ao convite feito pela imprensa, reunio-se hontem as 11 horas do dia, n'um dos salões da faculdade a mocidade academica, e elegeo o directorio da federação, o qual ficou constituido do seguinte modo:

Presidente — Antonio Regino do Amaral Filho.
Vice-presidente — Ernesto Lemos Duarte.
1º Secretario — Francisco de Souza Nogueira.
2º Dito — Severo Champsaux de Farias Castro.
Orador — José Lucas Soares Raposo da Camara.
Thesoureiro — Domingos Jacintho Tenorio.

«A eleição, que foi presidida pelo directorio renunciante, correu na melhor ordem e ao ser lido o resultado final foi muito victoriado o directorio eleito, sendo erguidos enthusiastas vivas a Federação Academica e a Faculdade de Direito».

Tribunal do Jury do Recife — Hontem não funccionou este Tribunal por terem comparecido apenas 20 jurados.

Foram multados em 5$ os jurados que deixaram de comparecer, sorteados os seguintes supplentes:

Recife
Antonio Emilio de Barros Campello.
Santo Antonio
Francisco Antonio de Souza.
Abilio Benicio Correia.
Manoel Ribeiro de Carvalho.
Marcos Francisco de Paula Reis.
S. José
Herculano Baptista de Carvalho.
Capitão Joaquim Quirino Villarim.
Dr. Felippe Lopes Netto.
Boa Vista
Antonio Gomes Leal.
Dr. Jefferson Mirabeaux Azevedo Soares.
Antonio de Paiva Martins.
Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca.
Felisardo Francisco Santiago.
Graça
Antonio José da Silva.
Luiz Epiphanio de Souza.
Afogados
Arthur de Araujo.

Amanhã será submettido a julgamento o réo Archanjo Manoel da Silva.

Brancos e negros — A' medida que o preconceito da côr se desvanece e tende á desapparecer de todo na velha Europa, parece readquirir vitalidade nova na joven America do Norte. Mas do que preconceito se deve chamar a esse sentimento, é odio, odio feroz e implacavel que anima os brancos contra os negros naquelle paiz. E esse odio é filho sobretudo do egoismo e da rivalidade. Os brancos não podem perdoar á raça desprezada, horda de escravos ha 30 annos apenas, o prodigioso progresso, o desenvolvimento de civilisação que a conduzio ao seu estado actual. Do que tem sido esse progresso, formar se idéa sabendo que a raça negra conta nos Estados-Unidos 25,000 professores de instrucção elementar, 500 ministros do evangelho instruidos nos seminarios e cinco vezes mais que não passaram por essa escola; 300 advogados, 400 medicos, 200 jornaes; e que a sua propriedade accumulada pode computar-se em mais de 50 milhões de libras sterlinas.

Não se acredita, quando se não visse nos Estados-Unidos, os vexames de que os negros são victimas. A *Contemporany Review* (Junho) insere um artigo do Sr. C. F. Acked, que é a mais violenta requisitoria que se pode formar contra as atrocidades todos os dias commettidas na primeira sociedade democratica do mundo, com a complexidade pelo menos tacita das autoridades. E' de fazer pôr de pé os cabellos a leitura desse formidavel acto de aceitação. O leitor vai de resto julgar pelos trechos adiante citados.

Eis, porém, alguns factos que julgo melhor resumir.

Uma joven de côr foi condemnada a seis mezes de prisão por haver tomado parte em uma desordem. O não pagamento da multa e das custas elevou o tempo de captiveiro a dezoito mezes. Durante este tempo a desgraçada servio de instrumento e de prazer aos carcereiros; concebeu duas vezes, mas da primeira deu á luz uma criança morta, porque a pretexto de não haver certo dia executado o trabalho que lhe era imposto, esteve durante horas *pendurada pelos pollegares*.

Em 7 de Outubro de 1892, uma moça de côr, Urildred Brown, accusada de homicidio, é enforcada; *não tinha treze annos ainda*.

No Alabama, é enforcado pelo mesmo crime um negro de *dez annos*!

Estes factos foram praticados acoberto das leis regulares; agora vejamos como se applica a lei de Linch.

«Durante estes ultimos dez annos, escreve Mr. Acked, foram lynchados nos Estados-Unidos mais de mil homens e mulheres negros. Estas atrocidades não se limitaram aos Estados do Sul. O Estado de Nova-York tambem as tolerou no seu territorio, sem punir os seus autores.

Em 1882 a populaça matou 52 negros; em 1892, 160; o anno passado 200.

O anno corrente promette exceder este algarismo!

Em 1886, uma negra de Jackson (Tennessee) foi accusada de haver envenenado sua ama, foi presa e conduzida á cadeia. Mas a turba invadio a prisão, arrastou a miseria para o pateo, arrancou-lhe os vestidos e enforcou-a. Ninguem foi perseguido. Soube-se depois que o envenenador fôra o marido da victima e que esta em nada contribuira para o crime.

Seis annos depois, por uma accusação do mesmo genero, tão chimerica como a primeira, foi lynchada em Rayville (Luiziania) uma negra de 15 annos, e cinco mezes depois, em Jonesville, no mesmo Estado, uma criança de 14 annos é pendurada em uma arvore e espingardeada *porque seu pai fôra accusado de haver assassinado um branco*.

Na aldêa de Ecchio, perto de Santo Antonio, uma mulher (negra bem entendido) é accusada de haver envenenado um filho. Agarram-n'a; a desventurada estava amamentando uma criancinha; debalde protesta contra a accusação. Sem sombra de julgamento, sem mesmo consentirem em ouvil-a, os monstros pegam em uma pipa, pregam nella enormes prégos com a ponta para dentro, depois mettem dentro della a desventurada, que exhala gritos horriveis, e fazem-na rolar do alto de uma collina. Pelo espaço de meia milha, a turba corre atraz da supliciada, gritando, vociferando, batendo pontapés na pipa para a fazer rolar mais depressa. Em seguida, extrahem della para fóra uma informe massa sanguinolenta, penduram esses restos em uma arvore e descarregam nelles os seus revolvers e espingardas».

Julga-se sonhar ao ler estes horrores. O artigo de Mr. Acked transborda de narrativas semelhantes, indicando os nomes e as datas, de modo a não deixar duvidas.

Para desculpar estes actos sem nome, a imprensa americana attribue-os a sobreexcitação produzida nas massas pelos attentados commettidos pelos negros em mulheres e moças de tenra idade. Mas esta explicação não satisfaz. No total dos negros lynchados ha 10 annos a esta parte, os accusados de crimes desta natureza, figuram na proporção de «um terço», 269 em 800. Os outros crimes (não provados aliás, e muitos dos quaes não foram de certo commettidos pelos que os expiaram) foram roubo, incendio e homicidio.

De resto, segundo Mr. Acked, estes pretendidos attentados por parte dos negros contra mulheres brancas limitam-se na maior parte dos casos a relações consentidas por estas.

A imprensa do sul nega com furor. Mas ha testemunhos em contrario. O juiz Tourgee affirma que no caso do negro Edward Coy, queimado vivo em Texakrana, eram perfeitamente voluntarias de uma e outra parte as relações que deram origem ao supplicio. A mulher era de costumes dissolutos e havia um anno que as relações existiam.

Os jornaes são os primeiros a excitar a turba a commetter estas atrocidades; nem todos porém e alguns protestam, com timidez excessiva: O Dr. Hoss, redactor do «Christian Advocate» orgão importante da igreja methodista do sul, escreve o seguinte:

«A semana passada, no Estado do Kansas, o jury concedeu uma indemnisação de «dous dollars» (cerca de dez mil réis ao cambio actual) a um negro cujo filho foi enforcado injustamente pela populaça no mez de Abril. Esperemos que esta sentença (os dous dollars de indemnisação) iniciará o advento de um melhor estado de cousas».

Não se pôde ser mais circumspecto!

Os caminhos de ferro economicos — D. Eusebio Page, conhecido escriptor hespanhol, tratando da questão dos caminhos de ferro economicos, indicou as condições em que se póde e deve realisar a sua construcção com vantagens para o publico e para a empreza exploradora e sem prejuizo para o Estado.

Em sua opinião esse projecto deve assentar nas seguintes bases:

1ª Construcção economica, ainda que solida. Nada provisorio, mas em compensação grande liberdade em rampas, curvas, largura da via e material circulante.

2ª Liberdade absoluta de exploração, e severa e rigorosa inspecção de todos os serviços, sob o ponto de vista de segurança e cumprimento das condições de transporte.

3ª Concessão, por parte do governo, do direito de expropriação dos terrenos de dominio publico e reducção a 10 % do imposto ad valorem sobre tudo que se importe do estrangeiro.

4ª Nem um real a titulo de garantia de juro ou de subvenção de qualquer genero. Em troca, o governo não exigirá nas linhas economicas, nem 15 % de imposto sobre passageiros, nem o imposto sobre mercadorias, nem o uso do telegrapho, nem o transporte gratuito do correio de tropa ou de presos.

5ª Concessão das linhas durante o praso de 60 annos, passados os quaes, ficarão sendo propriedade da provincia ou do municipio respectivo, que terão ajudado a construcção das linhas, sempre que isso lhes tenha sido possivel.

Casamento civil — O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do Registro de casamentos á rua do Imperador n. 75 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Amancio Miranda Ferreira dos Santos, artista, com Maria Floriana de Mello, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

— O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou no dia 25 do corrente, na repartição do registro, á rua do imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Alfredo Vieira de Souza com Emilia Gomes de Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia da Boa-Vista.

Primeira publicação

João dos Santos Botelho com Juvita Pereira Branco, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Inspectoria do 2.º districto maritimo — Recife, 24 de Agosto de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	*Term centigrado*	*Barometro (a 0°)*	*Tensão do vapor*	*Humidade*
6 h.	24,°3	761,m43	16,79	73
9 »	24,°8	761,m65	17,81	76
12 »	24,°8	761,m60	18,73	80
3 t.	25,°1	760,m28	17,81	76
6 »	24°,6	760,m91	16,63	71

Temperatura minima 23,00 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 26,85 Ennegrecido 53,°8 — Prateado: 35,°4.

Evaporação em 24 horas ao sol 8,m6 á sombra 3,m9

Chuva 2,m3.

Direcção do vento: ESE e E alternados de meia noite até 2 h. 20 m. da manhã, SE e ESE alternados até 9 h. 01 m. SSE até 10 h. 51 m., SE até 11 h. 16 m., ESE até 0 h. 20 m. da tarde, SE até 0 h. 57 m., ESE até 3 h. 25 m., ESE e SE alternadas até 6h. 09 m. SE até meia noite.

Velocidade média do vento 5,m45 por segundo.

Nebulosidade média 0,72.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	24 de Agosto	10 h. 00 m. da m.	1,m80
B. M.	24 de »	4 h. 10 m. da t.	0,m85

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 24 de Agosto de 1894:

Existiam	428
Entraram	9
Sahiram	5
Existem	432
A saber:	
Nacionaes	411
Mulheres	8
Estrangeiros	13
Mulheres	0
Total	432
Arrasoados	404
Bons	390
Doentes	12
Loucos	0
Loucas	2
Total	404

Movimento da enfermaria:
Tiveram alta:
José Alves de Oliveira.
Graciano Antonio dos Santos.
Teve alta:
José Damião de Sant'Anna.

Passageiros — Chegados do Sul no vapor inglez «Don»:

Dr. Caetano de Faria Castro, Antonio L. da Silva, João Caetano Pinto, Carlos J. C. de Lima e sua senhora, Lourenço Bezerra e 1 menor, Laura Mendonça, Antonio da Costa Alves, Francisco Ramalho Sobrinho, Lazaro Soares, Lamartinho José Vieira, sua senhora e 1 filha, Raphaela Pintomba, Francisco Reinaldo, Antonio R. da Costa, Leopoldo Lagreca, Ricardo Illa, Fernando Koop, T. T. Naar, Alvaro Campany, Arnaldo Costa, Walfredo Malta, Frades Franciscanos Irineo, Pascoale, Maximiliano, Hornobond e Gualberto, Afredo Ferreira Pinto e Antonio Martiniano Veras.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

José Manoel de Sá, sua senhora e 1 filho, Adolpho S. Bayão, José C. Carolla Junior, Antonio S. Chuva, João Bernardo, Antonio D. Grillo, Joaquim Rato, José Maria Silva, José C. Branco, Joaquim C. Carrolla, Manoel F. Godinho, Adolpho Joaquim Almeida, João B. Costa, Manoel Paes, João Lourenço, Amelia Barcellos, José Octavio Wanderley, Augusto F. Oliveira, Antonio C. Accioly, José Lourenço, Henry D. West, Louis F. Latham e Madame Ellen Lathan, Severino Nielson; Ivren Nygaard, Irmães de Caridade Chozionte e Joanna.

— Chegados da Europa no vapor inglez «Danube»:

George Beasley, Stevens, Eudlin Marshall, Frederick Wilmot, Carles C. Pryor, Nasmi Levy, Allan Patterson, Anthony, Osmundsen, Francisco C. Mesquita Cardozo, Conde Caetano Pinto, Luiz Perez Sanchez, Antonio de Souza Duarte Ferreira, Maria de Lima L. Ferreira, Bento José de Oliveira Lima, Manoel Gomes Pereira, Armando José Araujo. Antonio José Teixeira Pinto, Domingos Garcia de Montes, Manoel Garrido, José Lopes, José G. Rodrigues, Manoel Figueiredo.

— Sahidos para o Sul no mesmo vapor:

Jayme C. Lima, Vidal Brandão Cavalcanti, Firmino Varejão, Luiz José da Silva Guimarães, Frei Irineo Barbard, Antonio S. de Souza, Dr. José Vicente Costa Junior, Augusto Malta, Alexandre M. Fonseca, Jacintho Medeiros, Joaquim Dutra, Manoel F. Leite e sua senhora, Hawy M. Coll, Esther Sevitz, Philip Santer, Ernesto Guardelli.

— Sahidos para o Norte no vapor nacional «Planeta»:

Joanna M. da Conceição, José F. Fonseca Galvão, Amancio Figueiredo Junior, Antonio Henriques, Horacio Salles, Joaquim Accioly, Manoel P. Aguiar, Manoel M. Gomes, sua senhora e 3 filhos, Francisco José Gomes de Mattos, José T. Nogueira, Charles Boulanger, Hermenegildo L. dos Santos, Clementina, Julia Mamede, Cincinato José da Silva, Isabel Maria da Conceição, Manoel P. Quinteiro, João C. Valle, Pedro Artidos, Augusto G. Pereira e sua senhora, Maria da Silva, Francisco Leite da Silva, José Salles Otero, Manoel Figueiredo.

— Chegados do Sul no vapor nacional «S. Francisco»:

Dr. Braga Torres, Francisco Rodrigues Soeiro, David Gomes Ribeiro Junior, Joaquim Pinto do Miranda, Manoel Borges de Medeiros.

— Chegados da Europa no vapor italiano «Rosario»:

Maria Bonaglia e 1 filha Maria, Guiseppina Perroni, Maria Aunato e 1 filha Anna, Gennaro Buonanico e sua senhora Filomena, Margherita Calderara, Carmello Conte e Salvador Conte, Francesco Selano e 1 filho, Paolo Calderaro, Francesco Pignataro; Saverio Lafrego, Carmine De Nigro, Paolo Dinelli, Erucino Dinelli, Vicenzo Granato, Pietro Marino e 1 filho, Michelli Marino Felice Nardo, Salvatore Russo, sua senhora e 1 filha, Nicola Sola, Francesco Sammarlino, Francesco Erpano, Nicola Samartino.

— Sahidos para o Sul no mesmo vapor:

Rafaela Pallomba, Eduardo A. Aroco, João Corcho Albergue e José Mendes.

Matadouro Publico — Nesse estabelecimento foram abatidas 101 rezes para o consumo do dia de hoje.

Hospital Pedro II — O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 24 de Agosto foi o seguinte:

Entraram	14
Sahiram	15
Falleceram	2
Existem	747

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Malaquias, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahiu ás 11.

Dr. Berardo, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 da manhã e sahiu ás 11 3/4.

Dr. Freitas Guimarães entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 9.

Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahiu ás 5 1/2 da tarde.

Cemiterio Publico de Santo Amaro — Obituario do dia 24 de Agosto de 1894.

Maria Mendes, Pernambuco, 3 mezes, Recife.

Antonio Pedro de Alcantara e Silva, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Santo Antonio.

Antonio Soares Guimarães, Brazil, 38 annos, casado, S. José.

Francisco Paes, Pernambuco, 65 annos, viuvo, Bôa-Vista.

Pedro Avelino d'Albuquerque, Pernambuco, 24 annos, solteira, Bôa-Vista.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Recife.

CALEPINO

ROMANCES ILLUSTRADOS

A Livraria da Escola do Povo, fez acquisição da importante bibliotheca de um amador e vende por preço baratissimo.

Victor Hugo — Os mizeraveis, 5 vols. enc. e illustrado de finissimas gravuras, 25$.

Victor Hugo — Nossa Senhora de Paris, 1 grosso vol. enc. e illustrado de finissimas gravuras, 15$.

Historia de Victor Hugo — Obra escripta em face de todas as producções do immortal poeta francez e de innumeros dados sobre sua vida e sua época, illustrada com magnificas gravuras e um prologo de *R. Arderiu*, por *C. Litran*, traduzida e precedida de um estudo critico por *Teixeira Bastos*, 2 vols. encadernado, 10$.

Octavio Feuillet — O romance do um rapaz pobre, edic. de luxo, adornada de 48 gravuras, 1 vol. enc., 7$.

E. Richebourg — A esposa, versão portugueza de *Julio de Magalhães*, 6 vols. enc. em 3 e illustrados, 10$.

Gonzalez O pasteleiro de Madrigal ou talvez o rei *D. Sebastião*, 5 vols. enc. em 2 e illustrados., 8$.

Vindex — A alcova do Cardeal, 3 vols. enc. em 1 e illustrados, 4$.

F. L. Parrenho — A inquisição, o rei e o novo mundo, 5 vols. enc. em 3 e illustrados 10$000.

Paulo de Kock — O amante da lua, 5 vols. enc. em 2, 8$000.

Carneiro Villela — As tragedias do Recife, romance pernambucano, 1 vol. enc. e illustrado, 5$000.

Padre Roselly de Lorgues — A cruz nos dous mundos ou a chave da sciencia, 1 vol. enc. 2$000.

A. Herculano — Historia de Portugal, 4 vols. enc. em couro, 16$.

Obras de João Francisco Lisbôa — natural do Maranhão; precedidas de uma noticia biographica, pelo Dr. *Antonio Henriques Leal*, 4 vols. enc., 20$.

Guerra Junqueiro — A velhice do Padre Eterno, 1 vol. enc., 6$.

Eça de Queiroz A reliquia, 1 vol. enc. 4$000.

Gastão Tissandier — O heroe do trabalho, 1 grosso vol. enc em couro, e illustrado 6$000.

Escrich — Os que riem e os que choram, 3 vols. enc. e illustrados, 6$.

A. Herculano—Da origem e estabelecimento da inquisição em Portugal, 3 vols. enc. 6$000.
Almeida Garrett—O arco de *Sant'Anna*, chronica portuense, manuscripto achado no convento dos *Grillos do Porto* por um soldado do corpo academico, 2 vols. enc., 4$.
Thomaz Gonzaga=*Marilia de Dirceu*, 2 vols. enc., 4$.
Pinheiro Chagas Educação popular, encyclopedia instructiva e amena dedicada á mocidade estudiosa de Portugal e Brazil, 15 vols. enc em 5. 8$.

TODAS ESTAS OBRAS ESTÃO EM OPTIMO ESTADO DE CONSERVAÇÃO
LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e uzados

SCIENCIAS

Psychologia

AS ALLUCINAÇÕES TELEPATHICAS
POR
Charles Richet
(Continuação)

Pedimos observações: pedimos experiencias. No que diz respeito as observações, vê-se como devem ser tomadas; narrações de primeira mão são indispensaveis. E' preciso que aquelle que tiver tido uma allucinação a conte elle proprio com todos os pormenores, e todas as circumstancias, até as mais futeis na apparencia, que acompanharam o phenomeno. A observação deve ser imparcial e antes escripta com scepticismo do que com credulidade.

O narrador não deve exprimir a sua opinião; deve contar o que vio, e accumular provas e documentos que corroborem a sua narração.

Quanto ás experiencias, são mais difficeis de produzir do que as observações; é preciso tempo; é preciso sobretudo uma paciencia que não conhece nem o cansaço nem a desanimação, apezar dos obstaculos sempre renascentes; é preciso tambem a applicação permanente d'um methodo experimental rigoroso. Mas, por mais difficeis que sejam estas multiplas condições, não são impossiveis de achar entre os numerosos sujeitos hypnoticos que existem actualmente na França, ha muitos que seriam susceptiveis d'uma sorte d'educação, de *adestramento*, no sentido das faculdades chamadas sobrenaturaes. Estudem-nos, exercitem-os sob este ponto de vista. Por exemplo, aproveite-se o que excitou (aliás bastante em vão) a sagacidade (?) dos magnetisadores do meiado d'este seculo, isto é a extranha faculdade de conhecer as doenças, se é que esta faculdade existe: ou então ensaie-se de reproduzir o somno a distancia, o que bem parece ser um facto real, posto que extremamente raro.

Na verdade é tempo de prestarmos attenção a esses nobres problemas; e no emtanto receamos muito que acolham esta obra com indifferença. Não tememos as criticas. Por pouco que sejam leaes e sinceras, recebel-as-hemos com grande reconhecimento. Não, o que nos amedrontaria, era vêr o silencio se fazer em face de tal trabalho.

A massa do publico não se deixa levar senão por considerações praticas. Está disposta a interessar-se por uma invenção mecanica nova, por uma reforma de hygiene.

Nada é tão justo certamente; mas por que não considerar como extremamente importante aquillo que póde lançar uma luz brilhante sobre a intelligencia humana, esse mysterio dos mysterios?

Certamente, não vemos applicação pratica immediata nas investigações d'esta ordem, mas em que é que ellas são menos interessantes?

E' a primeira vez que se ousa estudar *scientificamente* o *amanhã* da morte. Quem pois ousará dizer, antes de ter lançado a vista sobre esta obra, que é uma loucura?

Esperamos que todos os leitores d'este livro comprehenderão que se trata de uma grande coisa. E' o primeiro passo dado n'uma estrada absolutamente nova. D'ahi a necessidade d'indulgencia.

A obra não é perfeita, tem lacunas; pertence ao publico suppril-as com conselhos, observações, experiencias, ajudar-nos, tornar-se nosso collaborador esclarecido e assiduo. Sem elle nada podemos. Com elle, pelo contrario, poderemos—é pelo menos a nossa firme esperança — crear os fundamentos d'uma sciencia metaphysica positiva, a qual, em vez de apoiar-se sobre vagas e nebulosas dissertações, se apoie sobre factos, phenomenos e experiencias.

Charles Richet.

(Traduzido da *Revue scientifique* de 20 de Dezembro de 1890, por Pedro d'Able)

CHRONICA

Não tenho agora nenhum livro para criticar.

A mesa de trabalho sobre que rabisco estas linhas, está deserta de novidades (sem allusão...) e francamente não tenho um assumpto litterario que neste momento consiga prender-me a attenção.

Desejaria de coração que assim não fosse, porque creio que, com a bôa disposição de espirito em que me acho, bem desejaria percorrer, linha a linha, n'um goso demorado, as paginas d'um livro novo, ainda impregnado do cheiro da tinta de impressão, propenso a desculpar alguns pecadilhos do autor—d'esses que todos nós commettemos — e a exaltar n'um optimismo a Pangloss, as bellezas que fosse encontrando, dispersas.

Infelizmente assim não succede e tenho de resignar-me com a dura realidade que me faz renunciar á ideia de escrever umas tantas cousas que me andam pela cabeça, em estado embryonario.

—

Sobre theatros...

A fallar francamente já era tempo que uma nova Companhia viesse despertar o silencio em que tem estado o Santa Isabel — silencio somente perturbado por algum beneficio dado aos domingos, que certamente não quererá assumir fóros de novidade.

Ha poucos dias noticiava a *Gazeta do Recife* que a Companhia Apolonia Pinto —que por signal está annunciada ha não sei quantos mezes — e que esteve ultimamente na Bahia, só trabalhará no nosso Theatro, si conseguir concessão para o mez de Setembro proximo.

Quanto á companhias lyricas, creio que não ha por ora nenhuma annunciada, o que certamente é bastante desanimador especialmente para os exaltados de *partidos* theatraes.

Por ora, pois, temos que nos contentarmos com algum espectaculo isolado que nos queira dar o Congresso Dramatico ou a Arcadia Julio Sant'Anna.

—

Destes, temos dois, felizmente annunciados, que certamente serão explendidos.

Um, promovido por uma commissão da imprensa em favor do emprezario Sansone, e outro em beneficio da bibliothéca do theatro, cujo programma é variadissimo e animador.

—

Depois de escripto tudo que ahi fica, lembro-me da *Revista Contemporanea*, sahida á lume no dia 15.

Li-a, como faço-o com todas as novidades litterarias. E, a fallar a verdade, para dizer alguma cousa desejaria que ella fosse escripta para todos os paladares, á feição d'*A Semana*.

Não o foi entretanto...

—

Para amenisar a *Chronica*, que realmente está insipida, ahi vai um soneto inedito que encontrei entre a revolta papelada da pasta:

CEGO!

(ARTHUR BAHIA)

Ah! bemdictos os cegos que formosos
Olhos não vendo tambem nunca n'alma
Hão de sentir a dor da ingratidão.

Guimarães Passos.

Bem sei que me não amas, e no entanto
Quando desta desgraça me convenço,
Do meu affecto o fogo é tão intenso
Que dos olhos até secca-me o pranto.

Se procuro fugir ao teu encanto,
Se afastar-me de ti as vezes penso,
Mais sinto, ó flor, meu coração suspenso
Do teu olhar ao lucido quebranto.

E assim desilludido e te buscando
Sem poder conseguir-te, irei vagando
Na sombria avidez do isolamento...

E só deploro, tendo de perder-te
Que cego não ficasse antes de ver-te,
Pois que um cego não soffre o meu tormento!

Manoel Arão.

SPORT

Prado Pernambucano

O Prado do Lucca realisa hoje a sua 36ª corrida na propria raia que acha-se reparada das damnificações produzidas pelo inverno.

Nessa corrida distribue a directoria, por sorteio, seis bellas e importantes prendas, de cuja individuação já tivemos occasião de tratar nesta secção.

São estes os nossos

PALPITES

1º pareo—Ema—Uíra—Goyaniz 2º.
2º. pareo—Teimoso—Coloso—Pirata.
3º pareo—Tudo é—Ally-topper—Hirondelle.
4º pareo—Mascotte—Narciso—Y[illegible].
5º pareo—Colosso—Teimoso—Furioso.
6º pareo—Pyrilampo—Tude é—Turco 2º.

—

Hippodromo do Campo Grande

MULTAS

A directoria respectiva, por irregularidades commettidas, resolveu multar os seguintes jockeys:

Balbino Benjamim, 200$000.
Casemiro Fernandes, 180$000.
Manoel Ramos, 200$000.
Manoel Miranda, 50$000.

Nossos pezames aos concurrentes, hoje, ao prado, porque terão de pagar essas multas.

NOTICIAS LITTERARIAS

O romance conforme a litteratura

(*Conclusão*)

Não ha duvida que o romance seria um mero *passa-tempo* se não penetrasse no sanctuario das sciencias, e se não as interrogasse procurando a razão de ser de muitos factos.

Está pois consummada, a habilidade do raciocinio, onde em cada scena representa o romance uma verdade moral, de que possamos formar um juizo acerca dos caracteres que concorrem em nossa sociedade.

A proposito diz Taine, o mais vigoroso critico contemporaneo: «Quando se acaba de ler um romance de Balsac experimenta-se o prazer do naturalista visitando um museu repleto de specimens, e de monstros.»

Balsac e Flaubert, queremos dizer, a *Comédia humana*, e a *Madame Bovary*, poder-se-hão chamar os élos da dourada cadeia dos romances, nascidos da observação, e uriundos d'uma intenção moral.

Entretanto Zola, uma das glorias da litteratura franceza, parecia um continuador emerito de Balsac e Flaubert, mas somos a dizer como Scherer «Estou persuadido que a lei segundo a qual a reacção é igual a acção, applica-se ao mundo moral tão bem como ao mundo physico: a não sei como satisfactoriamente explicar rapidez com que fere esta lei os grandes nomes modernos, e aniquilla a gloria menos contestada.»

Ha obras que vem destruir a reputação adquirida por incontestavel talento. Sirva de exemplo o «Dr. Pascal de Zola cuja eschola nada tem de naturalista, porem, os applausos e louvaminhas a querem considerar uma obra naturalistica.

Falta á obra applaudida, o senso natural, o respeito ás leis do decôro; e não pode ser esta a physionomia do romance naturalista; aqui se trata de uma eschola puramente sexualista.

A eschola de Zola, poder-se-hia chamar *exualista brutal*. «O «Mulato» de Aluizo Azevedo se bem que inspirado pelo romance francez, desce todavia a todas as camadas sociaes, estudando muito superficialmente as faces pelas quaes ellas revelam-se.

Nenhum contemporaneo contestará que Aluizo Azevedo é o verdadeiro Balsac brazileiro.

A eschola naturalista cultivada por elle embora sujeita a imperfeições, não exclue todavia o caracter de naturalista; e podemos sem hesitação affirmar que nesse genero de romance, occupa Aluizo a supremacia no Brazil.

Terminando essa resenha uma grande lacuna notamos no romance brazileira: é a influencia do elemento francez, de que resente-se nosso romance, a falta do cunho de nacionalidade, verdadeiro quadro dos costumes nacionaes.

Mas podemos dizer, o romance brazileiro quebrou o antigo involucro: o d'emaranhar o engenho em arabescos litterarios.

Silva Oliveira.

VARIEDADES

La Mouche

Imperceptible je vais partout, je vois tout et j'entends bien des choses. J'ai assisté à l'inauguration de la Chapelle érigée én l'honneur de leur Saint patron par les Dignes filles de la Chante de Saint Vicent de Paul à Estancia.

Grâce à l'inepuisable charité des habitants du Recife cette œuvre a été menée à bien en trés peu de temps. Certes il n'est personne qui ait assisté une seule fois à la Sainte Messe dans l'espeçe de couloir qui servait de chapelle que ne se rejouisse avec les bonnes sœurs de voir enfin leur couvert à l'aise les aimables enfants qui leur son confiées ainsi que leurs familles.

Beniés soient donc toutes les personnes qui ont contribué à une œuvre si meritoire.

Je prends aussi ma petit mais sincère part à la grande perte que vient d'éprouver la Colonie Française de Pernambouc dans la personne de son digne consul. Homme éclairé, instruit, bien élevé, il a montré ce qu'il ent pu faire si Dieu lui avait accordé la santé et la vie. On ne voit jamais sans chagrin desparaitre de la scène du monde une homme jeune, un'epoux, un père de famille et qui pendant le peu de temps qu'il a passé dans ce pays ne s'etait attiré que des sympathies!

Que dirai je maintenent du départ de l'Eminentisseme et Réverendissime Monseigneur João Esberard Archevèque de Rio de Janeiro.

Eminent par ses lumières, par son instruction, par son merveilleux talent de Predicateur. Certes tout cela est ain i mais cela seul n'ent pas suffi pour le rendre populaire au point que tous ces gens simples qui le voyaient partir l'autre jour semblaient tous se séparer d'un père bien aimé. Les grandes qualités dont je viens de parler, son appreciables au petit nombre mais la bonté, la douceur, la bienveillance donts ont rempliés le grand cœur de Son Eminence, voilà ce qui est à la portée de tous, et ce qui fait que tous les cœurs, et que tous les voeux l'accompagnent. Puisse il trouver à Rio les mêmes amitiés que dans ce pays qui le regrettera toujours.

Fly.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleição de Prefeito

Na eleição que deverá ter lugar no dia 30 do corrente mez, para preenchimento da vaga de prefeito do municipio desta capital, teem de ser observadas asseguintes disposições:

«Os membros das mesas eleitoraes reunir-se-hão no dia da eleição as 9 horas da manhã no lugar designado, e, elegendo a pluralidade de votos o seu presidente e secretario, aquelle designará de entre os demais membros os que devem fazer a chamada dos eleitores, receber as cedulas e examinar os titulos, lavrando o secretario immediatamente a acta em livro proprio aberto e encerrado pelo presidente da Intendencia ou nos que legalmente tiverem servido nas ultimas eleições (Regulamento de 9 de Janeiro de 1892, art. 9).

«O eleitor poderá votar secreta ou publicamente. No caso de escrutinio secreto o eleitor depositará sua cedula na urna, que se conservará fechada á chave emquanto durar a votação, mas deverá logo antes da chamada ser aberta e mostrada ao eleitorado para que verifique que está vasia.

«No caso de voto descoberto, o eleitor votará por meio de duas listas abertas manuscriptas ou impressas em qualquer papel e por elle proprio assignadas, apresentando as em duplicata ao presidente da mesa afim de que este, rubricando uma dellas lh'a restitua e faça em seguida ler em voz alta e apurar a outra depois de verificada a sua conformidade com a primeira. (Idem, art. 10).

«As chapas abertas ou fechadas apuradas em cada uma das secções, serão remettidas dentro de 24 horas ao presidente da Intendencia (hoje ao prefeito), rubricadas pelo presidente da secção eleitoral e com a declaração do districto e da secção. (*Instrucções de 22 de Agosto de 1892*).

«O eleitor logo em seguida á entrega da cedula assignará o livro de presença (Regulamento de 9 de Janeiro, art. 10, § 5).

«O eleitor não poderá ser admittido a votar sem apresentar o seu titulo, não podendo em caso algum, exhibido este, ser-lhe recusado o voto nem tomado em separado, excepção feita dos casos previstos no § 10. (Idem, art. 10, § 6).

«Terminada a chamada o presidente fará lavrar um termo de encerramento em seguida á assignatura do ultimo eleitor no qual será declarado o numero dos que compareceram.

«Lavrado o termo de encerramento no livro de presença passar-se-ha a apuração dos votos secretos pelo modo seguinte: aberta a urna, contadas e emmassadas as cedulas, o mesario dos designados para escrutadores que assentar-se a direita do presidente, tirará do masso uma cedula, desdobral-a-ha, lendo-a e passando-a ao presidente que depois de lel a passal-a-ha ao outro escrutador a sua esquerda, o qual a lerá em voz alta, sendo pelos outros dois mesarios, como secretarios, tomada a apuração, fazendo em voz alta a adicção dos votos que tocarem aos nomes que se forem lendo. (Idem, art. 10, § 9).

«Terminada a apuração das cedulas e publicados os nomes dos cidadãos votados, na ordem numerica dos votos recebidos lavrar-se-ha a acta que deverá conter em resumo todo o trabalho da apuração, as reclamações e protestos apresentados com declaração dos motivos que os fundamentarem, e será assignada pela mesa, pelos fiscaes e eleitores que o quizerem. (Idem, idem, § 12).

«A acta, uma vez ultimado o processo eleitoral deverá ser transcripta em livros de notas de tabellião ou outro qualquer serventuario de justiça, ou escrivão *ad-hoc* nomeado pelo presidente da mesa em livro especial por este aberto e rubricado por um dos membros da mesa pelo mesmo designado. (Idem, idem, § 17).

«Concluida a eleição, cada mesa extrahirá da acta tres copias que depois de assignadas pelos respectivos mesarios e fiscaes dos candidatos, serão remettidas: uma a secretaria do governo; outra a da prefeitura e outra a do conselho. (*Decreto de 16 de Agosto de 1894*).

«Os livros e mais papeis concernentes a eleição, serão remettidos a secretaria da prefeitura no prazo de 5 dias, afim de serem recolhidos ao respectivo archivo. (Idem, art. 6).»

Eleição de Prefeito

Estamos informados de que até hontem o Sr. Vice-Presidente do Conselho Mnnici- ainda não havia remetido as copias do pal alistamento das secções que com a precisa antecedencia lhe foram requisitadas pelo Dr. Sub-Prefeito com o fim de envial-as ás respectivas mesas para a chamada dos eleitores que tem de votar na eleição a realisar-se a 30 do corrente.

Não podemos saber o que pretexta S. S. para recusar-se a satisfazer aquella requisição a que devia attender com a maxima promptidão, attenta a proximidade do dia designado para a eleição.

Taes copias, que são as mesmes que serviram na eleição federal procedida em 1 de Março do corrente anno, devem estar no archivo do Concelho Municipal, e por isso nada mais facil do que expedir-se a ordem para sua prompta remessa de accordo com a requisição feita.

A não ser motivada por uma indesculpavel desidia, a demora do Sr. Vice-Presidente do Concelho em fazer aquella remessa só póde ser traduzida ou explicada pelo desejo de forçar o adiamento da eleição.

Não queremos cogitar de uma terceira hypothese que pode explicar a *incuria apparente* do Sr. Vice-Presidente do Concelho e que aliás iria affectar os seus creditos de honorabilidade, qual a de estarem as alludidas copias passando por algum *processo chimico*, ainda não terminado, no intuito de agitar-se um eleitorado que corresponda a espectativa do candidato da grey do Sr. Vice-Presidente do Concelho.

O publico vá se inteirando dessas occurrencias para formar seu juizo a respeito.

Argos.

Notas a pastel

Não ha homem que mais falle de si e que seja mais fatuamente vaidoso do que José Maria;—aquillo é um chocalho de vaidades, porém de vaidades desencontradas e as mais tolas.

Em materia de sangue azul e de nobre prosapia, José Maria salta e grita: que tem avós conhecidos; e apresenta o seu annel heraldico; dando á gente vontade de citar-lhe ao ouvido aquelles versos de Boileau:—«Viesseis vós de qual guerreiro queiraes escolher, de Cesar, de Achilles ou de Alexandre, ou de Hercules em linha recta, si não mostrardes senão baixeza indigna, essa longa lista de avós, é a de outros tantos testimunhos, que podem pôr em relevo a vossa deshonra».

Em virtudes? José Maria tem-se na conta de um anjo; haja vista a descripção que elle fez do diluvio de devassidão e concupiscencia em que nadou o Recife no tempo da inauguração dos prados, em que os nossos jovens mancebos beijavam as eguas, as nossas illustres patricias queriam encarnar-se nessas mesmas eguas e todas as salas e *portas* de par em par se abriam aos *jockeys*. e elle, só elle, era a nota dissonante *desse côro harmonioso*.

Bom christão? (*ave-maria!*) catholico apostolico romano; não se separa do seu santo lenho; soffre tudo por desconto dos seus peccados; e pede ao Todo Poderoso que lhe dê resignação para supportar as detratações e calumnias de seus inimigos.

Dá esmolas de 500$ a pobres mulheres que encontra, por occasião de livrar-se das mãos de seus perseguidores e algozes.

Quem é que n'esta terra o excede em religiosidade?—em lealdade, em desinterresse, — acolhendo somente os bons, fugindo dos máos; não lendo senão palavras de condemnação para os faquistas e criminosos?

Por isso não faltam amigos e compadres, espiões e traidores; a quem elle ha de agradecer as perfidias, quando fizer a sua entrada no *grande mundo* (*elles que não se fiandon'isso*); os quaes o teem «por um *alho* e que ainda terá de dominar nesta terra (*puff*), pois os homens como elle são necessarios».

—Que felizmente elle ainda existe em Pernambuco!..

Ora isso é (bem entendido e não escapa aos leitores) o que elle sente, mas que poz na bocca dos taes amigos, para fallar dos seus manifestos —«oh que peças. o ultimo então era de arromba! «e assim empanzinar aos beocios.

Mas, como a vaidade e a impostura são qualidades que se repellem, e quando se reunem n'um mesmo individuo o desequilibram de todo; pois sempre que a impostura quer encobrir alguma cousa a vaidade descobre e si a vaidade tenta persuadir e enganar a impostura a prejudica; todo o mundo que lê as cartas de José Maria, acaba dando as mais estrondozas gargalhadas.

Elle está no grave e no sério? Lá vem a paxolice da prosapia; as condições hygienicas e confortaveis do seu aposento; as citações de textos sagrados; o santo lenho: as suas orações ao Todo Poderoso; aquelle coração de pomba sem fel... que só parece uma cassuada ao publico

Agora, quér elle pescar os votos dos timidos para a eleição de Prefeito—oh! é o seu eldorado, a eleição do Estevão de Sá!—e ahi vem a bazofia; porém uma bazofia de farcista: Elle descreve um circulo dos seus amigos delatores, que fazem algures côro nas accusações que lhe vibram mas que ao sahirem d'ahi ao envez de irem para a casa descansar das fadigas do dia, tomam o trem do Caxangá ou o bond de Fernandes Vieira e saltande nos Quatro Cantos, dirigem-se á chacara de uma pessoa respeitavel (que não individualisamos porque queremos ter para com ella o acatamento de que é merecedora não a envolvendo em taes mentiras e torpezas, pois o mentiroso é assim mesmo, orna com todas as minuciosidades a mentira) e vão lá se justificarem.

E afinal toda a sua historia de uns sujeitos que tomam o trem do Caxangá ou o bond de Fernandes Vieira e saltam nos Quatro Cantos não é para outra cousa senão para inculcar a sua grande influencia delle; que está proximo de apparecer no grande mundo; que os eleitores, vejam lá! não votem no Peretti!

Mas os eleitores hão de dizer-lhe aouvido: *quem não te conhecer que te compre!*

Au revoir...

A mémoria do 2º anniversario de Joaquim Dias de Andrade.

A morte que extingue a vida
Não extingue a saudade!

O triste dia de amanhã commemora o tremendo passamento de saudosa lembrança do inditoso portuguez, cujo respeitavel nome acima se lê

De quando em vez a devastadora morte rouba dos seios das illustres familias, um desses vultos eminentes, cujo deslumbrante passado glorioso o immortalisou, registrando o seu brilhante nome, no livro da patria e collocando-o n'um lugar saliente para admiração dos seus conterraneos.

Innumeras foram as suas raras e excellentes qualidades de honrado e probo negociante desta praça, de saudosa recordação, á sua inconsolavel e digna esposa, filhos, parentes e amigos. Ainda moço! Quando contava apenas 46 primaveras, o brilhante futuro que lhe surgia na vida commercial destinado a encher o seu alegre lar de innumeras felicidades, de fagueiras e risonhas esperanças e de mil venturas; eis que é arrebatado pela terrivel Parca para o frio tumulo, legando as suas prendas preciosas (esposa e filhos) a honradez de seu nome e a dignidade do seu conceituado caracter, que tanto o ennobrecia e cujos unicos thesouros, os constituiam tributarios dos seus elevados meritos e deixando os assim immersos nas mais profundas maguas, e mergulhados em dolorosos prantos humedecidos de copiosas lagrimas e acerbas saudades

O pranteado era um cavalheiro dotado de uma alma bemfazeja e de um coração magnanimo, aberto á todas as concepções do bem; e com a sua acostumada e jovial amabilidade, acolhia á todos que o procurava, já consolando-os com seus salutares conselhos, e já resignando-os com o appello para o Redemptor e por cujos raros predicados que tanto os recommendavam, conquistou desta forma ser o prototypo de verdadeiro amigo sincero, o modello do esposo e o desvellado e carinhoso pai.

A sua digna virtuosa esposa esposa, commemora este fatal acontecimento amanhã ás 8 horas da manhã na igreja do Espirito Santo com missas e mais suffragios a sua alma que repouza lá no Céo, onde recebe o premio de suas virtudes, e o galardão dos seus merecimentos E cá na terra, esposa, filhos, parentes e amigos rendemos saudações funebres e uma homenagem de amisade sincera, como tributo de immorredouras saudades que bastante nos punge, e reverentes curvamo-nos perante as suas cinzas desfolhando goivos de saudades sobre a frigida campa daquelle desditoso morto Que descance lá nas Regiões Celestes e na paz do Senhor, aquella arma grandiosa.

Recife, 26 de Agosto de 1894.

Convite

D. CONSTANTINA DE MENDONÇA FERREIRA

Manoel Augusto Ferreira da Silva e Luiz Gonzaga Bacellar convidam aos seus parentes e amigos para assistirem o enterramento de sua mãi e avó Constantina de Mendonça Ferreira, acto que terá logar hoje as 9 horas da manhã, devendo sahir o feretro da casa da sua residencia, rua das Creoulas n. 57, na Capunga; confessando-se desde já agradecidos aos que se dignarem comparecer.

Carros á rua do Imperador.
Recife, 26 de Agosto de 1894.

Nuvens

«DISSIPARAM-SE AS NUVENS»

Alleluia! alleluia! o bom Pereira amigo
N'uma *pose* elegante, esplendida, faceira
Em um traço cortou o máo cordão do umbigo
E nos dá no *Commercio* a nova alviçareira!

Não ha nuvens no céo.. a rouca tempestade
Não mais nos ameaça em odio furibundo,
Na abobada infinita a densa escuridade
Não vem manchar jamais o immenso azul profundo.

O céo é todo anil... os zephyros galernos
Conduzem suavemente a grande nau do Estado,
E os rogos do *Commercio* ascendem sempiternos
Pelo bem, pela paz, em tom adocicado

. . . .

Agora oh bom leitor.. si queres sempre ao facto
Dos boatos estar, sem que ninguem te amolle...
E' só ir ao Pereira: o ingresso, esse é barato,
Só te custa gastar um bom *Sampaio* molle.

PITÚ

A terra das flores.—Por meio de um delicado processo—resultado de uma grande experiencia, habilidade e trabalho—conserva-se a fragancia das mais escolhidas flôres que se abrem na Terra das Flores, na Agua Florida de Murray & Lanman como si fosse apresentada em um ramalhete de flôres acabadas de colher.

O perfume deste modo obtido é duradouro e delicioso, pois seu odor se impregna nos vestidos ou no lenço em que se ha usado, sendo uma combinação do puro odor natural das flores mais delicadas; sempre refresca, sempre agradavel e em quanto queda um rastro de sua presença, conserva estes rasgos caracteristicos. 7

O abaixo assignado previne ao publico que pessoa alguma, que não estiver legalmente autorisada, poderá fazer qualquer transação em seu nome.

Recife, 20 de Agosto de 94.

Antonio Francisco da Cruz.

Fabrica Caxias

Os proprietarios d'este estabelecimento avisam ao commercio e ao publico que os Srs. Fransisco Felix de Mello e João Guerra de Carvalho, d'esde hoje deixaram de ser seus empregados

Recife, 20 de Agosto de 1894.

Azevedo & C.

Ao eleitorado do Recife

Illustre cidadão e correligionario

O imprevisto passamento do preclaro cidadão Manoel Pinto Damaso veio determinar a necessidade de proceder-se a nova eleição para preenchimento da vaga por elle deixada do cargo de prefeito do municipio desta capital.

A maioria do directorio do partido republicano, bem interpretando os sentimentos desse partido e comprehendendo que não podia elle deixar de definir a sua posição diante da situação que os acontecimentos acabavam de crear, não esquivou-se á responsabilidade de encarar de frente o poblema politico do momento, cuja solução se impunha a sua deliberação.

Para tal fim por mais de uma vez reuniram-se os abaixo assignados e dominados do sincero e ardente desejo de conciliar os legitimos interesses do seu partido com as imperiosas e sagradas exigencias do seu patriotismo, puzeram em contribuição toda a sua boa vontade e experiencia a bem da resolução que lhes cumpria tomar.

A scisão, em principios do corrente anno aberta no seio do grande e generoso partido republicano deste Estado pela desorientação politica do illustre cidadão Dr José Izidoro Martins Junior, si é verdade que momentaneamente abateu a pujante vitalidade desse partido, não é uma razão, para que, desprovidos de coragem e de fé e fortalecidos pelas publicas sympathias, não nos abalancemos hoje e amanhã ás pugnas doscomicios eleitoraes, e antes impõe-nos o rigoroso dever de por esse meio retemperar e medir as nossas forças, tudo envidando pela victoria da nossa causa.

Os erros e provações do passado não podem ser evocados senão como uma lição fecunda em ensinamentos para o presente.

Pretender a respeito desses erros e provações manter uma litteral e ferrea coherencia seria de certo arriscar todo o futuro, que se alonga diante de nós, pela *platonica* pretenção de reivindicar uma ordem de cousas, que abysmou-se de uma vez para sempre no profundo pelago dos factos consummados.

Aos partidos, que em certas phases politicas olham para traz, quando só devem olhar para diante, bem pode acontecer o mesmo que á mulher de Loth, apenas com a differença de que se esta converteu-se em estatua de sal, aquelles se poderão converter na estatua do ridiculo

Em politica não queremos ser bem-aventurados.

E que seriam senão bem-aventurados com jus ao reino do céo, se a politica tivesse um céo, os que pretendessem a victoria, abandonando a arena do combate?

Do passado só carregamos os despojos das nossas proprias responsabilidades e já não é pouco.

Fora disto só nos preoccupa a conquista do futuro, isto é, a realisação pratica do nosso programma politico.

Sustentar e desenvolver as instituições republicanas adoptadas em nosso pacto fundamental, fazendo dellas o labaro sagrado das nossas liberdades, a cuja sombra combateremos até morrer; trabalhar sem descanço pelo engrandecimento moral, intellectual e material da nossa cara patria; e cultivar com amorosa solicitude a vinha dos vultuosos interesses autonomicos deste Estado e de cada um dos seus respectivos municipios, tal é e será sempre a nossa constante preoccupação.

E' em obediencia a esta linha de conducta e animados pelas fundadas esperanças de em todos os nossos bons concidadãos e correligionarios encontraremos sempre o valioso apoio de que carecemos para o bom desempenho da nossa elevada missão politica, que temos resolvido aconselhar ao eleitorado deste municipio e especialmente aos nossos correligionarios que concorram ao pleito eleitoral do dia 30 do corrente mez para a eleição de prefeito deste municipio.

Escusado é encarecer-vos a importancia desse pleito, desde que se trata de eleger um funccionario, a cuja illustração, criterio, largueza de vistas e honestidade, deve ser confiada a gestão dos multiplos e magnos interesses do adiantado municipio do Recife.

Para fazerdes uma justa ideia das elevadas funcções que ides confiar pelo vosso voto ao cidadão que tendes de eleger, basta que lanceis a vista para os artigos da Constituição do Estado e da lei n. 52, que definem essas funcções.

Propondo, pois, ao vosso suffragio e aos do eleitorado deste municipio em geral o nome do illustre pernambucano e nosso distincto correligionario, Dr. Manoel da Trindade Peretti, pensamos merecer a vossa approvação e até os vossos applausos.

O esforço que todos devemos empregar pela eleição de tão conspicuo cidadão para o cargo de prefeito deste municipio, constitue para nós um empenho de honra e abrirá para esta bella terra uma nova era de prosperidade.

E' com certeza bem conhecido de todo o eleitorado o cidadão, que vos apresentamos, e ninguem com justiça lhe contestará os meritos que exornam a sua pessoa.

Os seus dotes intellectuaes e moraes, os seus serviços politicos a este Estado e a este municipio, de cuja Intendencia fez parte, o seu reconhecido criterio, a sua inquebrantavel honestidade e um caracter sem macula, são outros tantos titulos, que o recommendam á vossa escolha na proxima eleição a que se vae proceder.

Elegei-o e podeis ficar tranquillo sobre a sorte deste municipio.

Recife, 8 de Agosto de 1894.

Vossos affectuosos concidadãos e correligionarios obrigados

Ambrosio M. da Cunha Cavalcante.
Bernardo José da Camara.
Manoel da Trindade Peretti.
Dr. Malaquias A. Gonçalves.
Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Dr. Ermirio Coutinho.
João José de Amorim.
Virginio Marques Carneiro Leão.
José Vicente Meira de Vasconcellos.

Ao partido republicano

Os abaixo assignados, representantes da maioria do directorio do partido republicano, declaram aos seus amigos e correligionarios que a reunião politica, que haviam convocado para o dia 10 do corrente mez e que foi adiada por motivos de força maior, deverá effectuar-se a 1 hora da tarde do dia 5 de Setembro do corrente anno, á rua 15 de Novembro outr'ora do Imperador n. 44 1.º andar.

A escolha do dia 5 de Setembro foi determinada pela necessidade de evitar que a reunião projectada ainda uma vez coincidisse com o tempo invernoso, que naturalmente terá cessado, como de costume, em principios do referido mez.

Por este meio, pois, pedem a todos os seus correligionarios que compareçam pessoalmente á mesma reunião, ou no caso de impossibilidade se façam nella representar por pessoa competentemente autorisada.

Recife, 14 de Julho de 1894.

Ambrosio M. da Cunha Cavalcanti.
Bernardo José da Camara.
Manoel da Trindade Peretti.
Dr. Malaquias A. Gonçalves.
Francisco do Rego B. de Lacerda.
Dr. Ermirio Coutinho.
João José de Amorim.
Virginio Marques Carneiro Leão.
José Vicente Meira de Vasconcellos.

AVISO

Antonio Gervasio de Souza declara ao commercio e em geral aos seus amigos que, durante a sua ausencia deste Estado, fica encarregado de todos os seus negocios o seu irmão e socio João Nepomuceno de Souza.

Amaragy, 13 de Agosto de 1894.

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE-EQUITABLE LIFE ASSURRANCE-SOCIETY OF THE UNITED STATES

EM JANEIRO—1—1894

Activo	Dollars 169.056,506,00
Excedente	$ 32.366,750,00
Renda annual.	$ 42.022,605,00
Riscos novos.	$ 205.280,227,00
Total dos riscos vigentes . .	$ 932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade.	$ 192.572,734,00

Informações e prospectos com
ALBERT FARJEON,
Inspector de agencia.

JOSÉ DE CASTRO PAES BARRE TTO
SUB-GERENTE

44--Rua do Commercio--44

Aquella lata de polvora aberta

O paragrapho que se segue é tirado de um livro escripto por um dos mais eminentes medicos de Inglaterra.

Leiam-n'o uma, duas, e tres vezes até que se tenham assenhoreado da idéa; depois leiam o resto deste artigo.

Eil-o ahi, claro como uma nascente d'agua e direito como um fuso. Diz elle «Todas as nossas doenças familiares», como sejam a gota, rheumatismo. bronchitis, pneumonia, pleurisia, asthma, desaranjo mental, epilepsia, «jamais atacam um individuo de boa saude»; mas são o resultado de doença «que existe», e são desenvelvidas, mas nunca produsidas, por «algum estado anormal do systema.»

Pois ahi está! Isso será uma revelação para muita gente que deve todavia ensinar-lhes a inspirar-se em uma tal ou qual sabedoria pratica.

Agora, para se fazer applicação desta theoria tome-se o caso de Mrs. Harriott Steele de No. 25 Sudeley Street, Islington, Londres. Diz ella: «Haverá sete annos tive um ataque de febre rheumatica e fui obrigada a ficar de cama por tempo de dois annos. Sentia-me com dores por todo o corpo que por consequencia, me impediam de dormir. Tinha dois medicos ao meu lado. Por vezes sentia-me insensivel ás dores. Depois que a febre me deixou fiquei completamente prostrada e sentia dores em todos os meus membros bem como no peito e hombros. Passado algum tempo sabiam do meu pulso alguns pedaços de osso cariado. Até mesmo alimentação liquida, que era tudo quanto eu podia tomar me incommodava immenso. Tornei-me cada vez mais fraco e cheguei a receiar ver-me aleijado para toda a vida. Tinha que ser deitado e tirado da cama. Um dia entregaram em minha casa um folheto descrevendo os casos de cura em soffrimentos como os meus devidos ao uso do Xarope da Mãi Seigel Comprei uma garrafa e depois de haver tomado metade della senti grande allivio e commecei a poder sentar-me cousa que havia dois annos eu não podia fazer. Continuando o uso do xarope continuei a robustecer em consequencia da alimentação que elle me facultava poder engulir e digerir. Pouco depois já eu podia sahir em uma cadeirinha de invalidez, e quando havia tomado seis garrafas já andava de um lado para o outro como usualmente, e desde então nunca mais senti dores algumas. Eu consinto na publicação desta declaração na esperança de que ella possa aproveitar a outros soffredores.»

Ora esta historia soa como um romance, e algumas pessoas poderão hesitar em acceitar como verdadeira. Todavia, é ella não somente verdadeira e facil de comprehender se a encararmos sob o ponto de vista do paragrapho que recommendamos ser lido tres vezes. Como se dá com todas as demais doenças, o rheumatismo provem de pobreza e impureza de sangue. Essa impureza consiste em um veneno acido produzido por alimento fermentado e não digerido, demorado no estomago e barriga, existindo isso ás vezes por annos antes que se presentisse nenhum grande mal porvir d'ahi. «E' o caso de uma lata de polvora aberta, segura bastante em quanto lhe não cahir dentro uma centelha de fogo. Mas chega o tempo em que a exposição a intemperie do tempo, pés frios, frio, ou descuidos da qualquer sorte que seja traz a crise. Vem então os trabalhos na fórma de alguma doença particular como seja rheumatismo, bronchitis, pneumonia, tisica ou algum outro soffrimento doloroso, senão fatal. Já vê? Pois bem, se vê já comprehenderá qual a razão porque o Xarope da Mãi Seigel cura quando outros remedios e tratamento não produzem maior effeito do que um pedaço de betume em um encanamento d'agua.

A idéa é esta: O Xarope da Mãi Seigel vai em direitura á raiz do mal. Expelle elle o veneno do sangue, limpa as cinzas e residuos da grande fornalha do corpo humano (o estomago e barriga) e não deixa por este modo cousa alguma em que a molestia se alimente. Este é o segredo todo, e essa foi a razão porque a Sra. Steele tanto receiou que não houvesse recurso algum para ella. A moral é: Não se gaste tempo e dinheiro apalpando os symptomas da enfermidade; Não se viva oprimido e soffra por espaço de annos em quanto homens ignorantes operam sobre a sua credulidade fazendo experiencias no seu corpo torturado; Deixai que Mãi Seigel aniquille a indigestão a dyspepsia em que consiste todo o mal, e tornai-vos outra vez para a gloria de Deus e do vosso paiz—um homem ou mulher em todo o sentido

Peitoral de Cambará

Cura de uma grave tosse secca

O abaixo assignado attesta, a pedido de sua comadre D. Rosa Maria da Conceição, com idade de 38 annos, constituição debil, costureira, moradora nesta cidade, que principiando esta a soffrer, ha perto de dois annos, de uma tosse secca, com dores no peito e costas, respiração embaraçada, no maior extremo de debilidade, e sem nunca obter allivio com os muitos remedios que usou, ficou radicalmente curada com o *Peitoral de Cambará*, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares.

E sendo o referido verdade, tambem por mim o attesto, a bem da humanidade soffredora.

João Corrêa Peixoto.
(Ourives estabelecido em Pelotas.)

Reconheço verdadeira a assignatura supra. Em testemunho de verdade, o tabellião Israel Rodrigues de Carvalho.

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

ESPARTILHOS
ELEGANTES!
CONFORTAVEIS!
Recebeu grande sortimento
AU PARADIS DES DAMES

Peitoral de Cambará

Cura de uma pneumonia

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. Cumpro um dever sagrado, scientificando a V. S. e a humanidade soffredora em geral de que o seu precioso medicamento denominado *Peitoral de Cambará* é um remedio heroico para as enfermidades do peito.

Minha consorte foi accommettida de uma perigosa pneumonia, que só cedeu depois de aturado tratamento medico, continuando, porém, depois a soffrer de uma tosse secca de máo caracter, que me causava a maior inquietação.

A pneumonia reappareceu com caracter ainda mais grave tres annos depois e foi-lhe então applicado o seu maravilhoso *Peitoral de Cambará*, bastando apenas dous frascos para operar-se a cura.

Conte V. S. com o meu reconhecimento e creia-me—De V. S. admirador, criado attento. *J. J. do Nascimento.*
S. José dos Campos (S. Paulo.)

Reconheço verdadeiras do que dou fé, a lettra retro e firma supra. Em testemunho de verdade, o tabellião *Francisco dos Anjos Garcia.*

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

ARTIGOS PARA NOIVAS
ESPARTILHOS DE SEDA BRANCA
LIGAS DE SEDA
Capellas de flores de cera e pellica
FINOS LEQUES
GRANDE SORTIMENTO DE SEDAS
BRANCAS, PRETAS E DE CORES
Cortes brancos bordados
Sachet de seda para camisa
Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo
COLCHAS DE SEDA E RENDA
CALÇAS DE SEDA
Na impossibilidade de mencionar o sortimento que temos, pedimos as Exmas. familias a honra de uma visita
Paradis des Dames
38 Rua do Barão da Victoria
TELEPHONE 59

Peitoral de Cambará

Cura de bronchite asthmatica

Illms. Srs. Silva Gomes & C.— Rio de Janeiro. Felicito-me por ver annunciado em casa de Vv. Ss. o remedio denominado *Peitoral de Cambará*. Soffrendo eu ha oito mezes de uma bronchite asthmatica, que não me deixava dormir e, sem que os medicos a conseguissem debellar, pois já a julgavam chronica, resolvi comprar em casa de Vv. Ss. o precioso medicamento e principiei a tomal-o, observando cuidadosamente a dieta e regimen recommendados e prescriptos nos impressos que o acompanharam, e no fim de pouco tempo, depois de ter tomado alguns frascos, achei-me completamente curado. Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço-lhes que deem publicidade a esta minha declaração, para delle terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia.

João Antonio da Silva.
Barreado (Minas-Geraes.)

Reconheço ser verdadeira a firma supra por ter della pleno conhecimento, do que dou fé. Em testemunho da verdade, o escrivão Antonio Dimas de Freitas (Rio-Preto, Minas Geraes.)

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

THEATRO
SAHIDAS DE THEATRO
em tecido de seda e renda, alta phantasia, tem o
AU PARADIS DES DAMES

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tometações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e an guineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando o a dieta annexa

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offereso receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é da composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contam gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardozo Junior, sendo falso os que não forem assignados.

ADVOCACIA CRIME

RIBEIRO DA SILVA defende perante o jury desta Capital e nos das comarcas á margem das viasferreas.

Pode ser procurado á Travessa da Congregação— LIVRARIA.

Morphéa

Minha mulher D. Maria das Dores está completamente curada da terrivel molestia da morphéa que soffreu quasi quatro annos tomando muitos remedios o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e felicidade, chama-se—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Podem fazer o uso que convier.

Paragibú.

ANTONIO GOULART DE SOUZA.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

FINOS BINOCULOS
DE
MADREPEROLA
RECEBEU O
Au Paradis des Dames

Como está Vmc. da sua tosse?

Esta pergunta é feita diariamente com benefica solicitude á milhares de pessôas, e no entanto muito melhor seria se os perguntantes indicassem o meio de conseguir um alivio immediato e seguro, recommendando aos seus amigos enfermos, o *Peitoral de Anacahuita* porque ainda mesmo e embora o doente houvesse estado soffrendo durante semanas inteiras d'uma tosse violenta ou d'uma constipação fortissima, este soberano remedio para todas as infermidades pulmonares, os aliviaria e curaria dentro do curto espaço de vinte e quatro horas.

Os nativos do Mexico conheciam perfeitamente as extraordinarias virtudes medicinaes da arvore da qual se extrahe esta maravilhosa preparação, e era o seu grande remedio favorito em todas as enfermidade da garganta e dos pulmões

O Peitoral de Anacahuita, não tem seu igual entre todos os pulmonicos da materia medica, e por isso pode-se-lhe chamar com toda propriedade e razão, o unico remedio digno de nome.

COMO GARANTIA contra as falsificações. observe-se bem que os nomes de *Lanman e Kemp* venham estampados em letras transparente no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

A PHOTOGRAPHIA MODERNA

Attendendo ao reclamo [illegible] resolve trabalhar em todos os dias do anno de 9 da manhã a 9 da noute.

Entretanto, devendo, em consequencia do augmento consideravel de trabalho, destinar grande parte do dia para bem aperfeiçoal-o, *reserva sómente para a tiragem de retractos o espaço de 10 a 2 horas da tarde*, em que pode obter sempre bom resultado, *embora tempo chuvoso.*

RETRATOS INALTERAVEIS	GABINETE	VISITA
12 e um chromo-passepartouts	50$	30$
6 e um chromo-passepartouts	35$	20$
PORCELLANA		
12 e um chromo-passepartouts	30$	15$
6 sem chromo	20$	10$
ESMALTADOS A MODA DE PARIZ		
12 sem o cromo	24$	12$
6 sem o cromo	16$	8$
SIMPLES		
12 sem o cromo	20$	10$
6 sem o cromo	12$	6$
12 Mignon biseau d'or 8$		

Recife, 10 de Abril de 1894.

O gerente-photographo,
F. Menna.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas ou impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrofulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, emping dens, altros, pannos e manchas da pelle, bobas e boobes, sarnas, catarrhos e quaesquer moléstias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes e morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

A crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 12 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite

Dr. Arthur Cavalcante — Residencia rua da Imperatriz n. 11, 2.° andar. Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar onde será encontrado de 1 ás 3 horas da tarde horas.

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro*, consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.° e 2.° andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Julio Mario — *Medico homeopatha, operador e parteiro*, Residencia Rua da Imperatriz n. 20, 1.° andar. Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia no norte do Brazil. *Especialidades* — Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios) molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Dr. João Rangel — *Medico operador*. Especialista em molestias da bocca. Residencia á rua do Barão da Victoria n. 3, 1.° andar, onde dá consulta todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde. Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fora da cidade. Telephone n...

Dr. Bastos de Oliveira — *Medico e parteiro*, consultorio á rua do Marquez de Olinda antiga da Cadeia do Recife n. 18 1.° andar De volta de sua viagem da Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris avisa á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflitos n. 32 B. Telephone n. 365.

Dr. Nunes Coimdra— *Clinica — Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n. 287.

Dr. Freitas Guimarães — *Medico*, Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.° andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde em sua residencia no Cajueiro n. 4. Telephone n. 2[illegible].

Dr. Octavio de Freitas. MEDICO. — Antigo interno dos Hospitaes do Rio, de volta de sua viagem a Europa, dá consultas de 1 ás 3 da tarde na rua Larga do Rosario, 26. Especialidades: Febres, molestias do pulmão e do coração. Encarrega-se de analyses chimicas de urinas.

Residencia: Rua do Principe n. 26.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES
Praça do Recife, 25 de Agosto de 1894

Não houve cotação.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 1/4 d. sobre Londres a 90 dias.

O mercado em completa paralisação, sem apparecerem tomadores.

Em papel particular não constou negocio

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Branco dem idem	4$500 a	6$500
Somenos, idem idem	3$800 a	4$000
Mascavado idem idem . . .	2$800 a	3$000
Bruto melado	2$400 a	2$500
Retame idem idem. . . .	2$200 a	2$400

Algodão

Vendido a 12$600 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 390$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 213$000

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 740 réis venda.

Verdes a 460 reis nominal.

Carnauba

Cota-se de 13$ a 21$000 por 15 kilos.

Mel

Cotamos nominal a 130$000 por pipa.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Agosto

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 24	9538	400
Vapores.	1 a 25		3101
Animaes	1 a 23	558	208
Estrada de Ferro Central.	1 a 23	2818	708
Idem de S. Francisco .	1 a 22	7582	966
Idem de Limoeiro. .	1 a 21	379	3091
Somma		20875	8474

Exportação

Recife, 25 de Agosto de 1894

Para o exterior

— No vapor inglez «Merchant», para Liverpool, carregaram:

S. Nogueira & C., 10,800 kilos de caroços de algodão.

G. Cunha & C., 660 saccos com cera vegetal.

— No vapor inglez «C. Prince», para New York, carregaram:

P. Carneiro & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

G. de Mattos Irmãos, 3,900 pelles de cabra e 217 ditas de carneiro.

Para o interior

— No vapor allemão «Olinda», para Santos carregaram:

S. Guimarães & C., 1,400 saccos com 84,000 kilos de assucar branco.

— No vapor austriaco «Pandora», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 150 pipas com 71,250 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Una», para Ceará, carregaram:

J. Cardoso, 10 barris com 900 litros de alcool e 100 ditos com 4,500 ditos de vinho de fructas.

C. Pinto & C., 48 barris com 1,800 litros de vinho de fructas.

Para Natal, carregaram:

J. Salgueiral & C., 40 barricas com 2,400 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 700 ditos de dito branco.

Para Aracaty, carregaram:

M. Amorim, 1 trave de sicupira.

J. Cardoso, 1 pipa com 470 litros de aguardente e 4 barris com 180 ditos de vinho de fructas.

Para Macáo, carregaram:

J. Salgueiral & C., 34 barricas com [illegible],069 kilos de assucar branco e 30 ditas com 1,965 ditos de dito refinado.

Para Parahiba, carregou:

F. Vieira, 15 caixas com 210 kilos de cera em vellas.

— No hiate «Neptune», para Natal, carregaram:

F. Vieira, 5 caixas com 70 kilos de cera em vellas.

Urbano M. da Costa, 6 barricas com 1,047 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça «J. da Penha», para Maceió, carregou:

C. Fernandes, 32 caixas com 448 kilos de cera em vellas.

— Na barcaça «Sempre Viva», para Porto Calvo, carregaram:

J. Souza, 41 caixas com 963 kilos de sabão.

C. Lemos & C., 8 caixas com 184 kilos de sabão.

— Na barcaça «Correio Parahibano», para Parahiba, carregaram:

Barbosa & C., 10 caixas e 15 garrafões com 300 litros de genebra.

— Na barcaça «Flor de Maria», para Mamanguape, carregaram:

Companhia de Estiva, 1 barrica com 105 kilos de assucar branco e 10 caixas com 230 kilos de sabão.

C. Pinto & C., 6 barris com 225 litros de vinagre e 8 caixas com 84 ditos de genebra.

Rendimentos publicos

Mez de Agosto de 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 24	1,252:387$436	
Idem de 25	46:575$058	
		1,298:962$494
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 24	143:991$217	
Idem de 25	5:901$270	
		149:892$487
Somma total		1,448:854$981

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Agosto de 1894.

O chefe da secção
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 24	143:829$675
Idem de 25	2:261$216
	146:090$891

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 24	22:507$286
Idem de 25	1:064$858
	23:5[illegible]2$144

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 24 de Agosto foi o seguinte.

Entraram:

42 bois pesando 5,916 kilos.	
265 kilos de peixe a 20 rs.	5$300
21 compart. com mariscos a 100 rs.	2$100
21 ditos com camarões a 100 rs.	2$100
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
4 cargas com milho verde a 300 rs.	1$200
8 cargas com batatas a 300 rs.	2$400
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
2 cargas com gerimuns a 300 rs.	$600
1 cargas com cannas a 300 rs.	$300
7 cargas com bananas a 300 rs.	2$100
3 carga com laranjas a 300 rs.	$900
5 cargas com louças a 300 rs.	1$500
2 cargas com diversos a 300 rs.	$600
60 cargas com farinha a 200 rs.	12$000
24 cargas com milho secco a 200 rs.	4$800
15 cargas com feijão a 200 rs.	3$000
70 lugares a 200 rs.	14$000
11 Suinos a 200 rs.	2$200
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
50 comp. com fazendas a 600 rs.	30$000
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
90 comp. com farinha a 400 rs.	36$000
48 comp. com talhos a 2$000	96$000
	299$100
Rendimentos do dia 1 a 23	6.780$800
	7.079$900

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 700 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 2$ a 3$000 a cuia.
Xarque a 900.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 25

Aracajú e escala—4 dias, vapor nacional «S. Francisco», de 382 toneladas, commandante Antonio Alves Pinto, equipagem 30, carga varios generos a Companhia Pernambucana

Montevidéo e escala - 30 dias, canhoneira ingleza «Barracouta», de 1,570 toneladas, commandante capitão-tenente Foley, equipagem 160, carga munições de guerra á ordem.

Rosario de Santa Fé por Buenos Ayres—28 dias, galera ingleza «Ruby, de 1,315 toneladas, capitão S. B. Rubbins, equipagem 18, carga feno a Pereira Carneiro & C.

Maceió—12 horas, vapor inglez «Merchant», de 849 toneladas, commandante G. Goldman, equipagem 26, carga varios generos a Blackburn & Comp.ª

Terra Nova—39 dias, lugar inglez «Florence», de 199 toneladas, capitão Samuel Facey, equipagem 9, carga bacalháo a Johnston Pater & Comp.ª

Bahia—3 dias, canhoneira ingleza «Beagle», de 1,170 toneladas, commandante capitão-tenente Neeld, equipagem 150, carga munições á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York pelo Pará, vapor inglez «Chinese Prince», commandante A. Atkinson, carga varios generos.

Pascagula, galera ingleza «Florence Stella», capitão Thomas Huden, em lastro.

Navios esperados

Do Rio Grande do Sul

Patacho inglez Edward [illegible] toneladas.

De Pelotas

Patacho nacional Thereza.
Lugar sueco Dockan.
Patacho allemão Wille.
Patacho norueguense Azira.
Patacho dinamarquez Taea.
Patacho dinamarquez Jorgianna e Anne.
Patacho allemão Hermano.
Patacho allemão Margareth.
Barca norueguense Haiva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar dinamarquez Elisabeth.
Lugar dinamarquez Arken.
Lugar portuguez Horacio.
Lugar norueguense Maunranger.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão J. M. Bunk.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Aliene.
Lugar inglez Brunel.
Lugar portoguez Marinho VI.
Patacho sueco Helmaor.

De Swansea

Barca norueguense Gleuraforó.

De Cardiff

Barca allemã Sirius.
Lugar norueguense Albatross.
Barca norueguense Fredem.
Barca norueguense Hugo.
Barca norueguense Norah.
Barca norueguense Foriyat.
Barca norueguense Elise.
Lugar norueguense Camorant.
Barca norueguense Helios.
Barca norueguense Osmond.
Barca norueguense Paragon.

De Terra Nova

Barca ingleza Silver Sea.
Barca ingleza Cordelia.

De Londres

Lugar norueguense Christina Elisabeth.

Vapores a entrar

Mez de Agosto

«Asheley», de Cardiff, a 26.
«Itatiba», do sul, a 26
«Olinda», da Europa, a 26.
«Coleridge», do sul, a 25.
«Indian Prince», de New York, a 28.
«Brasil», do sul, a 27.
«Pernambuco», do norte, a 30.

Vapores a sahir

Mez de Agosto

New-York «Coleridge», 26, ás 3 horas.
Santos e esc., «Pandora», 27, ás 4 horas.
Ceará e esc., «Una», 27, ás 4 horas.
Sul, «Olinda», 28, ás 4 horas.
Sul, «Brasil», 28, ás 4 horas.
Sul, «Indian Prince», 30, ás 4 horas.
Sul, «Pernambuco», 30, ás 4 horas.

ILEGÍVEL

EDITAES

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco—1ª Secção em 21 de Agosto de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, e em observancia ao disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios de 1· tabellião do publico judicial a notas, escrivão de orphãos, da provedoria e residuos, e de 2· tabellião, escrivão do civel e execuções civeis, e escrivão privativo do jury e execuções criminaes do municipio de Alagoa de Baixo.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

O Dr. Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante, juiz de direito do municipio de Alagoa de Baixo, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber a quem interessar possa que estão em concurso os officios de 1· tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, da provedoria e residuos, de 2· tabellião, escrivão do civel e execuções civeis e escrivão privativo do jury e execuções criminaes deste municipio, creados pelo decreto de 30 de Janeiro de 1834, e pela lei n. 261 de 3 de Dezembro de 1841, aquelle que ainda não foi provido vitaliciamente por não haver quem o pretendesse no primeiro concurso, e este que se acha vago pela renuncia feita pelo cidadão que foi para elle nomeado, pelo que, na fórma do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, e da lei n. 3322 de 14 de Julho de 1887 e do regulamento de 23 de Janeiro de 1893, deste Estado, convida aos pretendentes a serventia vitalicia de taes officios, á apresentarem dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, seus requerimentos datados e assignados por si, ou por legitimos procuradores, acompanhados de exame de sufficiencia e certificados do exame de lingua portugueza e de arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e outros documentos exigidos pelo art. 210 e seus paragraphos, do citado decreto n. 9420, todos em original, podendo, entretanto, na idade a falta de certidão de baptismo, ser provada por outro qualquer meio legal.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar este edital, que será affixado no lugar do costume e do qual se extrahirá copia para ser remettida ao Governador do Estado, para ser reproduzido pela imprensa.

Dado e passado nesta villa de Alagoa de Baixo aos 13 de Agosto de 1894, 6· da Republica, Eu José Barbosa da Cunha Moreira, escrivão interino do jury o escrevi =Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante.

E nada mais se continha em dito edital, aqui fielmente copiado, ao qual me reporto e dou fé.

Eu, José Barbosa da Cunha Moreira, escrivão interino do jury o escrevi

Certifico que officiei hoje, as 10 horas, na porta do paço do Concelho Municipal, o edital do Sr. Dr, juiz de direito deste municipio, pondo em concurso os officios de justiça deste municipio; dou fé.

Alagoa de Baixo, 13 de Agosto de 1894.

O porteiro dos auditorios—Pedro Martins Vianna.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito da Fazenda Estadoal de Pernambuco, etc.

Faz saber que no dia 27 do corrente mez, pelas 12 horas da manhã, na agencia á rua 15 de Novembro n. 45, outr'ora Imperador, o agente José Jacintho Silveira procederá a novo leilão, de conformidade com o disposto no art. 51 do Regulamento de 30 de Dezembro ultimo, da casa de pedra e cal no logar Botins, em Olinda, com 4 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 gabinetes ao lado, 3 quartos, cozinha fóra com uma saleta e 1 quarto, medindo de frente 20 metros e de fundo 12 ditos e 80 centimetros, em muito bom estado de conservação, edificada em terreno proprio, cercado, com muitas arvores fructiferas, avaliada em 3:000$000. Pertence a Candido de Carvalho Neves, socio da firma Domingos Cruz e comp., e vai novamente á praça por execução que contra a mesma firma move a Fazenda.

E para constar passou se edital, na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 22 de Agosto de 1894.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, sub screvi.

José Julião R. P. de Souza.

O Dr. Marcos Tulio dos Reis Lima, juiz de direito da fazenda municipal do Recife

Faz saber pelo presente que no dia 27 de Agosto do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes penhorados por execuções da fazenda municipal:

45 saccos de carvão, existentes na rua das Cruzes n. 10, avaliados em 45$000. Pertencem a João Joaquim de Medeiros.

1 carro funebre já usado, com 4 rodas, existente a rua 15 de Novembro, pela quantia de 540$000, feito já o abatimento legal, visto que é esta a 2.ª praça e fôra avaliado em 600$000. Pertence a Antonio Bernardo Quinteiro.

A armação e o balcão de madeira de pinho na rua de Marcilio Dias n. 11, avaliados em 200$000. Pertencem a Eduardo Francisco Pereira de Oliveira.

A casa de pedra e cal no interior do templo dos inglezes á rua do Visconde do Rio Branco, freguezia da Bôa Vista, com 1 porta de frente, 4 ditas e 5 janelas de oitão, 1 sala, 4 quartos, cosinha interna, mede de frente, 5 metros e 30 centimetros, e de fundo 28 metros e 80 centimetros com grande sotão que era cocheira, avaliada em 3:000$000. Pertence ao hospital inglez.

A casa n. 115 á rua d'Aurora, freguezia da Bôa-Vista, edificada de pedra e cal, com 3 janellas de frente, sotão, 2 portas e 2 janellas, 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra com sotão, tendo janella de oitão, em salão, mede de frente 9 metros e de fundo 21 metros e 50 centimetros, terraço no interior, quintal murado com porta de madeira ao lado, avaliada em 8:000$000. Pertence ao Dr. Antonio Gomes Pereira Junior,

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 11 de Agosto de 1894. Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

Marcos Tullio dos Reis Lima.

O Dr. Marcos Tulio dos Reis Lima, juiz de direito da Fazenda Municipal do Recife.

Faz saber pelo presente que no dia 3 de Setembro do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, na agencia a rua 15 de Novembro, outr'ora do Imperador o agente José Jacintho Silveira venderá em leilão publico, a quem mais der, dez saccos com arroz pilado, de 45 kilos cada um, em bom estado, existentes em poder dos depositarios particulares Lopes Alheiros & C., na travessa da rua da Madre de Deus n. 12, penhorados por execução da Fazenda Municipal contra os mesmos Lopes Alheiro & C.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 24 de Agosto de 1894.

Marcos Tullio dos Reis Lima.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA
DE
Tecidos Paulista

Chamada do capital social

São convidados os Srs. subscriptores de acções para o augmento do capital social a realisarem até o dia 31 do corrente, no escriptorio provisorio desta companhia á rua do Bom Jesus n. 4, pavimento terreo, a segunda prestação das acções subscriptas, á razão de 20 0/0 ou 40$000 por cada acção.

Recife, 11 de Agosto de 1894.

J. Saraiva Junior
Director secretario.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

Prado Pernambucano

Assembléa geral ordinaria

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 31 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio á rua da Imperatriz n. 26. 1· andar, a qual terá por fim julgar o balanço relativo ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado, relatorio e parecer da commissão fiscal, assim como proceder-se a eleição da directoria, commissão fiscal e supplentes, que tem de funccionar.

Recife, 17 de Agosto de 1894.

Pelo secretario
José Gomes Ganches.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, faço publico que, perante a mesma junta, em sua sessão de 28 do corrente, ás 3 horas da tarde, serão levados á praça, por um, dous ou tres annos, os arrendamentos dos predios de Olinda, adiante declarados, pertencentes á Santa Casa de Misericordia, sendo entregues os arrendamentos a quem melhores vantagens offerecer, quanto a preço, fiador idoneo, a contento da junta, e obrigação de fazer os concertos de que precisam alguns dos referidos predios, clausula esta, pela qual se obrigará tambem o fiador no contrato de arrendamento que assignar com o inquilino, e que será lavrado nesta secretaria no prazo de tres dias, depois da praça.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de Agosto de 1894.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Rua do Bomfim, casa terrea n. 33.
Idem idem n. 6.
Ladeira da Misericordia idem n. 12.
Rua Nova idem n. 10.
Oitão do Amparo n. 19, casa terrea na frente e assobradada no lado posterior.
Rua de S. João n. 19, casa terrea.
Rua do Amparo n. 58 idem.
Idem idem n. 18.
Idemdem n. 27.
Quatro Cantos n. 11, sobrado de umandar na frente e terrea no lado posterior.
Idem n. 67, casa terrea.
Mathias Ferreira n. 59, sobrado de um andar.
Idem n. 32, casa terrea.
Idem n. 44, casa com soléa.
Aljube n. 59, casa terrea.
Idem idem n. 2.
Rua de S. Pedro n. 28, casa terrea.
S. Bento n. 37, idem.
Idem n. 45, sobrado de um andar.
Idem n. 29, casa terrea.
Idem n. 3 idem.
Duarte Coelho n. 7, casa terrea.
Salinas, sitio n. 18.

Fabrica de Camaragibe

Contracta-se familias para trabalharem nesta fabrica nas seguintes condições:

Só serão aceitas familias legitimas, de procedimento irreprehensivel, bem provado por pessoas fidedignas que as conheçam pessoalmente.

Serão preferidas familias numerosas, nas quaes predomine o numero de mulheres de 12 annos para cima, sem exclusão, entretanto, de homens e meninos, acima de 15 annos.

A fabrica fornece casa, por modico aluguel, escola para as crianças, medico e soccorros em caso de molestia.

No lugar ha todos os recursos e missa nos domingos e dias santos na capella da fabrica.

A administração procura dar trabalho a todos os membros das familias, em idade conveniente.

Ao pessoal que entra sem saber trabalhar paga-se desde logo um pequeno salario durante a aprendizagem.

Ao pessoal habilitado paga se o jornal ou por contas, conforme o trabalho.

Os chefes de familia que desejarem se collocar, deverão ir entender-se previamente com o gerente, na fabrica, em Camaragibe, em todos os dias uteis, excepto nas quintas-feiras afim de se certificarem se serão acceitos, em que condições e em que epoca certa.

Carlos Alberto de Menezes,
Director-gerente.

O Club Math as Lima

Determina o dia 31 do corrente para a eleição de novos membros da directoria, e para este fim deverão comparecer todos os cidadãos socios que acharem se com direito a votos e a votar.

O secretario
C. J. Cavalcante.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

Mesa geral

De conformidade com o compromisso, convido a todos os irmãos a comparecerem em nosso consistorio, na matriz do Corpo Santo, quarta-feira 29 do corrente, pelas 3 1/2 horas da tarde, para constituir-se mesa geral, e eleger-se a futura mesa regedora, e em seguida tratar-se de assumptos tendentes a mesma irmandade.

Recife, 26 de Agosto de 1894.

O escrivão
Manoel Moreira Campos.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

Projecto de inscripção

Para a 12.ª corrida que se realizará no dia 2 de Setembro de 1894

1.° PAREO—**Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.° PAREO—**Prosperidade** — 1.100 metros—Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Art. 5 —Bismarck.

Peso=Triumpho 55 kilos, Aventureiro 54 kilos, Piramon 53 kilos, Pyrilampo e Tudo é 52 kilos e os demais 50 kilos.

3.° PAREO—**Animação**—850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife do anno de 1893 até esta data. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.° PAREO—**Liberdade** — 1.609 metros — Animaes de Pernambuco PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5—Os do pareo Prosperidade e mais Triumpho, Aventureiro, Piramon, Fyrilampo, Tudo-é, Turco 2.°, Berlim, Patchouly, Malaio, Hirondelle, Nababo, Ida Huguenote, Platão, Pigmeu, Ally-Stoper, Dublin, Talicier, Mouro e Maurity.

5.° PAREO—**Prado Pernambucano** — 700 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife, contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.° PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.200 metros—Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Peso—Pigmeu e Huguenote 55 kilos, Hirondelle 50 kilos, Berlim, Malaio, Patchouly a Narciso 54 kilos, Mascotte e os demais 50 kilos.

Art. 5°—Os do pareo Prosperidade e mais Triumpho, Aventureiro, Piramon, Pyrilampo, Tudo-é, Turco 2.°, Nababo, Platão, Ally-Stoper, Dublim e Maurity.

7.° PAREO—**Derby Club de Pernambuco** — 1.200 metros — Handcap. Animaes de qualquer pais PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Peso—Gypsy 66 kilos, Dorothy 55 kilos, Petropolis e Atlante 48 kilos, Guayanás, Apollo e Napolitano 50 kilos e os demais 45 kilos.

8.° PAREO—**Igualdade** — 1.000 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ae terceiro.

Art. 5.°—Hirondelle.

Observações

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto da respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Caso appareça algum animal duvidoso, cujo proprietario não prove a filiação a contento da Directoria, não será acceito, assim como a proposta sem o valor da inscripção.

A Directoria dará um premio de cem mil reis ao jockey que melhor proceder durante a corrida e tiver maior numero de victoria.

Os pareos Liberdade, Hippodromo do Campo Grande, Derby Club e Igualdade não contarão victoria.

Os pareos só serão considerados realisados inscrevando-se e correndo 5 animaes de 4 proprietarios differentes.

A inscripção terá logar terça-feira 28 do corrente no logar e hora do costume.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 13 de Agosto de 1894.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

COLOMBO

Companhia de Seguros Mutuos Contra o Fogo

TERRESTRES E MARITIMOS

Autorisada por Decreto n. 992 de 2 de Julho de 1892.

Capital subscripto Rs. 3.500:000$000

Sede na CAPITAL FEDERAL, 55 Rua do Rosario 55.

Succursal dos Estados do Norte, 36 Rua Marquez de Olinda 36—Recife.

Telegrammas — COLOMBO.

Caixa postal 193.

Segura predios, mercadorias em deposito e em transito por vias ferreas, fluviaes e maritimas, engenhos, estabelecimentos agricolas e industriaes contra incendios, inundações e raios.

TAXAS REDUZIDAS
SINISTROS PAGOS IMMEDIATOS
O inspector — JOAO LAGES

Companhia Florestal Agricola

São convidados os Srs. possuidores de titulos de obrigação desta companhia a receberem do Thesoureiro André Maria Pinheiro, de 1 de Setembro proximo em diante, no escriptorio de Souza Pinheiro & C., á rua do Bom Jesus n. 7, os juros de 10 0/0 ao anno correspondentes ao coupon n. 2, e serem substituidos os referidos titulos por outros de accordo como decreto n. 177 A de 15 de Setembro de 1893.

J. J. de Oliveira Fonseca.
Presidente interino.

Companhia DE Seguros Fidelidade de Lisboa

Para conhecimento dos interessados em negocios com esta companhia, se faz publico que a administração da Companhia Phenix Pernambucana está constituida e tem todos os poderes para a representar.

Pernambuco, 23 de Agosto de 1894.

Pela Companhia Phenix Pernambucana
Os administradores
Luiz Duprat
Manoel da Silva Maia.
José Joaquim Dias Fernandes.

COMPANHIA Agricola e Mercantil de Pernambuco

De conformidade com o Art. 16 e seus paragraphos do decreto de 17 de Janeiro de 1890, acha-se na séde desta companhia, á rua Visconde de Itaparica n. 28, 1· andar, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, cópias do balanço, da relação nominal dos seus accionistas, e a lista das transferencias de acções, que ficam suspensas, durante trinta dias, nos termos do Art. 29 dos estatutos.

Felisbino de Mendonça Vasconcellos
Secretario.

Companhia Agricola Mercantil de Percambuco

Assembléa geral

Nos termos dos Art. 29 a 31 dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 10 de Setembro proximo futuro, as 11 horas da manhã, no salão da Associação Commercial Agricola, afim de se proceder á exame das contas da administração; ouvir a leitura do relatorio, do parecer fiscal, deliberar sobre os mesmos, e em seguida proceder se a eleição do conselho fiscal, tudo de conformidade com o Art. 34 dos referidos estatutos.

Recife, 22 de Agosto de 1894.

O secretario
Felisbino de Mendonça Vasconcellos.

SOCIEDADE
Refinaria e Destilação Pernambucana

Assembléa geral ordinaria

De conformidade com os estatutos, são convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assemblé geral ordinaria no dia 31 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no 1· andar do predio n. 34 á rua do Commercio, para a apreciação do relatorio, a approvação das contas do anno findo em 30 de Junho proximo passado, e eleição da commissão fiscal.

Recife, 15 de Agosto de 1894.

João Fernandes Lopes
Director.

Fabrica de estopa

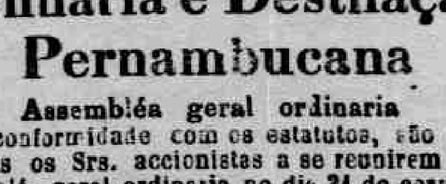
Assembléa geral

De accordo com os estatutos, são convidados os Srs. accionistas á comparecerem no edificio da Associação Commercial Beneficente, no dia 10 de Setembro proximo vindouro, á 1 hora da tarde, para em assembléa geral, ouvirem a leitura do relatorio do anno findo em 30 de Junho proximo passado, parecer da commissão fiscal e elegerem o novo conselho para o anno de 1894 á 1895.

Recife, 22 de Agosto de 1894.

Pede-se aos Srs. assignantes o obsequio de apresentarem suas acções no acto de assignarem o livro de presença, visto serem ellas ao portador.

Thos. C. Griffith
Secretario.



Companhia Ferro carril de Pernambuco

Aviso

O gerente desta companhia avisa ao publico que o prazo para o recebimento dos bilhetes das emissões anteriores a actual de coupons em cadernetas, finda em 31 de Dezembro do corrente anno. por isso pede ao publico que venha resgatal os em seu escriptorio.

Recife, 24 de Agosto 1894.

Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 36.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Dia 26 de Agosto de 1894

Com seis lindos Brindes que serão destribuidos no sexto pareo.

Extracção pela machina Fichet.

No.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1.° Pareo—**Consolação**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2° e 25$000 ao 3.°							
1	Guayanás 2.°	5	Preto	Pernamb.	54	Azul e rosa	A. Cavalcante.
2	Ema	5	Castanho	«	54	Encarnado e azul	S. G. Medeiros.
3	Timbó-Assú.	5	«	«	54	Preto e encarnado	B. M Oliveira.
4	Una	5	«	«	54		A. Filho.
5	Turbulento	5	Rodado	«	54	Encarnado e preto	A. Costa.
2.° Pareo — **Animação** — 1.150 metros. Animaes de Pernambuco Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°							
1	Feniano	5	Rodado	Pernamb.	52	Verde e rosa	C ud. Victal.
2	Colosso	5	«	«	52	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro
3	Mouro	5	Alazão	«	52	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
4	Garimpeiro	5	Rodado	«	52		Coud. Campos.
5	Toulon	5	Rosilho	«	52	Ouro e preto	Cruz & C.
6	Teimoso	5	Rodado	«	52	Verde e rosa	G. C. d'Albuquerque.
7	Cingo	5	Preto	«	52	Ouro	B. Pimentel.
8	Pirata	5	«	«	52	Verde e amarello	Magalhães & C.
9	Vingador	5	Rodado	«	52	Azul e branco	Coud. Portuense.
10	Beija flôr 2.°	5	«	«	52	Encarnado e branco	C. Abreu.
3.° Pareo — **Hippodromo do Campo Grande**—1300 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°							
1	Hirondelle	5	Castanho	Pernamb.	52	Verde e rôxo	J. das Neves.
2	Pigmeu	5	Zaino	«	52	Ouro e preto	Coud. Perdigão.
3	Berlim	5	«	«	52	Rosa e preto	A. Silva.
4	Tudo é	5	Mellado	«	52	Verde e amarello	J. Moraes.
5	Ally-Stoper	5	Rodado	«	52	Grenat e amarello	Almeida & C.
4.° Pareo—**Estimulo**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2° e 25$000 ao 3.°							
1	Mascotte	5	Castanho	Pernamb.	52	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
2	Patchouly	5	Rodado	«	52		Coudelaria Campos.
3	Narcizo	5	Castanho	«	52	Azul e bonet encarn.	Coud. Perdigão.
4	Pirata	5	Preto	«	52	Verde e amarello	Magalhães & C.
5	Ibo	5	Mellado	«	52		J. Figueiredo.
6	Malaio	5	Mellado	«	52	Verde e amarello	J. Moraes.
5.° Pareo—**Fraternidade**—1.400 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°							
1	Mourisco	5	Alaz. listrado	Pernamb.	52	Branco e encarnado.	L. de França.
2	Fumaça 2.°	5	Mel. rapozo.	«	52	Ouro	Coud. Havana.
3	Baralho	5	Castanho	«	52	Ouro e preto	Coud. Perdigão.
4	Zig zag	5	Mellado	«	52	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
5	Vingança	5	Russo	«	52	Grenat e azul	F. S. Rezende.
6	Colosso	5	Rodado	«	52	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
7	Furioso	5	Rodado	«	52	Encarnado e ouro	F. J. Moreira.
8	Eoireb	5	Rodado	«	51	Azul e ouro	A. Silva.
9	Teimoso	5	Rodado	«	52	Verde e rosa	G. C. Albuquerque
10	Traquinas	5	Baio	«	52	Preto e rosa	A. D. Santos.
6.° Pareo— **Derby Club de Pernambuco** —1.500 metros. *Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.°, 60$ ao 2.° e 30$ ao 3.°							
1	Tudo-é	5	Mellado	Pernamb.	45	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Pyrilampo	5	Tordilho	«	45	Preto e rosa	A. Silva.
3	Turco	5	Russo	«	54	Grenat e azul.	J. C. Ferreira.
4	Triumpho	5	Mellado	«	56	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.

Observações

As corridas terminarão ás 5 horas da tarde.

Os animaes inscriptos para o 1.° pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 26 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos a pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.° andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que foi marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

O portão do ensilhamento só dá entrada as pessoas que vierem com animal.

AVISO

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para ás directorias congeneres, autoridades, civis e militares e imprensa

Entradas geraes com direito a brindes, tendo cada bilhete cinco numeros differentes, 1$.

Estão a venda nos seguintes logares: Bazar da Boa-Vista, Livraria Franceza, Secretaria do Prado e no dia da corrida no portão do mesmo.

A Entrada para Senhoras é GRATUITA

Secretaria do Prado Pernambucano, 23 de Agosto de 1894.

PELO SECRETARIO,
José Gomes Ganches.

London & Brazilian Bank, Limited.

AVISO

Este Banco abonará juros a razão de 2 o/o ao anno sobre contas correntes de movimento, a contar do 1.° de Setembro proximo futuro até novo aviso.

Pernambuco, 7 de Agosto de 94.

W. H. Bilton,

Gerente.

Companhia Fabrica e Estopa

Acha-se á disposição dos Srs accionistas, no escriptorio á rua do Commercio n. 7, 1º andar (Browne & C.) o balanço, livros e mais documentos relativos ao anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 1º de Agosto de 1894.

Thos. C. Seciliith
Grin.

A. M. P.

Atheneu Musical Pernambucano

13º anniversario em 29 do corrente

De ordem do Sr. presidente, participo aos Srs. socios que só tomarão parte na festa anniversaria os que se apresentarem com ingresso assignado pelo thesoureiro.

Sala das sessões do Atheneu Musical Pernambucano, 17 de Agosto de 1894

O 1º secretario interino
Geraldo Cruz.

Alfandega de Pernambuco

Venda de um escaler

Por ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que no dia 29 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, será vendido, em hasta publica, no trapiche Conceição, um escaler pertencente a esta repartição, o qual acha-se em perfeito estado de conservação.

3. Secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Agosto de 1894.

O chefe de secção.
Luiz F. Codeceira.

Devoção de N. S, da Boa Morte

MESA PROVECTA

De ordem do Irmão juiz, convido aos irmãos provectos a comparecerem no nosso consistorio no proximo domingo 26 do corrente, pelas 3 1/2 horas da tarde, afim de proceder-se a consulta para os novos funccionarios.

Consistorio da devoção de N. S. da Boa Morte erecta no convento de N. S. do Carmo, 24 de Agosto de 1894.

Maximiano Alves da Silva
Escrivão.

Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao São Francisco.

AVISO

Devendo começar a ter execução no 1º de Setembro proximo a providencia de não ser mais permittida a extracção de amostras de assucar e outros generos dentro dos armazens desta Companhia, quer antes, quer depois de entregues os conhecimentos, como já foi annunciado em 17 de Julho ultimo, reitero este aviso aos interessados, assegurando que esta administração facilitará, por todos os meios, aos Senhores Agricultores a remessa gratis de pequenos volumes, aos seus correspondentes, com as amostras de seus generos, e lembrando, outro sim a conveniencia de mandarem os saccos de assucar, e outros, cosidos na bocca, em vez de amarrados.

Escriptorio da Superintendencia. Cabo 25 de Agosto de 1894.

Wells Hood.
Superintendente engenheiro em chefe.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste arsenal, distribuem-se costuras nos dias 27, 28 e 29 do corrente mez, com as costureiras, possuidoras das guias de ns. 251 á 300, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 26 de Agosto de 1894.

Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

MARITIMOS

Para o Porto

PALHABOTE PORTUGUEZ

Razoulo

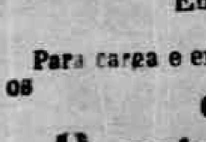
Engaja desde já carga para o porto acima a tratar com

Amorim Irmãos & C.

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Petropolis



E' esperado dos portos do sul até o dia 1 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Entrará no porto

Para carga e encommendas etc., á tratar com os

Consignatarios

Berstelmann & C.

18—RUA DO COMMERCIO—18
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Magdalena

Commandante H. C. Rigaud

E' esperado do sul até o dia 1 de Setembro seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

O paquete Thames

Commandante B. S. Armstrong

E' esperado dos portos da Europa até o dia 5 de Setembro e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldeiarem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS

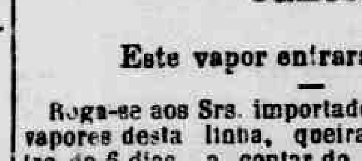
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Cordoba

Commandante Thomas



E' esperado da Europa até o dia 2 de Setembro seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

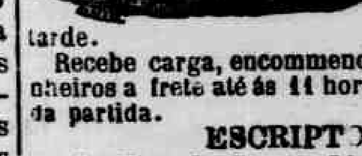
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Carvalho



Seguirá para os portos acima indicados no dia 27 do corrente ás 4 horas da tarde.

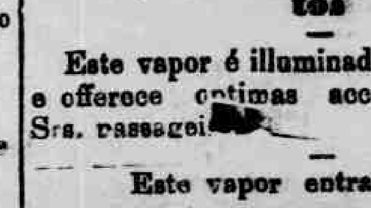
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Olinda



Espera-se da Europa no dia 26 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Este vapor entrará no porto

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Para carga, encommendas, passagens e frete trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

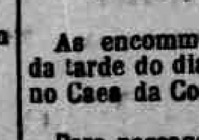
Rua do Commercio n. 18
1º andar

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O paquete Brazil

Commandante capitão de fragata Pedro Hippolito Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Agosto seguindo depois da necessaria demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

AGENTES

PORTOS DO NORTE

O paquete

Pernambuco

Commandante F. Ripper

Espera-se dos portos do norte até o dia 2 de Setembro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Agentes

Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6
1. andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete

Iberia

Espera-se do sul até o dia 1 de Setembro seguindo depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, La Pallice e Plymouth

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

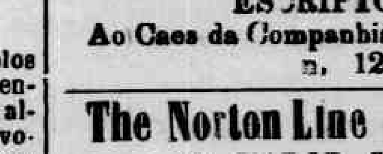
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete

S. Francisco

Commandante Pinto



Segue no dia 31 do corrente á 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia 31.

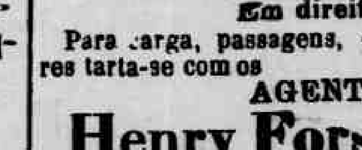
ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

The Norton Line of Steamers

O VAPOR INGLEZ

Tagus



E' esperado do Rio de Janeiro no dia 4 de Setembro e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará

Em direitura

Para carga, passagens, encommendas valores trata-se com os

AGENTES

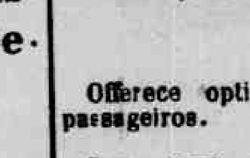
Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8
1º andar

Austrian Lloyds Steamer Navigation Company

O vapor austriaco

Pandora



Este vapor segue no dia 27 corrente para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Fara carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—RUA DO COMMERCIO—8
1º andar

LEILOES

— Segunda-feira, 27, deve ter logar o leilão de moveis da casa da rua Imperial n. 23.

— Terça feira, 28, leilão de fazendas limpas e avariadas, 4 peças de esteiras e muitos e differentes moveis.

— Quinta-feira, 30, deve ter logar um grande e variado leilão de bons moveis, espelhos, metaes, bronzes e prata.

Leilão

De uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanços, 1 espelho, 4 quadros.

Uma cama franceza, 1 commoda, 1 bidé, 1 lavatorio, 2 cabides, marquezão.

Uma mesa elastica, 2 aparadores, cadeiras de guarnição, 1 relogio de parede, louça e vidros de casa de familia

Segunda-feira 27 do corrente

Agente Pinto

Casa da rua Imperial n. 23

Agente Silveira

Terceiro leilão

Do sitio com casa no logar Botrins em Olinda

Segunda-feira, 27 de Agosto

AO MEIO DIA

No armazem á rua 15 de Novembro n. 45

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, levará a 3º leilão o referido sitio com casa de pedra e cal, em terreno proprio, pertencente a Candido de Carvalho Neves, socio da firma Domingos Cruz & C., e vai a leilão por execução da fazenda.

Leilão

De 32 peças de casemira, descarregadas do vapor allemão «Santos», com avaria d'agua do mar.

De 40 ditas de brim Victoria, com defeito e 2 ditas de cretone.

De 50 duzias de meias para homens.

Terça-feira, 28 de Agosto

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

Por occasião de outro leilão de oxfords, cretonne, madapolões e 4 peças de esteiras avariadas.

Leilão

De 4 peças de esteiras avariadas e descarregadas de bordo do vapor inglez «Don» e 1 caixa com mobilia de junco preto, tambem avariado.

Terça-feira, 28 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

Em continuação

Leilão de crinoline, oxfords, chitas, madapolões e outras fazendas limpas e avariadas.

Ainda em continuação os moveis e mais objectos existentes no mesmo armazem, por conta e risco de quem pertencer e

Ao correr do martello

Grande LEILÃO

De importantes moveis, piano, quadros espelhos, lustre de crystal, porcelanas, crystaes, louças, vidros e trem de cosinha

Terça-feira, 28 de Agosto

A's 11 horas

No 2º andar do sobrado á rua Direita n. 10

Constando

Sala de visita

Uma mobilia austriaca torneada, com encosto de palha, composta com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas com balanço, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 dunkerques com espelhos, 7 cortinados e reposteiros de lã, 1 importante piano allemão completamente novo, do fabricante August Forster, 6 cadeiras de phantasia, 1 lustre de crystal, de 2 luzes, para gaz carbonico, 1 lampada belga, 1 caixa de musica, etageres, cantoneiras, escarradeiras, jarros, vazos para flores, figuras de biscuit, tapetes para sofá e portas, quadros, desira forro de sala, tapete de côco para dito, leques, pratos para parede e diversos enfeites.

1º quarto

Uma linda cama de ferro com embotidos de madreperola e metal com lastro de mola, 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição de porcelana para o mesmo, 1 banca de cama com pedra, 1 porta-garrafa, 1 cabide de columna, 1 tapete, 1 despertador, 1 castiçal de electro-plat.

2º quarto

Um bonito guarda-vestidos, 1 lindo toilette, 1 guarnição para o mesmo, 1 mesa, quadros, etageres, jarros e diversos enfeites.

Corredor

Dous bancos com pés de ferro, 1 porta chapéos de sol, 1 cabide, 1 quartinheira com quartinhas, 1 quadro.

3º quarto

Um marquezão, 1 cabide, 2 camas de lona, 1 espreguiçadeira, 1 cesta para roupa.

4º quarto

Uma mesa com estante, 1 commoda, 1 lavatorio com guarnição de porcelana, 1 espelho, 1 cabide, 1 filtro e diversas quartinhas e resfriadeiras novas.

Sala de jantar

Um lindo guarda-prato, 2 aparadores, 12 cadeiras de junco de phantazia, 1 sofá, 1 mesa elastica oval com 3 taboas, 1 guarda-comida, 1 espelho oval, 1 relogio de parede, 1 lavatorio com bacia, 2 cadeiras com balanço, quadros, enfeites japonezes, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito de dito para almoço, copos, calices, taças para champagne, compoteiras, garrafas, licoreiro, porta groge de finos crystaes brancos e de cores, salvas, portas-garrafas de electro-plat, colheres, talheres e bandeijas.

Cosinha

Uma mesa de cosinha, bacias, trem de cosinha, escada, jarras, pilão e fogareiros e outros objectos.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira-se para a Capital Federal, fará leilão dos importantes moveis e mais objectos acima mencionados, os quaes se tornam recommendaveis pelo seu bom estado de conservação e gosto.

Leilão

De importantes moveis, objectos de phantazia, espelhos, jarros finos, louça vidros e crystaes

Quarta-feira, 29 do corrente

A's 11 horas

No 1º andar do sobrado n. 7 á rua Barão da Victoria

Pelo agente Martins

No *Diario* de sabbado sahirá o annuncio especificando todos os moveis.

Leilão

De importantes moveis, espelhos, 2 lustres de metal para gaz carbonico, arandelas, louça e vidros

Constando de:

Uma linda mobilia austriaca com encosto de palhinha, tendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, sofá e 2 consolos com pedra, 1 tapete grande para sofá, 2 importantes escarradeiras de porcelana, 2 pares de lanternas, 2 ditos de jarros finos, 2 columnas altas, 2 caixepôt, 1 lustre de metal com 3 bicos e 4 arandelas.

Um bonito guarda casaca com frente de espelho, 1 guarda vestidos de vinhatico, 1 lavatorio, toucador com espelho grande, 1 guarnição de porcelana com passagem, 1 importante cama franceza com enxergão para casal, 2 mesas para cabeceira da cama, 1 cabide de columna e 1 grande espelho.

Uma mobilia de junco branca, 1 excellente mesa elastica oval de 3 taboas, aparadores, columnas, 1 guarda comida de arame com gavetas, 1 quartinheira de columna, 1 mesa redonda com pedra, 1 excellente banca com gavetas para escriptorio, louças finas para jantar, dita para almoço, copos, calices, garrafas, 1 lustre de 12 bicos e outros muitos moveis de gosto

Quarta-feira, 29 do corrente

A'S 11 HORAS

No 1º andar do sobrado da rua Barão da Victoria n. 7

O agente Martins, autorisado pelo Illm. Sr. coronel D. Joaquim Balthazar da Silveira, que se retira para o sol da Republica com sua Exma familia, fará leilão dos importantes moveis e mais objectos existentes em dito sobrado.

Os moveis são todos de gosto e tem muito pouco uso.

Agente Oliveira

Importante leilão

De bons predios, todos bem localisados, sitos na cidade de Olinda, pertencentes ao espolio do finado conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo.

Quarta-feira, 29 de Agosto

Ao meio dia em ponto

No Paço da Intendencia Municipal de Olinda

O agente Oliveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel daquelle municipio e a requerimento do inventariante dos bens pertencentes ao espolio do finado conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo, levará á leilão os predios seguintes:

Um bom sobrado de 1 andar, sito á rua Mathias Ferreira n. 43, com bastantes commodos, grande quintal murado com portão, cacimba, etc., servindo de base a offerta de (4:005$000).

Um dito, á mesma rua sob n. 35, tambem de 1 andar, com bastantes commodos e mais moderno, com quintal grande, etc.

Um dito á rua do Amparo n. 33, tambem de 1 andar e sotão, grande quintal, cosinha externa, etc., servindo de base a offerta de 2:525$000.

Uma grande casa terrea á rua Mathias Ferreira n. 25, com commodos para grande familia, grande quintal, etc.

A's 11 horas em ponto partirá da estação da rua da Aurora um trem especial que dará passagens gratis aos concurrentes ao leilão.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar os referidos predios.

Grande e variado Leilão

De bons moveis, finos crystaes, espelhos, objectos de electro-plate, bronzes, pelles, objectos de arte e prata do Porto

Quinta-feira, 30 do corrente

A'S 11 HORAS

Grande e variado LEILÃO

De bons moveis, finos crystaes, espelhos, objectos de electro-plate, bronzes, pelles, objectos de arte, prata do Porto, objectos japonezes, chinezes, crotons, palmeiras, parazitas, um pão de bandeira e outros muitos objectos de apurado gosto e em optimo estado de conservação, a saber:

Sala de visita

Uma linda mobilia de phantazia, ricos espelhos dourados, lindos panos de sêda antiga, bordados a mão, tapetes e pelles de animaes, objectos de arte e 1 esteira de sala.

Sala de entrada

Uma linda collecção de objectos indios da America do Sul, pelles e flechas, cabides para chapéos de sol, outros artigos e cadeiras de balanço.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 2 etageres, pratos de parede, 12 cadeiras de carvalho, bandejas de charão, apparelhos para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras de fino crystal, 2 caixas com lindos apparelhos de Pillimit e Sevres.

Prata ingleza e do Porto, estojos, facas, garfos, colheres, trinchantes, saleiras, porta-ovos, 1 bandeja oval grande e 1 salva redonda.

Christoffle e electro-plate, —Colheres, castiçaes, galheteiros, facas, garfos, colheres, conchas, fructeiras, porta-cartões e outros objectos.

1º quarto

Uma cama de ferro e latão com lastro de arame, 1 divan, 1 mesa de cama, 1 berço, 2 porta-toalha, 1 guarda vestido, 1 guarda-roupa, 2 armarios para roupa branca, 2 castiçaes de mola e 2 cadeiras de abrir.

2º quarto

Uma estante envidraçada, 1 secretaria, commoda de jacarandá, 1 prateleira, cabides, mezas com gaveta, 3 espingardas, bengalas, revolveres, chicotes, rebenques, arcos e flexas, 2 castiçaes de mola.

3º quarto

Uma mesa com 2 gavetas, 1 linda guarnição para lavatorio (de prata), 1 prateleira, 2 camas de lona, mesa redonda de ferro, 2 cabides, 1 balaio para roupa

4º quarto

Uma cama de ferro, 1 colxão, 1 guarda-vestido de raiz de amarello, 1 mesa de cama, 2 ditas com gavetas, 1 balaio para roupa e outros moveis.

Sala de copa e cosinha

Mesas, cadeiras, 1 guarda-comida de arame, 1 escada, machina para café, 1 filtro, mesas com cavaletes, flandres, potes, baldes, trem de cosinha, objectos de agatha, chaleiras, formas, louça, tudo quasi novo e em optimo estado de conservação.

Um pão de bandeira, (mastro), crotons, palmeiras e parazitas, objectos existentes no

CHALET

Da rua do Riachuelo n. 2

Quinta-feira, 30 de Agosto

O agente Pinto, autorisado pela Exma. Sra. D. Anna Adelaide de Oliveira Revoil, viuva de monsieur George Revoil, consul de França, levará a leilão os moveis e mais objectos existentes na casa em que residira á rua do Riachuelo, chalet n. 2.

Os referidos objectos são de apurado gosto e estão em optimo estado de conservação.

Os bonds da linha circular darão facil passagem aos concurrentes ao leilão.

O referido leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto, pela cosinha e sala de copa, por serem muitos e differentes os lotes, (cerca de 300).

Os jornaes de quarta e quinta-feira, darão a copia do catalogo de todos os objectos numerados.

Agente Burlamaqui

Segundo leilão

Sexta-feira, 31 do corrente

A'S 11 HORAS

De casas terreas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 41

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, venderá em 2º leilão a casa terrea n. 46, sita no Caes do Capibaribe, com bastantes commodos, pertencente ao acervo do inventario de D. Carolina Rampeke, uma dita á rua das Creoulas na Capunga n. 30, pertencentes a menor Amelia, filha do finado José Diniz da Silva.

Os Srs. pretendentes podem examinar as referidas casas, sendo que a chave da de n. 30 acha-se em poder do referido agente.

Agente Pestana

Leilão

Dos moveis e livros pertencentes ao espolio do finado Dr. Joaquim Ayres de Almeida Freitas

Sexta-feira 31 do corrente

A'S 12 HORAS EM PONTO

No 1º andar do sobrado n. 13 á rua Velha de Santa Rita

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Sr. Dr. juiz do civel os moveis e livros pertencentes ao espolio do finado Dr. Joaquim Ayres de Almeida Freitas, sendo entre os moveis 2 estantes, uma das quaes envidraçada, e entre os livros, a Legislação Brazileira, a Legislação Portugueza, o Repertorio das Ordenações e Varios praxistas, e grande numero de livros de litteratura.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama perita cosinheira. Paga-se bem. A' tratar na rua da Soledade n.

— Precisa-se de um criado e de uma criada para o serviço de uma casa de familia; na rua da Imperatriz n. 21, 1º andar.

— No becco do Padre Inglez n. 3, precisa se de uma criada para cuidar de um recem-nascido.

— Compra se um ou dous contos de apolices estaduaes; na rua Larga do Rosario n. 14.

— Previne-se que a casa n. 8 á travessa do Caldeireiro nada deve a Fazenda por estar isenta por despacho do Sr. governador, de 1º do corrente, publicado no «Diario» de 4 do corrente

— Aluga-se a casa assobradada com excellentes commodos para familia, sita á rua de Joaquim Nabuco n. 22 (Capunga); a tratar na rua Barão de S. Borja n. 41.

— Aluga-se o sitio Escobar á travessa do Motocolombó n. 9 Afogados) com coqueiros, arvoredos de fructo, viveiro e casa, presta-se para criação de vaccas; a tratar na rua do Pilar numero 56.

— Precisa-se de uma engommadeira; a tratar no pateo do Carmo n. 15, segundo andar ou na rua Duque de Caxias n. 84, loja de fazendas.

Ao commercio

O abaixo assignado seguio o hoje para os Estados Unidos da America no vapor «Coleridge», participa a seus freguezes e ao commercio em geral que deixa na direcção de sua casa commercial o Sr. Luiz Pabia, que se acha devidamente habilitado para representa-lo.

Recife, 26 de Agosto de 1894.

Ernest Kahn.

Aluga-se

Uma excellente casa sita na Cruz das Almas n. 2ª freguezia da Graça, torna-se recommendada por ser perto das estações da Jaqueira e a Tamarineira, com os commodos seguintes: um sitio com algumas fructeiras, uma boa cosinha, agua encanada, banho de chuvisco, banheiro de pedra, sete quartos no interior e tres salas, saleta para engommado, quarto de banho, boa cosinha, e um grande quarto para criados, assim como um grande copiar; a tratar na rua do Conselheiro Peretti n. 60, cocheira, com Manoel Gomes da Cunha.

Taverna

Vende se uma taverna na freguezia da Boa Vista, muito afreguezada e com muito bons commodos para um principiante que queira morar nos fundos da mesma; a tratar na rua Larga do Rosario n. 44.

Inglez pratico

Mr. James Faustône

CASA EVANGELICA

Perto da estação da rua do Sol

Napoleão, Ferraz & C.

Os credores de Napoleão, Ferraz & Cª são convidados a apresentar no escriptorio á rua Marquez de Olinda n. 19, 1º andar, suas contas, afim de serem attendidas, dentro do prazo de 5 dias.

Não serão considerados credores os que se não apresentarem no referido prazo.

Recife, 25 de Agosto de 1894.

Carlos Ferraz de Abreu.
Napoleão Cezar Duarte.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando atestado de seu bom comportamento; a tratar no Bazar de Afogados

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, que tenha de idade 16 a 18 annos, dando conhecimento de sua conducta; a tratar na rua do Capitão Lima n. 15, Santo Amaro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar na rua Larga do Rosario numero 14.

Ao commercio

Herculano Marques de Lemos tendo comprado ao Sr. Eneas Joaquim Lucas a sua taverna sita á rua dos Pescadores n. 43, livre e desembaraçado de todo e qualquer debito quem se julgar seu credor queira apresentar suas contas no prazo de tres dias a contar de hoje para serem pagas.

Recife, 24 de Agosto de 1894.

Herculano Marques de Lemos.

Sampaios!!

Continuam os magnificos cigarros SAMPAIOS, a ser vendido nas principaes mercearias e na fabrica METEOROS, á rua Larga do Rozario n. 30.

Cognac Faustin Freres

Este magnifico cognac vende se na rua de S. Francisco n. 24, mercearia de Vieira & Silva.

Casa de pensão e hospedaria

Na rua Bella n. 37 continúa a funccionar a antiga casa de pensão e hospedaria da Sra. D. Amelia Benicia de Souza, a qual, alem de se recommendar pelo asseio e gosto que lhe sabe imprimir sua proprietaria, offerece aos seus hospedes as maiores commodidades, entre as quaes um magnifico banho.

A proprietaria pede uma vista do povo pernambucano ao seu estabelecimento.

N. 16.845

Com o numero acima, perdeu-se a caderneta da Caixa Economica, a pessoa que achou e quizer fazer o obsequio de a entregar queira derigir se á rua de Gervazio Pires n. 54 que será gratificado.

Cosinheiro

Precisa s de um bom cosinheiro, assim como de um criadinho; a tratar na rua do Carmo n. 55, em Olinda.

Venda

Vende-se a taverna sita á rua Vidal de Negreiros n. 91, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, boa para principiante, o motivo da venda se dirá ao comprador.

Hotel de Londres

RUA 15 DE NOVEMBRO
(Antigo Imperador)

Reabrio-se este bem montado estabelecimento melhorado consideravelmente pela sua actual proprietaria. Convidamos nossos amigos e freguezes, como tambem ao illustrado publico a virem visitar o nosso hotel.

Procurando sempre agradar aos seus freguezes, a sua proprietaria não poupou despesa nenhuma para bem servil-os.

Pontualidade, asseio e preços sem competencia.

A proprietaria, Helena Severina dos Reis.

SEZÕES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. Rouquayrol

22 — Rua da Cruz — 22

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888
Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1888

PILULAS
e Injecção de

KAVA-KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

BLENNORRHAGIAS SPERMATORRHÉAS, CYSTITES URÈTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.
Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura Fournier.

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS o PÓ **ESPIC**

OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL
Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma:*
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

CASA PINET, MARCASSIN, FUNDADA EM 1852, PARIZ

EXPLOTAÇÃO GERAL DO CAUTCHUC

POR MEIO DE NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS

Especialidade em Instrumentos de Medicina e Chirurgia

Tubos — bicos de mamadeiras — colchões — saccos para gaz — fundas — almofadas — injectadores — orinoes — pessarios, etc.

N. B. A grande voga dos nossos productos que sempre vai augmentando tendo dado lugar a falsificações, convem exigir as nossas marcas EM. FJ.

ESPECIALIDADE EM BEXIGAS DE BORRACHA PARA FUMADORES
Envião-se os Catalogos franco.
FOURNIER & PUJALET, SUCC^{ES}
34, rua Turbigo, PARIZ
FABRICA: AUX LILAS, PERTO DE PARIZ.

Seringas e peras de borracha para injecções e clysteres.

SIMON VIOLET AINÉ & C^{ia} unicos successores de VIOLET FRÈRES
Em THUIR (Pyreneas-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escuzado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889
MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)
Vendese em Pernambuco na casa de FRAN^{co} M. da SILVA & C^{a} e nas principaes casas.

VINHO de QUINA de PYROPHOSPHATO de FERRO

PREPARADO NA
PHARMACIA ROBIQUET
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Esta preparação é proveitosa ás *Crianças fracas e rachiticas*, e favorisa-lhes o crescimento; convem tambem ás *Senhoras fracas* ou *anemicas*, ás quaes facilita a *Menstruação* e previne as difficuldades da *idade critica*, activa o *restabelecimento* da saude depois do parto. Restabelece a *força viril* dos homens enfraquecidos e facilita-lhes as *Digestões laboriosas*, desperta o appetite sem produzir os ardores proprios ás outras preparações. Não da logar a prisão de ventre, diarrhea ou fadiga do estomago.

E' por isto que deve ser considerado como o melhor **Regenerador do Sangue.**

Afim de evitar as Imitações e Falsificações fraudulentas, exija-se a Assignatura de BESSE, unico sucessor de Robiquet & Levasseur

PHARMACIA ROBIQUET, 23, rua de la Monnaie, PARIZ
Depositarios em Pernambuco: *Franc^{co} M. da Silva & C^{a}*

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS** do **ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

P. LEBEAULT & C^{ie}, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS
SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

25 annos de successo. — Premio Grande. - Exposição Universal, Paris 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Marca de Fabrica

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brasil*; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.*

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tónico

mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

Composto

com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervôso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispóstos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*
Depositos em *Pernambuco*: FRAN^{co} M. DA SILVA & C^{ia} e em todas as Pharmacias e Drogarias.

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé DE DELANGRENIER DE PARIS
Gozão de uma fama universal e possuem efficacia certa CONTRA AS
BRONCHITES - GRIPPE - INFLUENZA
e as Irritações do Peito e da Garganta.
Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE ou COQUELUCHE
Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

As unicas Verdadeiras Pastilhas de
VICHY
são as
PASTILHAS VICHY-ETAT
Vendidas em caixinhas metallicas scelladas
EXIGIR A FIRMA DO ESTADO
ESTAÇÃO DOS BANHOS
15 de Maio — 30 de Setembro.
Depositos em Pernambuco: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

ARMAZEM DO LOUVRE

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

CASA DE CONFIANÇA

Fazendas finas, modas e confecçõe

Sortimento permanente de tecidos e outras mercadorias cuidadosamente escolhidas nas principaes praças da Europa, principaesmente em Paris e Londres, de onde recebem as principaes novidades.

E' sempre variadissimo o sortimento que mantém em sedas brancas e de cores, lãs, linhos, tecicos d'algodão, enxovaes para casamentos e baptisados e muitos outros artefactos.

Superiores tapetes, alcatifas, esteiras da India lindos tecidos para reposteiros e muitos outros artigos para decoraçõe, de casas.

PREÇOS MODICOS

Rua Primeiro de Março n. 20 A

TELEPHONE N 158

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUEDA do PELLO

MARCA DE FABRICA

SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com o mesmo em 8 minutos, sem dor e sem cor[illegible], nem raspar o pello.

Pharm^{ia} GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzio na cura do reumathismo, molestias de pelle, gonorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impuresa do sangue. e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 888 3 e 18 de Abril de 1885.

Composição
DE
Firmino Candido de Figueiredo
PROPAGADORES
Baptista & Figueiredo
A venda em qualquer Pharmacia.

ALTA NOVIDADE

ENXOVAES
de seda para baptisados
o que se pode desejar de mais chic
RECEBERAM
CONRADO ANTUNES & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 4, 6, 8 E 10

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA
La Gran Via
8 A—Rua da Imperatriz—58 A
DE
Othon Silva & C.

Aos velocipedistas

Avisam Conrado, Antues & C., que receberam, luvas para este util divertimento.

A' BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 a 10

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se pode desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam
Conrado, Antunes & C.
A' BRISA

Mosquiteiros americanos

Brancos e de cores receberam
Conrado Antunes & C.

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber
Conrado Antunes & C.
A' BRISA

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento
Conrado Antunes & C.
A BRISA

Grande sortimento de camisas bordadas para bailes e casamentos e pregueadas, lizas de linho e algodão. Novo sortimento de collarinhos e punhos. Camisas para noute o que ha de melhor.

Recebeu a
Nova Esperança
63—Rua Duque de Caxias—63

Alta novidade

Em finos bicos e rendas, desde a mais fina seda ao melhor Valenciane, receberam
Pedro Antunes & C.
Rua Duque de Caxias

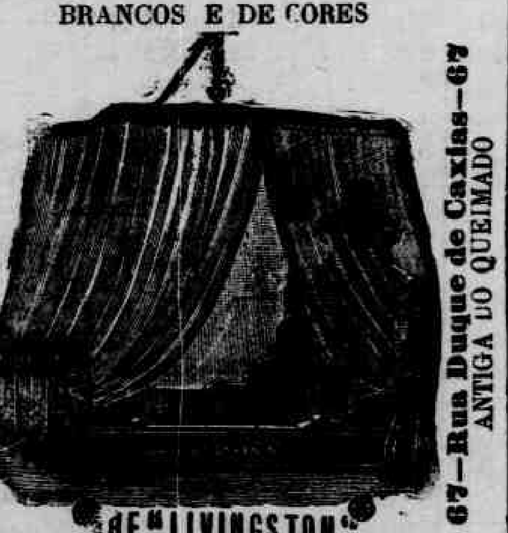
Etagéres

Bonita variedade em madeira entalhada e charão. Mesas e toilettes para [illegible]nos, receberam
PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

MOSQUITEIRO AMERICANO

BRANCOS E DE CORES

Vende-se na MARAVILHA
LOJA DE MIUDEZAS



67—Rua Duque de Caxias—67
ANTIGA DO QUEIMADO

Rodolpho Antunes & C.^a

Papel para guarnição

Grande e variado sortimento de guarnições francezas simples e douradas para sallas, gabinetes etc. acaba de receber a Livraria Economica á rua do Imperador n. 73.

Alfafa flor

Vendem Guimarães & Valente
Corpo Santo n. 6
Preço sem competencia.

Cal de Lisboa

chegada pelo ultimo vapor, vende-se no largo da antiga Assembléa (Forte do Matto) n. 21, armazem.

Vende-se

A padaria bem afreguezada, á rua da Casa Forte n. 42; a tratar na mesma ou á rua Duque de Caxias n. 30.

Vende-se barato

Uma roda de agua, systema Leandro, com 32 palmos, 4 de largura, sarilho com 6 pollegadas mancaes, 2 rosetes com pouco uso; a tratar no engenho Ajudante, estação de Frecheiras.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua as Larangeiras n. 6.

AGRADAVEL

ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a
EMULSÃO
LANMAN E KEMP
COMPOSTA DOS
MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES
combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS

DIGESTIVO

Aluga-se

Uma casa com muitos commodos para grande familia, tendo agua encanada, jardim, viveiro para peixes, sitio de fructeiras, completamente murado, linha de bonds á porta, gosando-se de uma vista agradavel, situada dita casa ao largo da igreja de Santo Amaro n. 2; as chaves para vel-a acham-se depositadas em casa do sachristão da igreja junto á mesma, e para tratar-se do alugamento na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda.

Professora

Preciza-se de uma que saiba portuguez, arithmetica, trabalhos de agulha e piano para ensinar a 4 ou 6 meninas, fora cidade.

Garante-se bom ordenado.

A' tratar com José Musumbo, Largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1.º andar.

Leiam

Luduvina Conrado, participa as suas amigas e freguezas, que mudou-se da rua Nova para a rua Larga do Rosario n. 22, 1.º andar, onde continúa á exercer sua profissão de florista.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; trata-se na rua do Commercio n. 44.

Sola ingleza

Na loja de calçados á rua do Bom Jesus n. 21 tem para vender.

Jardineiro

Precisa-se de um que cultive bem jardim horteio, paga-se-lhe bom ordenado; a tratar na casa n. 9 á rua do Bemfica (Magdalena).

O Dr. Affonso de Albuquerque Mello

Antigo advogado nesta cidade, onde alcançou os mais bellos triumphos, como na do Rio de Janeiro, no Cabo, Escada, Ypojuca, Serinhãem, Goyanna, Ingá e Aracaty, reabrio o seu escriptorio, á rua Estreita do Rosario n. 10.

Cozinheira e copeira

Na Capunga, rua Joaquim Valença n. 21, precisa-se de uma cozinheira e de uma copeira, dormindo esta em casa dos patrões.

Ao commercio

Enéas Joaquim Lucas, tendo vendido a sua taverna sita á rua dos Pescadores n. 43, freguezia de S. José, ao Sr. Herculano Marques de Lemos, livre e desembaraçada de todo e qualquer debito, quem se julgar seu credor queira apresentar suas contas no praso de tres dias, a contar de hoje, para serem pagas.

Recife, 24 de Agosto de 1894.
Enéas Joaquim de Lucas.

Escriptorio de Engenharia

Brevemente será installado na rua do Bom Jesus n. 7, 1º andar um escriptorio technico que se incumbirá de todos os trabalhos relativos a este ramo de serviço; taes como: levantamento de plantas, nivelamento, exploração e locação de vias ferreas de usinas, demarcações de terras, projectos desenhos) e orçamentos de toda e qualquer obra.

Excellente moradia com sitio

Aluga-se a magnifica casa com optimas accomodações para numerosa familia, com grande sitio, murado, arvores fructiferas, parreiral, baixas de capim, jardim e mais dependencias etc. etc. sita na Torre tendo bonds á porta.

A's chaves e informações na rua Marquez de Olinda n. 8.

Joanna Francisca de Mello Cavalcante

Primeiro anniversario

Sebastião Antonio do Rego Cavalcante, José E. Cavalcante de Albuquerque, Isabel B. Cavalcante, Odemundo S. de Lyra e Mello, Antonia C. de Lyra e Mello, Manoel do Nascimento V. da Cunha Sobrinho, Paula C. Vieira da Cunha e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar por alma de sua prezada mãi, sogra e avó, no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, nas matrizes de Páo d'Alho e S. José, 1º anniversario de seu passamento, confessando-se gratos por este acto de religião.

Chantre José Marques de Castilha

O conego Antonio Fabricio de Araujo Pereira, agradece do fundo d'alma ás pessoas que se dignaram comparecer ao enterro do seu venerando amigo Chantre José Marques de Castilha e de novo os convida para assistirem as missas que pelo mesmo serão celebradas na segunda feira 27 do corrente, na Cathedral, Seminario, São Pedro, Conceição, Amparo na Cidade de Olinda, bem como na Penha, Carmo, S. Francisco, Boa Vista e Soledade no Recife.

S. Exc. Rvm. o Sr. Bispo tambem celebrará na Capella do seu Palacio, segundo a mesma intenção, ás 7 horas da manhã.

Major Lutgardes Aureliano Poggi de Figueiredo

Gustavo da S. Antunes, sua mulher e filhos, Paulina P. de Figueiredo Antunes e Miguel Poggi de Figueiredo, genro, filhos e netos do fallecido major Lutgardes Aureliano P. de Figueiredo, mandam celebrar missas em memoria do mesmo finado, quarta-feira 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, setimo dia do triste passamento; e para assistirem a esse acto, convidam aos seus parentes e amigos, antecipando-lhes os mais sinceros agradecimentos.

Etelvina J. de Oliveira Virães

1. anniversario

Lydio Porpo ario Santiago de Oliveira, sua mulher, genro, filhos e netos, rogam aos seus parentes e amigos a fineza de assistirem as missas que mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, no dia 29 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, 1º anniversario do passamento de sua sempre lembrada filha, esposa, irmã e mãi, Etelvina Josephina de Oliveira Virães, confessando-nos desde já agradecidos aos que se dignarem acceder a este convite.

Christovão de Barros Gomes Porto

Segunda-feira 27 do corrente, ás 8 horas da manhã

Anna Gomes Porto e seus filhos pedem a todos os parentes e amigos a fineza de assistirem as missas que mandam celebrar na igreja do Livramento e na matriz da Escada, 7º dia do passamento de seu pranteado marido, pai, irmão, sogro, tio e cunhado, Christovão Porto, hypotecando a todos seus eternos agradecimentos.

Joaquim da Silva Costa

Francisca de Albuquerque Silva Costa, seus filhos, nora e neto, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pelo repouso eterno de seu pranteado marido, pai, sogro avô, Joaquim da Silva Costa, na matriz da Escada, ás 8 horas da manhã do dia 27 do corrente, 3º anniversario de seu fallecimento, confessando-se desde já agradecidos a todos que se dignarem comparecer áquella acto de verdadeira religião.

Christovão de Barros Gomes Porto

Os professores municipaes do Recife, convidam a familia, aos amigos e collegas em disponibilidade do professor Christovão de Barros Gomes Porto, para assistirem a missa, que por sua alma, mandam rezar na egreja de Nossa Senhora do Livramento, ás 8 horas da manhã do dia 27 setimo do seu passamento, confessando se desde já summamente agradecidos.

D. Maria Raymunda da Rocha Freire

Alfredo Alves da Silva Freire e seus filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua presada esposa e mãe D. Maria Raymunda da Rocha Freire, mandam celebrar na matriz de S. José ás 8 horas da manhã do dia 27 do corrente 7º de seu fallecimento confessando-se desde já agradecidos.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com menino e algum serviço de casa de familia, prefere-se solteira que não saia á rua; a tratar na rua do Livramento n. 6, 2 andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para casa de uma pessoa; a tratar na rua do Livramento n. 34.

Ama de leite

Precisa-se de uma com bom leite e sadia; a tratar na rua do Bomfim n. 1, em Olinda.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa engommadeira; a tratar na travessa da Ventura n. 7 (Capunga).

Olinda

Aluga-se uma casa com duas salas, 5 quartos, cosinha e um grande quintal, tem agua encanada, na rua de S. Bento n. 8, com frente moderna, reedificada, perto dos banhos salgados, as chaves na mesma rua n. 18; a tratar na rua de Antonio Henriques n. 15, a primeira esquina da rua das Calçadas.

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma. Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranjas curação, abacaxis, granadina, groselha, baunilha, hortelã-pimenta, etc. etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

PAGINA DO DOMINGO

SOB A DIRECÇÃO

DO

DR. JOÃO BAPTISTA REGUEIRA COSTA

ESTATISTICA ELEMENTAR

Noções compiladas e traduzidas de diversos auctores expressamente para a oitava pagina do *Diario de Pernambuco*—Por***

Capitulo V

Continuação

Os quadros estatisticos, considerados no seu todo, são verdadeiramente analyses logicas figuradas por linhas que exprimem as divisões do assumpto, e por cifras que enumeram os seus elementos.

Sua primeira condição, depois da veracidade, é a clareza, a precisão e a brevidade e faceis de comprehender-se em seu objecto principal e na complexidade de suas minuciosidades.

Devem responder cathegoricamente a todas as perguntas que lhes fizerem e não exigir que se façam novos calculos para comprehendel-os.

Para dar aos quadros este caracter de lucidez é preciso que seu plano seja concebido, meditado, combinado como o de uma obra litteraria ou scientifica, que seja submettido igualmente ás duas regras supremas da unidade da composição e da distribuição das materias na ordem logica das ideas.

Os principios que regem a construcção de um quadro estatistico isolado se applicam vigorosamente a de um numero de quadros mais ou menos consideravel e formando um ou muitos volumes cuja encadeação deve ser a mesma.

Depois da falta de authenticidade de suas cifras, nada desacredita tanto os quadros estatisticos, como a sua construcção confusa e desordenada.

Vê-se constantemente, composições desta especie, nas quaes nota-se uma amalgama de numeros feita ao acaso sem nenhuma relação entre si.

Nãs é a ignorancia e sim o falso saber, que produz estas obras más, tanto mais deploraveis que muitas vezes inutilisam bons materiaes.

Outros defeitos, menos graves, merecem, comtudo, ser apontados. Um dos mais communs é a grandeza desmedida dos quadros, que difficulta qualquer consulta Em lugar destes colossos alguns estatisticos tem predilecção por quadros muito pequenos, verdadeiros pygmeos, de que uma pagina regular pode encerrar cinco ou seis ; e como as suas dimensões variam, dividem-se symetricamente, á semelhança de um taboleiro de xadrez. E' a estatistica de ostentação.

Um dos outros defeitos é a introducção de longas legendas ou de explicações parasitas nas columnas dos quadros. Esta mistura da linguagem ordinaria e do idioma das cifras forma um estranho disparate que nada justifica ; porque se estas annotações forem uteis, devem ser traduzidas em termos numericos, ou rejeitadas nas deducções do trabalho; e se não poderem ser convertidas em cifras ou em resultados, devem ser eliminada.s

Um dos vicios mais graves das composições estatisticas é a sua complicação, que torna o estudo penoso e enfadonho.

Em lugar de simplifical-os considerando em cada um delles o seu objecto em suas differentes redacções, procuram incluir em um mesmo quadro todas as cifras sobre o mesmo assumpto, sem se preoccuparem com a confusão que d'ahi resulta, e do inconveniente de serem as columnas e linhas reduzidas a mui pequenas dimensões, o que torna os quadros compactos e obscuros.

Uma divisão natural permitte entretanto tratar de todas as materias ; assim em um recenceamento o sexo, o a idade, o estado civil, as profissões, as crenças, constituem os titulos de outros tantos quadros indicados na ordem alphabetica da primeira pagina do recenceamento por seus numeros — o que facilita muito a sua consulta.—

Esta divisão é essencial, porque querer comprehender tudo em um mesmo quadro é expor-se a tudo envolver nas trevas.

Capitulo VI

Organisação das estatisticas officiaes

Um publicista, que abre um livro de estatistica, cujas cifras bem coordenadas lhe patenteiam uma multidão de verdades importantes e novas, não calcula, quantas fadigas, desgostos e miserias soffreram os que foram encarregados da execução de semelhante trabalho.

Não é a estatistica uma dessas obras, fructo da meditação solitaria, que sahem perfeitas de uma mentalidade poderosa. E' uma obra complexa, que exige, como muitas sciencias physicas, multidão de operações de ordens diversas desde as concepções mais elevadas até as rudes manipulações. A organisação de seus trabalhos baseia-se nas differenças de suas necessidades.

A estatistica official de um paiz se compõe de duas partes muito distinctas: uma comprehende as investigações locaes; a outra a centralisação e a elaboração dos materiaes obtidos pela primeira parte.

Por meio da immensa hierarchia de magistrados e funccionarios que de grão em grão representam o pôder publico em cada localidade, desde o povoado até as cidades capitaes, obtem-se noções numericas sobre cada objecto que importa conhecer.

As autoridades superiores de cada localidade que são especialmente encarregadas de recolher estas noções, dispõem da collaboração de todos os funccionarios e no caso de necessidade podem accrescentar o concurso de mutos cidadãos notaveis, sempre promptos a prestarem os seus serviços e boa vontade ás emprezas uteis.

Sem duvida os documentos, assim obtidos, são ás vezes incompletos e pouco satisfatorios para algumas pessoas, mas não são inferiores aos alcançados por empregados assalariados, e ha mesmo muitos que, submettidos a rigoroso exame, merecem elogios e distincções.

Em geral acredita-se que o pessoal dos municipios do interior e distantes das grandes cidades é composto de gente inepta e incapaz de bem julgar. Semelhante idéa tem privado a estatistica de excellentes auxiliares, de que se podem servir para todos os seus grandes trabalhos e para os da economia social.

Um prefeito de municipio deve ter a missão difficil de reunir em seu municipio todos os materiaes de que se compõe a estatistica. E' um encargo consideravel, mas que tem a vantagem de pôr patentes todos os elementos numericos que devem servir de base para a sua administração, e lhe dar sobre cada cousa uma idea justa e positiva.

Continúa

ANTHOLOGIA

A FAMILIA

A familia moderna é uma pela confusão de todos os espiritos no amor. O pai é a razão que manda, o pensamento que ensina, a auctoridade que dirige, a providencia que ampara, a força que protege, o nome que symbolisa a familia;ao passo que a mulher é o formosura que em tudo sorri, a caridade que tudo cura, a fé que communica perpetuamente com o ceu, a virtude benefica, a santa poesia do lar, o anjo que se inclina sobre o berço e sobre o leito da dor, e deposita com suas lagrimas o orvalho do ceu em nossa vida, o espirito de ordem, de economia, a consolação de todas as dores, o sorriso celeste, o balsamo que tira todo o veneno ás feridas da existencia, a oração que de continuo levanta a familia á Deus, e enche de harmonias e de virtudes todo o lar; e o pensamento e o amor a razão e a fé, a sciencia e a poesia, o valor varonil e a virtude feminina concentram-se na terceira pessoa desta trindade mysteriosa, no filho, que é a realisação de todos os sonhos, a concentração de todos os amores, a alma onde se perdem duas almas, a promessa da dilatação da vida, o ser destinado a levar á nova familia á patria, á sociedade, á humanidade com os resplandores da educação que tem recebido, e que transmitte a seus filhos, a essencia mais pura da vida e do espirito de seus pais.

EMILIO CASTELLAR

A ARTE TYPOGRAPHICA

A arte typographica é o vestibulo da litteratura ; ella presume, na classe bastante illustrada que a exerce, uma instrucção assaz variada, porque suppõe o conhecimento minucioso da lingua e a lingua é a chave de todo o saber.

Os typographos por sua arte constituem uma especie de noviciado da litteratura : pelo seu mister são os primeiros confidentes da idéa ; poderiamos chamal-os os secretarios intimos de seu seculo. A intimidade confidencial em que elles vivem com os escriptores, os oradores, os poetas e os sabios iniciam forçosamente esses operarios do pensamento na sciencia, na politica e nas lettras.

E' possivel suppor-se um copista de musica que não conprehenda as notas? Um gravador de quadros que não saiba o desenho ? O mesmo acontece com os typographos.

E' a profissão que elles exercem a que mais se approxima da do escriptor, si pensar, sentir e escrever pode se considerar uma profissão.

E', pelo menos, a mais intellectual das profissões manuáes.

LAMARTINE

PHILOLOGIA

Descoberta do Paraiso terrestre e da lingua primitiva fallada desde Adão até Babel.

Traduzido expressamente do francez para a *Pagina do Domingo*

POR

A. C. A. P.

Adam e Eva

(Continuação)

Ora os traductores da Biblia, inclusive S. Jeronymo na sua Vulgata, trocavam o nome de *Aishā* pela palavra *virago* que significa «mulher» mulher não é um nome em quanto que Adam deu um a sua gemea *Haua* exclamando : é a carne de minha carne, ella se chamará *Aishā*. Ora, em lingua kichua Aïshā quer dizer carne, aishaï, minha carne. Eis ahi pois ainda o facto historico claramente expresso pelo kichua. Vê-se portanto a superioridade do kichua sobre o hebraico, por isso que melhor tem conservado o sentido primitivo da lingua tradicional.

Temos ainda uma observação a fazer sobre a traducção desse primeiro membro da phrase onde se faz dizer a Adam « é o osso de meu osso » no momento em que Deus lhe apresenta sua companheira : é que com effeito o termo hebraico *etsem* ou atsen significa bem « osso » mas este mesmo termo quer tambem dizer um *corpo especial*, um sêr affeiçoado, *formado* ; parece-nos pois mais racional e mais plausivel que o grito do Adam fosse o seguinte : E' o corpo formado do meu corpo, a carne de minha carne, ella se chamará *Aishā*. O apparecimento de Eva na occasião de sua apresentação a Adam era um corpo completo. Elle não vio ahi o osso dos seus ossos, mas a carne de sua carne. Commoveu-se á vista de um sêr da mesma natureza que a delle da *auxiliar* sympathica que em vão procurara ; porque o Genesis refere que quando Adam chamou os animaes, dos quaes cada par desfilava diante de si, apercebeu-se que só a elle faltava uma associada, esta *auxiliar* designada em hebraico por *ezer*. Foi pois com razão que vendo-a elle exclamou : « E' o corpo formado do meu corpo, a carne de minha carne, ella se chamará *Aishā* porque foi tirada de *Aish* da carne. » Adam em sua innocencia não pôde dizer : ella se chamará *mulher*, porque sahio do homem. ». Esta distincção de sexo na bocca de Adam não é odmissivel no instante da apresentação de sua futura companheira : eis porque é ella chamada *'ezer, auxiliar*. Lembremos que *Haua* (Eva) a vivente, não é senão uma designação, em quanto que o seu verdadeiro nome, dado por Adam, é *Aishā*. Devemos além d'isso fazer notar que o nome de Adam dado por Deus, segundo o hebraico, significa «homem», homem vermelho ; é desde então inverosimil que *aish* tenha a mesma significação de «homem», ainda segundo os traductores do hebraico ; porque Adam e Aish são approximados em cada um dos dous versiculos 22 e 23. Devem pois ser traduzidos do modo seguinte : E Jehova Deus formou da costella que tirou de Adam um sêr de carne e apresentou-o a Adam, e Adam disse : é o corpo formado do meu corpo, a carne de minha carne, ella se chamará *Aishā* carne, porque foi tirada de aishāa, carne. »

OS CHERUBINS

Sabemos que á instigações da serpente, Adão e Eva, tendo desobedecido á Deus, cedendo á tentação della, foram expulsos do Paraiso terrestre.

Sua volta ao Eden tornara-se impossivel, porque cherubins armados de uma espada de fogo defendiam-lhe a entrada.

Vamos, pois, examinar um pouco esses sêres extraordinarios chamados Cherubins.

Estão longe da ideia que delles fazemos : porque em Ezequiel, S. João do Apocalypse e nas Escripturas, são denominados «animaes» : é que com effeito, elles por sua forma exterior tem alguma cousa do homem, do leão, do boi e da aguia ; por este conjuncto hybrido, figuram a intelligencia, a coragem, a força, a paciencia, a sabedoria e a rapidez : n'uma palavra, todas as aptidões notaveis no homem e nos animaes indicados. Indaguemos agora o que significa *Kérub*, no plural *Kérubim* de que fazemos Cherubins.

Declaremos logo que nenhum diccionario hebraico dá nem a raiz, nem a etymologia nem traducção alguma de *Kérub* ; porque este nome não é de origem hebraica e remonta á expulsão de Adam. Assim, desde a creação do homem, eis um nome tradicional, que deve necessariamente ter soffrido algumas alterações em sua pronuncia primitiva, desde Adam até o diluvio, depois desde o diluvio até Moysés e desde este nas numerosas copias do texto hebraico ; é facil de demonstral-o, por meio do kichua e das proprias letras hebraicas. Façamos primeiramente notar que o nome Kérubim no texto hebraico tem por letra inicial um *caf.*, que é *c* ou *k* e que é sem razão que se lhe dá a pronuncia articulante de Cherubim.

Os massorethas, e, se não elles, os lexicographos, puzeram sob o *caf* inicial o ponto vogal *e* em lugar de *a*, assim em vez de ler *Kerub* é preciso ler *Karub ;* aqui o kichua faz fé. Com effeito, nesta lingua ha o verbo *karu*, « affastar alguem, conservar em distancia ; » a 3.ª pessôa do presente do indicativo é *karun*, «elle affasta, elle conserva em distancia.» *Karun* posto no plural pelos Hebreos faz *Karunim ;* deve assim ter sido no primeiro texto de Moysés, o qual, durante tres mil annos, soffrêo em seus caracteres numerosas alterações por parte dos copistas ; no caso presente a alteração do *b*, ultima letra de *karub*, é evidente ; basta para demonstral-o não só o kichua *karun*, mas transcrever estas duas palavras em caracteres hebraicos : é difficil não confundil-os, porque a semelhança do *b* e do *n* é tal que escrevendo-se o *n* um nadinha malfeito, tem sido lido por *b*. Este facto não nos parece duvidoso, depois da significação de *karun*, «elle affasta, conserva em distancia» como dil-o o kichua, e que define o papel do Cherubim, incumbido de affastar do Eden Adam e Eva. O kichua como se vê, tem ligações certas com a primitiva lingua da humanidade ; e o nome de *Karun* tornado *Karub*, transmittido de idade em idade com a tradição vinha de uma lingua desconhecida. Não foi sómente no hebraico que se fez a corrupção deste nome ; porque nas suas poesias Orphêo cantou um Corybante, especie de Cherubim pagão de natureza differente ; era elle representado trazendo na mão um gladio e tinha por funcção a guarda de uma arvore ; é, como se vê, uma reminiscencia do Cherubim guardando a entrada do Eden. O kichua dá em duas palavras a significação de corybante, cujo nome rectifica : *caro* «affastar, conservar em distancia» *panta*, o vagabundo, o errante, o exilado em paiz desconhecido : vê-se que é a copia do Cherubin ou *karubin* biblico affastando Adam exilado do Paraiso terrestre.

Na antiguidade sêres hybridos occupavam lugar nas historias de sua epoca : é assim que os Gregos tinham seus satyros, cuja figura era metade cabra e metade homem, atirando uma flecha.

A etymologia do satyro é no kichua *satiri*, ir atirar ou traspassar, pôr dentro.

Os Assyrios e os Persas tinham tambem sêres fabulosos, entre os quaes acha-se o genio Simorcanca, que apparecia e fallava aos homens sob a forma de uma aguia de prodigiosa grandeza ; tinha vivido durante varias revoluções de seculos antes de Adam e vivêo ainda no tempo deste, segundo as tradições orientaes. Simorcanca decompõe-se em tres palavras, que são *simi*, figura, voz, *orco*, montanha, e *anca*, aguia ; «a voz ou a figura da aguia da montanha.» Esta pequena digressão deixa ver a antiguidade do kichua no centro da Asia. Mas voltemos aos nomes do Genesis.

(Continua)

POESIAS

Poesia formosissima

Andava um dia
Em pequenino,
Nos arredores
De Nazaré,
Em companhia
De S. José
O Deus Menino,
O Bom-Jesus,
Eis senão quando
Vê n'um silvado
Andar piando
Arripiado
E esvoaçando
Um rouxinol,
Que uma serpente
De olhar de luz
Resplandecente
Como a do sol,
E penetrante
Como diamante,
Tinha attrahido,
Tinha encantado.
Jesus, doido
Do desgraçado
Do passarinho ;
Sae do caminho,
Corre apressado,
Quebra o encanto ;
Foje a serpente ;
E de repente
O pobresinho,
Salvo e contente,
Rompe n'um canto
Tão requebrado,
Ou antes pranto
Tão soluçado,
Tão repassado
De gratidão,
D'uma alegria,
Uma vehemencia,
Uma expansão,
Uma cadencia,
Uma expressão,
Que commovia
O coração !
Jesus caminha,
No seu passeio ;
E a avesinha
Continuando
No seu gorgeio
Em quanto o via ;
De vez em quando
Lá lhe passava
A' dianteira,
E mal pousava
Não afrouxava
Nem repetia,
Que redobrava
De melodia !
Assim foi indo
E o foi seguindo,
De tal maneira
Que dia e noite
N'uma palmeira,
Que havia perto
D'onde morava
Nosso Senhor
Em pequenino
(Era já certo)
Ella lá estava
A pobre ave,
Cantando o hymno
Terno e suave
Do seu amor
Do seu amor
Ao Salvador !

JOÃO DE DEUS

A primavera

(A. DE SEGUR)

Salve estação ! Sua crôa
Deus ás campinas off'rece :
Seiva ardente tudo aquece,
De tudo rompe e se escôa.

Um mundo invisivel sôa ;
O bosque ; o campo floresce.
Sobre as pedras a agua desce
E a sua canção entôa.

Doura a giesta o oiteiro ;
Na relva verte o espinheiro
A neve de suas flores.

Tudo amor e luz encerra,
Sobem do seio da terra
Cantos mil e mil odores.

O estio

Do sol, no céo que se azula,
Queima o bosque o raio louro,
Que nos ramos duradouro
Como uma lava circula.

O sol os campos oscula,
Mas não rouba o seu thesouro ;
Na planicie a mésse ondula,
Como um mar de vagas d'ouro.

Subito o ar escurece,
Sopra o vento, o raio desce,
E, quasi no mesmo instante,

De novo o astro resplende
E seu vivo ardor estende
Sobre o solo fumegante.

O outomno

Longas noites, curtos dias :
Com seus raios desmaiados
Ergue-se o sol sobre os prados
E sobre as campinas frias.

Perde a flor as louçanias ;
Vêem-se os arbustos mirrados ;
A natura, em sons magoados,
Sonha as mortas alegrias.

Não é a velhice ainda,
Mas da primavera linda
Não é mais o brilho e a graça.

O inverno está imminente,
E o anno, rapidamente,
Nas ondas do tempo passa.

O inverno

De frio o mundo adormece ;
O vento as nuvens espanca ;
Do monte a alavanche arranca ;
Mais forte o inverno parece.

A vida em tudo esmorece.
A planicie aberta, franca,
Dir-se-hia mortalha branca,
E co'a neve a morte desce.

O céo contrae-se de frio ;
Veste a terra um ar sombrio,
De immobilidade presa.

Nem um sopro, um som se sente...
Pára do sangue a corrente
Nas veias da natureza.

J. B. Regueira Costa.

A Occasião

Mulher, quem és ? mortal me não pareces,
O céu te revestio de tanta graça !
Teu aligero pé no chão da terra
Não pousa ; breve passa.

— Eu sou a Occasião, por isso mesmo
De poucos conhecida. Revolvendo
Dos successos a roda infatigavel,
Rólo, se o pé me prendo.

Ninguem corre após mim que se não cance,
Nenhum vôo a corrida me ultrapassa,
Quasi apanhar me deixo algumas vezes,
Somente por negaça.

Trago na frente esparsos os cabellos,
Com elles peito e rosto vou cobrindo,
Passo assim entre os homens descuidados,
Incognita, fugindo.

Pelas costas colher-me é vã fadiga,
Que desafia todo o humano esforço,
Pois de minha cabeça lh'o embaraça
O calvo, liso dorso.

— Dize-me : quem te segue ?—O infecundo,
Triste arrependimento : na refrega
Da vida, quem não soube aproveitar-se
A elle então se entrega.

E tu mesmo, que o tempo estás perdendo
Em futil distracção do teu talento,
Ai, não percebes, misero e mesquinho
Que das mãos te fugi em um momento.

F. OCTAVIANO DE ALMEIDA ROSA.

A moagem

Revestida de galas se ostenta
Campeando, distante da villa,
Por aquelles Agrestes sem termos
A modesta Engenhoca tranquilla.

Tão faceira ella está, que é um gosto
Contemplal-a, meu Deus ! tão bonita,
Como em dia de festa a matuta
Com seu novo vestido de chita.

Cavalleiros diversos apeiam
Em tão boas e lepidas horas,
Nas perneiras ou botas mettidos,
Arrastando compridas espôras.

Chegam varios paisanos em chusma,
Vozeria geral levantando ;
E de pé, ou de cócoras, todos
Uns com outros estão conversando.

Uns accendem na braza o cachimbo
De comprido canudo bregeiro ;
Outros sorvem co'estrondo a pitada
De torrado do seu tabaqueiro.

São parentes e amigos, são todos
Convidados que vêm, de bom grado,
Assistir da botada á festança
E agrado pagar com agrado.

Lenha muita alli está, muita canna,
No extenso terreiro festivo,
Aonde homens, mulheres, meninos,
Mostram todos um gosto expansivo.

Tarda junta de bois escolhidos
No cambão, ao ferrão se torcendo,
A' voz de—ei ! e de—ô ! que não cessa,
Anda ou pára, a almanjarra movendo.

Vai o caldo correndo por uma
Longa bica de páo, e cahindo
Em um côcho que abaixo se encontra
E que alli de parol vai servindo.

D'entre os dentes da tosca moenda
Cai, de todo espremido, o bagaço ;
Ferve o tacho de mel sobre o fogo,
No fogão, rescendendo a mellaço.

Espumando-o lá vai com um côco,
Temperando-o co'alguma diquada,
O factor das vitaes rapaduras
Cuja fôrma já está preparada.

Entre a gente de casa e os amigos
Que alli vêm, dos de casa a convite,
Reina plena franqueza, completa
Liberdade, prazer sem limite.

Transparecem n'aquelles semblantes
Bem visiveis signaes de contento !
Entre gente e animaes, tudo, tudo
E' completo, geral movimento !

E' de certo uma festa solemne
Para esta remota paragem ;
Para a pobre Engenhoca do Centro
E', de certo, uma festa a moagem.

F. CISMONTANO.

A Beatriz

(FRANCIS PITTIÉ)

Lugubre é o sitio, funebre e tremendo
Escruta o meu olhar, cheio de medo,
Este cáhos em que, presa a um rochedo,
Dos precitos a turba está gemendo.

Dante esqueceu este lugar horrendo !
Nuvens, que o vento rasga no fraguedo,
Tingem de rubra côr o abysmo tredo,
Como vapores de uma cuba ardendo.

Mas eis que surge Beatriz, e ao vêl-a,
Com a palma na mão, na fronte a estrella,
Cheia de graça e luz, de encanto e riso,

O sol de novo subito apparece,
Das trevas a visão se desvanece,
O inferno se transforma em paraiso.

J. B. Regueira Costa.